LONDRES, 30 (U. P.) - Os aviões de bombardeio das Reais Forças Aéreas voltaram a bombardear o território alemão, ontem, à noite

À arma branca, nas ruas de Gomel

Anuncia-se que as forças russas entraram na importante cidade, cuja captura se espera a todo momento – Kiev isolada e Dnipopetrovsky ameaçada de ser tomada pela retaguarda – Espetacular arremetida soviética para liquidar a resistência alemã na margem oriental do Dnieper

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

PERSEGUIDOS DE PERTO EM TODO O "FRONT"

Esperada a cada instante a notícia da queda de Nápoles – Ferozes combates nos subúrbios – Capturado um Q. G. nazista – Os alemães destroem vários edifícios célebres – Benevento está sendo abandonada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (De Haig Nicholson, correspondente da Reuters) — A queda de Nápoles está sendo aguardada a todo o momento. As forças do 5.º exército, com apoio de tanks, hora a hora apertam o anel que se extende por uma frente de 14 milhas na direção das planícies que vão dar à região noroeste de Nápoles e que agora se encontram ao alcance da artilharia aliada.

Duas boas rodovias seguem quase paralelamente ao longo do lado

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 30 de setembro de 1943 — N. 11.364

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A gravura mostra o major-general A. I. Beyaer, recebendo da comissão russa que se encontra nos Estados Unidos, quando lia, em Washington, a mensagem enviada ao povo norte-americano pelo marechal Stalin, concitando-o a um esforço em prol da campanha militar. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Aprisionado quando dormia o comandante alemão

Capturada tambem toda a oficialidade do P. C. germânico sem ser preciso disparar um só tiro — A façanha levada a efeito por soldados ingleses e americanos do 5.º Exército

(TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

BERLIM TENTA NOVAMENTE A TECLA PACIFISTA...

Os alemães fazem circular boatos de paz em separado com a Rússia na Turquia — Retirar-se-iam, em troca do armistício, para as antigas fronteiras, no centro da Polônia

ZURICH, 30 (R.) — A propósito dos rumores de paz entre a Alemanha e a Rússia, o correspondente do jornal "La Suisse", em Angorá, declara que correm rumores na Turquia de que será concluida uma breve trégua na frente oriental, caso os alemães concordem em se atirar para alem da linha que ocupavam em 1941, linha que passava pelo centro da Polônia.

O mesmo correspondente acrescenta que nos Balcãs não se dá nenhum crédito a esses rumores, cuja finalidade é evidente.

Todos os Estados balcânicos, sem excepção, mostram-se dispostos a negociar a paz com os aliados da mesma maneira que a Itália. Apenas a presença de tropas germânicas impede a iniciação de negociações.

LONDRES, 30 (De Robert Perry, da Reuters) — Segundo as informações fornecidas aos nossos correspondentes em Zurich, por um viajante que acaba de regressar do suleste da Europa, os alemães fazem circular rumores de que foram iniciadas negociações de paz entre Hitler e a Rússia.

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Será oferecida ao arcebispo de Olinda, D. Miguel Valverde, uma imagem de São Miguel, comemorando-se, assim, a passagem do seu aniversário natalicio.

Aspecto da rua Lenin, em Byelgorod, logo após sua ocupação pelos russos.

Ocupada a ilha de Nanuméa

Somente agora a Marinha norteamericana revelou essa operação, verificada no dia 4 — As tropas australianas avançaram para novas posições na Nova Guiné

PEARL HARBOR, 30 (Por Frank Tremaine, da United Press) — Forças de infantaria da Marinha dos Estados Unidos assestaram mais um golpe nos japoneses ao ocupar a ilha de Nanumea, situada ao sul do grupo das Ellice. Dessa forma a área do Pacifico Central em poder dos norteamericanos passou a estender-se por uns 460 quilômetros ao norte da ilha de Funafuti.

A ocupação de Nanumea foi revelada quando a Marinha estadunidense forneceu, oficialmente, três vistos fotográficos das ope-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Hitler ameaça de novo o Papa

Pio XII está, porem, firmemente disposto a não ceder às exigências

MADRID, 30 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha continua exercendo grande pressão sobre o Vaticano, formulando agora ameaças mais serias contra o Papa Pio XII que, contudo, demonstra despresá-las completamente.

Não cederá às exigências

MADRID, 30 (U. P.) — Por informações recebidas aqui, e emanadas de fontes autorizadas, sabe-se que o Papa Pio XII não teme as ameaças que Mussolini e Hitler formulou contra ele e o Vaticano, recentemente. Alem disso, Sua Santidade está firmemente disposto a não ceder ante as exigências nazi-fascistas.

Já poderão transitar

LONDRES, 30 (R.) — De conformidade com acordo celebrado entre o Vaticano e as autoridades alemãs de ocupação, os sacerdotes, em Roma, poderão transitar livremente pelas ruas da cidade doravante, mesmo nas horas do "toque de recolher", imposto à população da capital italiana — informa a rádio de Vichy.

CAÇADA ESPETACULAR NAS RUAS DE FOGGIA

Engenheiros paraquedistas alemães entraram na cidade sem saber que a mesma já estava em mãos dos aliados — Perseguidos e dominados

COM O OITAVO EXÉRCITO, 30 (De Eric Lloyd William, correspondente especial da Reuters) — Um drama, tão excitante quanto os films do Farwest, teve como cenário as ruas em destruição da cidade Foggia, quando cinco engenheiros paraquedistas alemães, chegaram à referida cidade, ignorando que a mesma estava ocupada pelos aliados, inclusive a sua cadeia de aeródromos e comunicações.

Com dois automoveis, carregados de explosivos, vieram dois indesejaveis levar a cabo a destuição formal da cidade.

Soldados britânicos dos corpos de infantaria, descançavam às beiras das calçadas e muitos deles cozinhavam seus alimentos no próprio pavimento em fogueiras de gasolina.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O avião secreto inglês

Possue extraordinária capacidade de manobra

LONDRES, 30 (U. P.) — Pela primeira vez foram revelados detalhes do avião secreto que tem sido empregado em todas as frentes como "os olhos do exército britânico". Trata-se do "Taylor Auster — I-II", monoplano de asas baixas, que desenvolve uma velocidade máxima de 200 quilômetros por hora. Este aparelho pode decolar em apenas 15 metros e meio, podendo elevar-se à razão de 200 metros por minuto.

É muito bem armado e blindado. Sua defesa contra os caças inimigos depende da capacidade que tem de executar pequenos circulos em vôo, manobrando de todas as maneiras e tornando-se assim um alvo difícil. Foi experimentado nas campanhas da Tunísia, Sicilia e Itália.

O CRUZEIRO PAPEL

Três milhões de cruzeiros a média diária da troca, no Caixa de Amortização

Nos "guichets" da Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização, que está substituindo as cédulas de Cr$ 200,00, das estampas 13, 14, 16 e 17, sem carimbo, por outras de igual valor recentemente confeccionadas, tem tido um movimento desusado, pois, a média diária dos trocos feitos no "guichet" competente, que se acha a cargo do Sr. Pyro Antão Ferreira da Silva, eleva-se a três milhões de cruzeiros. Brevemente, conforme nos informou o tesoureiro daquele estabelecimento, Sr. Carlos Camara, serão chamadas a recolhimento cédulas de outros valores. Quanto às cédulas emitidas pelo Banco do Brasil, de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 200,00 estão sendo recolhidas, normalmente, noutro "guichet" especialmente designado para esse fim.

As façanhas do "Queen Mary"

De uma feita, conseguiu passar entre 25 submarinos inimigos — Teve importantissimo papel na remessa de tropas para a África

LONDRES, 30 (R.) — A censura norteamericana permitiu a divulgação da história do "Queen Mary", segundo a qual esse grande navio foi empregado em 1942 como transporte de tropas norteamericanas, tendo desempenhado importante papel na remessa de tropas para salvar a posição aliada de El Alamein que se tornará precária, no inicio do verão. De uma feita, o grande navio esgueirou-se por entre submarinos cujo número foi calculado em 25, sem que um só tivesse podido disparar um torpedo que atingisse o navio. Saiu da Inglaterra com homens e equipamentos representando meia divisão completamente equipada e em poucas semanas fez o trajeto de cerca de 12.000 milhas, parando apenas em um porto sulafricano para se reabastecer de combustivel. O grande "liner" encontrava-se apinhado de soldados que se alojavam em cada um dos espaços de que dispõe o navio, pois que até a luxuosa piscina foi esvasiada para serem ali colocados diversos alojamentos.

Pode-se dizer com segurança que o "Queen Mary" desempenhou papel mais importante que qualquer outro navio e talvez a maior parte individual de qualquer unidade combatente. Da defesa passou ao ataque, despejando homens e materiais como uma válvula de vapor, e foi o instrumento de que se serviram os aliados para reunir em pouco tempos novos exércitos e centenas de "tanks" americanos e vastos suprimentos de materiais que concorreram para tornar El Alamein a mais famosa das vitórias britânicas.

Batalhas muito encarniçadas

Perto da capital montenegrina

LONDRES, 30 (A. P.) — Na Herzegovina, no Sandzal e no Montenegro, continuam com sucesso as operações ofensivas, realizando-se batalhas muito encarniçadas perto da capital montenegrina de Beleeza e das cidades de Niksic, Bejlo, Potje e Kolasin.

LONDRES, 30 (A. P.) — "Perto de Gorizia e Ljubljena, os alemães tiveram que retroceder em muitos pontos", diz o comunicado das forças iugoslavas livres.

Dois alemães por cada francês assassinado

A formal advertência do Comité Francês de Libertação Nacional

LONDRES, 30 (R.) — A BBC irradiou ontem à noite, em francês, a seguinte advertência: "Proclamamos de um modo absolutamente formal que para cada francês massacrado pelo invasor, dois alemães serão julgado e executados pela França vitoriosa. Não se tratará de matar dois alemães inocentes, mas sim dois alemães responsaveis pelo morticinio ou de cumplicidade homicida, cometida contra a pessoa de um francês. Não se tratará de executar dois alemães quaisquer, dois anônimos, mas sim dois alemães escolhidos em uma lista que já foi estabelecida e que aumenta dia a dia".

"Entre as autoridades militares ou civis de ocupação, o tribunal da França vitoriosa começará escolhendo os maiores graduados e assim em seguida até os soldados rasos. Atentai, todos na França ocupada, no que hoje nós vos estamos cientificando em nome do Comité Francês de Libertação Nacional. Em nome de vós mesmos, em nome da França, gravai isso nas vossa memórias e transmiti-o com prudência e discreção aos opressores que vos circundam.

Para cada cabeça de francês que cair, duas cabeças de alemães serão imediatamente marcadas na nossa lista."

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o senhor Oswaldo Fritz que participará dos trabalhos da Conferência Interamericana de Rivera.

Chegou aos Estados Unidos, o ministro boliviano Antenor Patino, filho do famoso multimilionário Simon Patino. O diplomata boliviano aparece na gravura em flagrante tomado à sua chegada a Nova York (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

PESADO BOMBARDEIO DE BOCHUM

LONDRES, 30 (R.) — A R. A. F. bombardeou pesadamente Bochum, na Alemanha, durante a noite passada, informa o Ministério do Ar.

Deixaram de regressar oito bombardeiros

LONDRES, 30 (A. P.) — Oito bombardeiros da RAF não regressaram do pesado ataque contra o Vale do Ruhr, na noite passada.

O 5.º ataque pesado

LONDRES, 30 (A. P.) — A grande cidade do aço de Bochum, no Ruhr, sofreu seu quinto ataque pesado desse ano, quando os bombardeiros da RAF a visitaram durante a noite passada.

Avião-ambulância para o transporte de agricultores enfermos

PELOTAS, (R. G. do Sul), 30 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Aeronáutica atendendo a pedido da Cooperativa Rural de Pelotas que atua de acordo com o Sanatório Veloso, cederá àquele um avião-ambulância para o transporte de agricultores enfermos.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1510; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

O problema do reabastecimento

As providências que estão sendo postas em prática para evitar a escassez e o encarecimento da carne e de outros gêneros de primeira necessidade mostram que as autoridades responsaveis continuam atentas à evolução do problema do reabastecimento. Examinam as dificuldades que vão surgindo e que são inevitaveis nas presentes circunstâncias. Estudam as soluções que podem ser tomadas desde logo para amparar e conciliar os legitimos interesses da produção e do consumo. Atendem às sugestões que, sem a influência de interesses particularistas, visam tão só a salvaguarda do bem público.

Ainda agora, mal se esboçou um movimento de inquietação em torno da possivel escassez da carne nos mercados distribuidores, não demorou em se fazer sentir a iniciativa da Coordenação da Mobilização Econômica, no sentido de assegurar o normal abastecimento dos mercados consumidores e de enfrentar qualquer tendência altista acaso encorajada pela perspectiva das dificuldades. De acordo com o sábio aforismo, segundo o qual é melhor prevenir que remediar, procurou o poder público conhecer as razões alegadas pelos representantes autorizados da pecuária, dos frigorificos, dos distribuidores e dos exportadores, ao mesmo tempo que estudava como acautelar e defender os interesses, não menos respeitaveis e prementes, da grande massa dos consumidores. Os dados obtidos permitem chegar a uma solução de que resulta a satisfação das necessidades do consumo interno sem prejuizo das compensações a que tem direito o produtor e que estarão garantidas desde que não sejam opostos óbices a uma exportação razoavel.

Aliás, o êxito alcançado pelas medidas relativas ao abastecimento do açucar, do sal, da manteiga — medidas essas de natureza diferente para cada um dos produtos, mas conduzidas sob o único critério do interesse coletivo — faz com que as nossas populações confiem nas autoridades que respondem pela defesa dos seus interesses e aguarde com tranquilidade as novas providências anunciadas, tanto no tocante à carne quanto no que diz respeito ao leite e outros gêneros de consumo imediato, certas de que tudo se fará para que a situação não só não se agrave, mas melhore na medida do possivel.

Curso de paraquedistas no Aero Club de Pelotas

PELOTAS, (R. G. do Sul), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em breve, o Aero Club desta cidade inaugurará um Curso de Paraquedistas. Comparecerão a essa cerimônia as autoridades da aeronáutica. O Curso será organizado de mútuo acordo entre aquelas duas entidades.

Por motivo da passagem das suas atividades à frente da clinica cirúrgica que tem o seu nome, na Policlinica do Rio de Janeiro, foi prestada expressiva homenagem ao Dr. Roberto Freire. Na gravura vemos o conhecido cirurgião, acompanhado de sua esposa, no momento em que todos os seus auxiliares foram felicitá-lo

Vamos ler, "VAMOS LER"

Um quadro contristador na rua Barão de Itapagipe

Vários telefonemas chegaram à redação informando-nos de que se acha em verdadeiro estado de desolação, na rua Barão de Itapagipe, um casal de velhinhos que fora despejado do quarto onde residia por falta do pagamento do aluguel do mesmo. O quadro em apreço é, deveras confrangedor, pois as duas pobres criaturas não teem para quem apelar contra o gesto deshumano de que foram vítimas e ali permanecem a mercê do destino.

Vestibular para as faculdades de filosofia

NA FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE
Preparo para o vestibular de todos os cursos das Faculdades de Filosofia — Haddock Lobo, 253 — Fone: 28-8787.

Os jornalistas brasileiros acompanharão as forças expedicionárias

A A. B. I. agradece ao ministro da Guerra

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa, em nome de todos os admiradores que V. Excia. possue na imprensa, vem agradecer, ainda debaixo da impressão da entrevista coletiva com que a distinguiu, a renovada prova de confiança no patriotismo e bom senso dos jornalistas brasileiros. Deseja ainda esta instituição agradecer em particular a declaração de V. Excia. a favor dos jornalistas que desejarem seguir com as forças expedicionárias como correspondentes de guerra. Atenciosas saudações. — Herbert Moses."

NO PALÁCIO ITAMARATI

O tratado de comércio e Navegação Brasil-Colômbia

Flagrante do encerramento dos trabalhos da Comissão brasileiro-colombiana

Realizou-se, no Palácio Itamarati, sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha, o encerramento dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Colombiana incumbida da elaboração de um projeto de Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e a Colômbia, destinado a substituir o anterior, firmado no Rio de Janeiro, em 21 de agosto de 1908.

A Comissão Mista supra referida era composta, por parte da Colômbia, pelos senhores Guillermo Torres Garcia, Otavio Archila, Fernand Pertuz e Francisco Ruiz, e, pelo Brasil, pelos senhores Mário Moreira da Silva, Euvaldo Lodi e Octavio Bulhões. Como secretários funcionaram os senhores Wladimir do Amaral Murtinho e Julio Ortega Otalora.

O projeto de Tratado, ora apresentado, está dividido em duas partes: na primeira, foram incluidas as disposições referentes ao comércio e à navegação em geral, e, no segundo, os assuntos relacionados com os problemas de comércio e navegação da Bacia Amazônica.

O projeto foi assim dividido para possibilitar uma maior amplitude à questão da Bacia Amazônica, procurando-se por em prática o pensamento manifestado pelo presidente Getulio Vargas em relação à conveniência de ser incrementado o desenvolvimento daquela região por meio de esforços conjugados dos paises nela interessados.

O senhor Torres Garcia, presidente da Comissão Mista, apresentou ao ministro Oswaldo Aranha relatório final dos trabalhos, acompanhado do texto do projeto do novo Tratado, fazendo um resumo das disposições nele contidas.

O ministro Oswaldo Aranha agradeceu e felicitou a Comissão pela feliz conclusão dos trabalhos, que seriam examinados pelos orgãos competentes do governo brasileiro, esperando que, dentro em breve, o Tratado estivesse em condições de ser assinado.

O embaixador da Colômbia manifestou tambem seu contentamento pelo fato, e disse que o novo Tratado viria estreitar a antiga amizade que liga a Colômbia ao Brasil pelo incremento sempre maior das suas relações econômicas e comerciais.

Almirante José Pereira Guimarães

As comemorações de amanhã

Almirante José Pereira Guimarães

Comemorando-se, amanhã, 1.° de outubro, o centenário do nascimento do almirante José Pereira Guimarães, serão prestadas à memória do ilustre extinto várias homenagens.

Serão realizadas missas, promovidas pelas Classes Armadas, pelo Corpo de Saude da Marinha, por representações de entidades médicas, e pela familia, às 10,30 horas, do dia 1.° de outubro, na igreja da Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março. Em seguida haverá uma romária ao cemitério de S. João Batista, onde se encontram os despojos do extinto no carneiro 2.104, quadra 39, aléa S. João Batista.

José Pereira Guimarães, filho de Manoel Pereira Guimarães e senhora Maria Miguel de Figueiredo, nasceu no Rio de Janeiro, a 1.° de outubro de 1843, e faleceu em 21 de março de 1915. Doutor em Medicina, pela Faculdade da Corte, opositor de Ciências Cirúrgicas em 1871, lente catedrático de Anatomia em 1881, jubilado em janeiro de 1891, cirurgião da Esquadra em operações na campanha do Paraguai, tomou parte na batalha de Riachuelo, como médico da canhoneira "Belmonte". Foi chefe do Corpo de Saude Naval, no posto de contra-almirante, cirurgião do Hospital da Misericórdia da Beneficência Portuguesa e da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, membro da Academia Imperial de Medicina da Société de Chirurgie de Paris, da Sociedade de Medicina de Lisboa da Academia Real de Ciências. Tinha os titulos de comendador das Ordens do Cruzeiro da Rosa do Brasil e Cristo de Portugal; de grande oficial da Ordem de Simão Bolivar, as medalhas de bravura militar de Corrientes, de Riachuelo, da campanha geral do Paraguai, do Uruguai e da Argentina. Escreveu: "Historia da Anatomia", "Tratado de anatomia descritiva", e grande número de teses, memórias médicas, artigos em revistas cientificas do Brasil e do estrangeiro, etc.

Existem no Museu de Medicina de Paris, os modelos de um pé afetado de "Ainhum", e de uma mesa para intervenções cirúrgicas, de sua autoria. O visconde de Ouro Preto, em seu livro histórico "A Marinha de Outróra", narra os feitos de bravura praticados pelo então tenente Pereira Guimarães, na guerra do Paraguai.

Casou-se em 1873 com a senhora Alexandrina Diniz Cordeiro, da familia do conde Diniz Cordeiro, e teve desta união, quatro filhos, oito netos e oito bisnetos.

Pela familia, foram entregues ao ministro da Marinha as espadas que pertenceram ao almirante, encontrando-se entre elas, a da campanha do Paraguai.

No cemitério, falará, agradecendo as homenagens tributadas ao seu ilustre avô, o jornalista Alfredo Guimarães Dahlheim.

A reunião dos ministros da Agricultura da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — "El Diário" refere-se a reunião que se efetuará sábado próximo em Uruguaiana, com a participação dos ministros da Agricultura, da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. Assinala que essa é a primeira reunião dessa natureza, diretamente orientada no sentido de uma maior aproximação entre aqueles que regem uma parte importante dos destinos destes paises em matéria de produção e economia.

Sem carvão as residências particulares da Alemanha

LONDRES, 30 (U. P.) — A BBC citou um decreto alemão em que se proibe usar carvão nas residências particulares da Alemanha, e se "reduzem enormemente" as quantidades destinadas aos hospitais e casas de apartamentos.

BANCO CAFEEIRO NA COLÔMBIA

MEDELLIN, Colômbia, 30 (U. P.) — O Comité do Departamento do Café iniciou o estudo do projeto da criação de um banco cafeeiro, que deverá iniciar suas atividades em janeiro proximo, com um capital inicial de 20 milhões de pesetas. O referido projeto já foi aprovado pela Federação dos Cafeeiros Colombianos. O capital mencionado será retirado do fundo nacional do café, que dispõe atualmente de 60 milhões de pesos. Serão criadas sucursais do projetado banco em todas as capitais dos Departamentos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da agricultura em geral e trabalhando pelo melhoramento dos preços.

As declarações do ministro Gaspar Dutra

NOVA YORK, 30 (A. N.) — Foram reproduzidos, hoje, por todos os jornais locais, os trechos principais da entrevista concedida pelo ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, ao regressar de sua visita aos Estados Unidos. Salientou-se, a propósito, a declaração do ilustre militar de que, no momento, o Brasil prepara suas forças armadas com a mesma técnica adotada pela pátria norteamericana.

AGRADECIMENTO

FRED. FIGNER, já restabelecido do acidente de que foi vitima, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos se interessaram pelo seu estado de saude, vem fazê-lo por este meio, manifestando a todos o seu reconhecimento e a sua gratidão.

O PRECEITO DO DIA

Para curar a obesidade prescrevem-se medicamentos e dieta. Como principal condição de êxito, deve-se exigir que esse tratamento seja orientado e acompanhado por médico especialista — SNES.

Inscrição para o estágio de médicos civis

Acha-se aberta, no Serviço de Saude da 1ª Região Militar, até o dia 2 de outubro próximo, a inscrição para o estágio de médicos civis candidatos ao oficialato da reserva do Corpo de Saude.

Comunicados Funebres

ALMIRANTE DR. JOSÉ PEREIRA GUIMARAES

✝ Alfredo Guimarães Dahlheim e filhos, Dr. Zaire Silva, senhora e filhas, Dr. Luiz Guimarães Dahlheim, senhora e filha, Dr. Agenor R. Pereira Guimarães, senhora e filho, Rubem Rocha, senhora e filho, Alvaro Pereira Guimarães, senhora e filho, Manoel A. Rodrigues e senhora, Dino Pereira Guimarães convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo Centenário do nascimento de seu querido avô e bisavô, amanhã, sexta-feira, 1 de outubro, às 10,30 horas, no altar de S. Pedro, da igreja Cruz dos Militares.

João Barbosa Rodrigues

✝ Adão Gonçalves de Carvalho Junior, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7° dia que em sufrágio da alma de seu querido e saudoso amigo, cunhado, tio e padrinho, JOÃO BARBOSA RODRIGUES farão celebrar amanhã, sexta-feira, 1° de outubro, às 9,30 horas, no altar de São Manoel da igreja da Candelária.

Antecipam aos que comparecerem seu profundo reconhecimento.

Martha Lobo Fernandes Braga

Luiz Fernandes Braga (esposo), Aleta Lobo Fernandes Braga (filha), José Luiz Fernandes Braga Neto (genro), José Lobo Fernandes Braga (filho), Henriquetta Lobo Fernandes Braga (nora), Luiz Lobo Fernandes Braga (filho) e Nise Ribeiro Fernandes Braga (nora), impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecem, sensibilizados, a todos os que lhes levaram o seu conforto moral, pelo passamento do ente querido.

ALMIRANTE JOSE' PEREIRA GUIMARÃES

(1.° centenário do nascimento)

✝ **O Diretor Geral e oficiais do Corpo de Saude da Armada convidam a Exma. familia e os amigos do extinto para a missa que fazem celebrar no altar de N. S. das Dores, da Cruz dos Militares, no dia 1.° de outubro às 10 horas e 30.**

Carlos Vieira D'Angelo

(30° DIA)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que fará rezar em sufrágio de sua alma, às 9 horas, de amanhã, sexta-feira, na igreja do Carmo.

Dita de Souza Gomes

✝ Julio de Souza Gomes e senhora Cezarina Ferreira Gomes e netos, agradecem muito penhorados às pessoas que acompanharam o féretro de sua querida mãe, sogra e avó e convidam-nos para assistir à missa de 7° dia que será celebrada no dia 2 de outubro, às 10 horas, na Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé. (Avenida Passos, em frente de B. Aires).

José Figueiredo Bastos

(CASA TUPY)
(2° aniversário)

✝ Sua familia participa aos seus parentes e amigos que manda rezar a missa do 2° aniversário da morte do seu adorado Chefe, na igreja do S. Sacramento, à Avenida Passos, sexta-feira, 1° de outubro, às 9,30 horas. Desde já agradece às pessoas que assistirem ao ato religioso.

Almirante Dr. José Pereira Guimarães

✝ Marieta e Alexina Pereira Guimarães, viuva Dr. José Pereira Guimarães Filho convidam seus parentes e amigos para a missa comemorativa do centenário do nascimento do seu inesquecivel pai e sogro, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1 de outubro, às 10,30, no altar-mor da igreja Cruz dos Militares.

Epaminondas Guimarães

(30° DIA)

✝ Elfio de Carvalho e Pedro Vergne de Abreu e suas familias convidam os demais parentes e amigos do seu saudoso e prezado EPAMINONDAS, falecido em Niterói, a assistirem a missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 1° de outubro (sexta-feira) às 10 horas da manhã, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam sinceros agradecimentos.

Alcides Barros

(1° aniversário)

✝ Constancia de Souza Barros e sua filhinha convidam os parentes e amigos para a missa de 1° aniversário de seu inesquecivel ALCIDES, amanhã, 1° de outubro, às 9,30, no altar-mor da igreja de S. José. Antecipadamente gratas.

Capitão Arthur Benites Guimarães

(Falecido em São Lourenço)

✝ Luiza Dias Guimarães e filhos, Aloysio Guimarães, Herminia Guimarães e Roland Guimarães convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7° dia por alma de seu esposo e pai, ARTHUR BENITES GUIMARÃES que será celebrada sábado, 2 de outubro, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Por esse ato de religião se confessam antecipadamente gratos.

Á ARMA BRANCA, nas ruas de Gomel

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 30 (U. P.) — Anuncia-se que forças russas irromperam nas ruas de Gomel, ond. travam violentíssimas batalhas corpo a corpo contra os alemães. Os nazistas estão sendo desalojados de casa por casa e a ponta de baioneta.

Lutam a arma branca nas ruas da cidade

MOSCOU, 30 (U. P.) — As ruas de Gomel, na Rússia Branca, estão sendo teatro de uma sangrenta luta a arma branca entre nazistas e russos. A ocupação total de Gomel pelos russos, que é um importante baluarte situado entre o Desna e o Dnieper, é apenas questão de horas, segundo despachos militares.

Kiev foi isolada e espera-se a todo momento a queda de Gomel e Dniepopetrovsky

MOSCOU, 30 (U. P.) — Kiev foi isolada pelas forças russas. Espera-se a qualquer momento a queda de Dniepopetrovsky. Os russos entraram em Gomel, sendo provavel um comunicado oficial, ainda hoje, anunciando sua reconquista. Agora, os próximos primeiros grandes objetivos russos são Orsha, Mogylev e Vitebsk.

Rudny capturada

MOSCOU, 30 (U. P.) — Forças russas capturaram Rudny, na região de Kalinin, infligindo tremenda derrota às tropas alemãs.

Chegaram a 35 km de Orsha

MOSCOU, 30 (U. P.) — As vanguardas dos exércitos russos na República da Rússia Branca estão a 35 quilômetros de Orsha. Enquanto isso, a batalha de Gomel já entrou em sua fase final e os nazistas estão sendo dominados nas ruas e casas dessa cidade após sangrentos corpo a corpo.

Avanço espetacular

MOSCOU, 30 (U. P.) — Grandes forças russas que penetraram no território da Rússia Branca estão avançando espetacularmente sobre Mogylev, Orsha e Vitebsk.

Cresce em violência

MOSCOU, 30 (U. P.) — Anuncia-se que a ofensiva russa está crescendo em violência o que os exércitos nazistas estão sendo arremessados para fora do território russo. Gigantescas quantidades de tanks russos avançam esmagadoramente e esmagam a porfiada resistência alemã.

Dniepropetrovsky poderá ser colhida pela retaguarda

LONDRES, 30 (De Sydney Mason, da Reuters) — Dois grandes golpes desfechados pelo exército russo desalojaram os alemães de suas últimas cabeças de ponte sobre a margem esquerda do rio Dnieper.

As tropas cossacas sob o comando do general Koiv tomaram de assalto Kremenchung, importante entroncamento ferroviário e última cidade que os alemães ocupavam a leste do Dnieper.

Em frente a Kiev, os russos obrigaram os alemães a cruzar o rio, sendo então destruida sua cabeça de ponte de 13 quilômetros, na sua margem esquerda, com a captura da cidade e entroncamento ferroviário de Darnitsa, e seis outros centros de resistência.

Estão sendo ultimados os preparativos para o assalto final contra Kiev.

Toda a região que vai do Dnieper em frente a Kiev até Zaporozhe, numa extensão de 500 quilômetros, ficou livre de alemães.

A queda de Dniepropetrovsky, que já se acha ameaçada por um assalto frontal partindo da margem esquerda do rio, corre o sério perigo de ser acometida pela retaguarda, pelas tropas russas que teem em seu poder a ponte ferroviária sobre o rio desde Kremenchung.

À ordem do dia do marechal Stalin, que anunciou o assalto a Kremenchung, seguiu-se, quase que imediatamente, uma segunda, anunciando a captura de Rudneya, poderosa fortaleza — centro de comunicações, e uns 60 quilômetros de Vitebsk.

Cerca de 700 localidades caíram em mãos dos exércitos russos, que, com o avanço para linha ferroviária que passa pelos acessos de Minsk.

Como um furacão a arremetida russa

MOSCOU, 30 (U. P.) — O espetacular avanço das forças russas na direção da Polônia é qualificado aqui como idêntico a um verdadeiro furacão. Os alemães em fuga estão sendo submetidos a um inferno de fogo e aço, deixando milhares e milhares de combatentes mortos ou estropeados ao longo da rota de retirada da Wermacht. Nos últimos dias os russos fizeram enorme quantidade de prisioneiros. Por toda a parte a terra treme em consequência dos bombardeios terrestres e aéreos sem precedentes.

Na fase final de libertação da margem oriental

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informa-se que gigantescos exércitos russos iniciaram a fase final da campanha de libertação da margem oriental do Dnieper. A maior parte das forças alemãs nessa margem foi cercada e aprisionada, ou morta. Os restantes soldados nazistas estão em plena fuga mas são perseguidos pelos russos.

Lançam-se ao rio, procurando transpô-lo a nado

MOSCOU, 30 (U. P.) — Os alemães na margem oriental do Dnieper ficaram em uma situação tão desesperadora que já começam a fugir em pânico, lançando-se no rio e tentando chegar à margem ocidental a nado.

Parece um braseiro, tal a intensidade de fogo da artilharia e aviação russas

MOSCOU, 30 (U. P.) — O órgão do exército russo informa que toda a região em torno do Dnieper parece um braseiro tal a intensidade de fogo da aviação e da artilharia russas. Os exércitos alemães, em sua maior parte, estão fugindo espavoridamente, sendo perseguidos pelos gigantescos tanks "Voroschiloff", de 70 toneladas, e pelos bombardeiros "Stormovik".

A ordem do dia de Stalin pela tomada de Kremenchug

MOSCOU, 30 (R.) — O marechal Stalin enviou, ontem, a seguinte ordem do dia ao general de Exército Konev:

"As tropas da frente das estepes, depois de fortes batalhas, quebraram a resistência inimiga, e no dia 29 de setembro, capturaram a cidade de Kremenchang — poderosa base defensiva alemã na margem esquerda do rio Dnieper.

As tropas sob o comando do tenente-general Zadov e do general Zakharov distinguiram, passarão desde agora a se denominarem de "Divisão Kremenchung".

Ontem à noite, em Moscou, em nome da pátria, saudaremos os nossos valentes vencedores de Kremenchung, com doze salvas de 124 canhões".

Obrigados a acompanhar o inimigo em retirada

MOSCOU, 30 (U. P.) — Um diário local informa que os russos libertaram vários milhares de civis ucranianos que eram conduzidos pelos alemães a cativeiro no Reich. Nas aldeias libertadas foram encontrados numerosos cartazes em que os nazistas ordenavam que todos os cidadãos entre 10 e 60 anos deviam acompanhar os invasores em sua retirada, acrescentando que os que se recusassem a obedecer tais ordens seriam considerados como "partidários do inimigo e comotal sujeitos a fusilamento imediato".

70.000 soldados nazistas mortos pelos guerrilheiros no setor de Gomel

MOSCOU, 30 (U. P.) — Uma informação enviada pelo comandante dos guerrilheiros da região de Gomel declara que seus chefiados mataram, durante o período da ocupação alemã, cerca de 70.000 soldados nazistas.

Uma das poucas posições alemãs na margem esquerda do Dnieper

LONDRES, 30 (De Pergus J. Ferguson, comentarista militar da Reuters) — A captura de Jremenchung significa que os alemães perderam uma das poucas posições que conservavam na margem esquerda do Dnieper. Com exceção das cabeças de ponte de Kiev e de Zaporozhe cuja extensão está se tornando cada vez menor, os russos estabeleceram-se firmemente ao longo da margem oriental do Dnieper, numa extensão de cerca de 400 quilômetros.

As fontes russas não anunciaram ainda que as tropah russas tenham atravessado o Dnieper, mas os alemães afirmam que pequenos grupos de soldados russos desembarcaram na margem ocidental do referido rio e estão tentando infiltrar-se atrás das suas linhas.

Essas informações são provavelmente exatas e as forças dos comandos russos causaram indubitavelmente grandes destruições nas comunicações germânicas.

As pontes sobre o Dnieper, em Kremenchug, foram provavelmente destruidas, mas isso não impedirá que os russos atravessem o rio para ameaçar Dnieperpetrovsk pela retaguarda.

Por outro lado, na frente oriental, os russos conseguiram realizar avanços importantíssimos, especialmente entre Gomel e Verbskoe. Dentro em breve as forças russas poderão cortar a ferrovia que corre entre as duas referidas cidades e que constitue a única importante via de comunicação lateral entre as principais defesas germânicas.

A ameaça sobre Vitebsk é séria, pois põe em perigo todas as defesas alemãs desde o lago Ladoga até Leningrado.

Aliás, não surpreenderia a ninguém, se a parte norte da frente oriental aparecesse agora no noticiário de guerra da Rússia.

Totalmente expulsos do Kuban — Obrigados os alemães a cruzarem o estreito de Kerch

MOSCOU, 30 (A. P.) — Segundo as últimas informações sobre a luta no Cáucaso, os russos estão exercendo enorme pressão sobre os alemães, em ambas as margens do rio Kuban, tendo expulsado o inimigo da última posição que este ocupava nessa região, e obrigando-o a atravessar o estreito de Kerch, recuando para a Criméia.

Uma das mais decisivas vitórias na frente de Vitebsk

MOSCOU, 30 (U. P.) — Uma das mais decisivas vitórias alcançadas pelas tropas russas, nas últimas 24 horas, no "front" de Vitebsk, foi a ocupação da cidade e junção ferroviária de Rudnya, situada a 72 quilômetros a sudeste daquela.

Foi tambem ocupado, com o mesmo êxito, o centro distrital de Gonizlonia.

No "front" de Mogilov, as forças russas avançaram de cinco a dez quilômetros de profundidade, libertando mais de 370 localidades, inclusive 14 de grande população, além de terem transposto o rio Vikhra.

MOSCOU, 30 (A. P.) — Novo avanço de 10 milhas do Exército russo em direção a Zhlubin, no caminho de Minsk, é noticiado nos despachos da frente hoje irradiados pela emissora local. Os russos avançam rapidamente alem de Bolsha Nemki, 52 milhas a leste do entroncamento de Zhlobin, que constitue a última ligação ferroviária entre os exércitos alemães.

Torrente ininterrupta

MOSCOU, 300 (R.) — Tropas russas, com todos os seus "tanks" e canhões, estão se lançando na Rússia Branca em verdadeira torrente ininterrupta, — informam os últimos despachos da linha de frente.

Perseguidos de perto em todo o "front"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ocidental da planicie: uma de Agernound e outra de Castellamara, ambas as quais se encontram em mãos dos aliados e apenas um rio ali existe. Acredita-se geralmente entre os observadores militares que os alemães não defenderão Nápoles, esperando-se que se retirem depois de haver completado o trabalho de pilhagem e destruição.

Ao longo de todo o "front" que corre a nordeste desde o golfo de Nápoles, para Gulien Manfredonia, os alemães estão sendo seguidos pelas tropas aliadas que os perseguem de perto.

Rompido o anel defensivo

ARGEL, 30 (A. P.) — Um informante do Q. G. aliado anuncia que "foi rompido o anel defensivo de Nápoles", cuja queda em poder dos aliados é esperada a cada momento.

Iminente o abandono da cidade

MADRID, 30 (U. P.) — Notícias da França anunciam que o alto comando alemão está na iminência de ordenar o abandono de Nápoles pelas tropas do marechal Kesserring.

Caiu São Severino

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — Anuncia-se oficialmente a captura de São Severino pelas tropas aliadas.

Rapidamente

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — Após anunciar ter sido alcançada a costa leste de Manfredonia, o comunicado oficial aliado de hoje informa: "O 5.º Exército obteve novas vantagens e está avançando rapidamente pela planicie de Nápoles".

Investindo sobre Nápoles pelo sul e sueste

LONDRES, 30 (A. P.) — Uma transmissão do Cairo diz que o 5.º Exército está investindo rapidamente sobre Nápoles, pelo sul e sueste.

Nos subúrbios de Nápoles

LONDRES, 30 (U. P.) — A rádio suiça, transmitindo uma notícia atribuida a fontes britânicas, declara que as tropas anglo-norte-americanas penetraram nos subúrbios de Nápoles, onde travam ferozes combates contra os nazistas.

Em plena retirada

ARGEL, 30 (A. P.) — Sabe-se que os alemães estão em plena retirada na zona de Nápoles, possivelmente em busca de novas linhas de defesa ao longo do rio Volturno, a 22 quilômetros ao norte daquela cidade, e quase exatamente ao mesmo nivel de latitude de Foggia, para oeste.

Esse plano do marechal Kesserling devia estar previsto há tempos, para o caso de ter que retirar suas tropas da zona montanhosa, desistindo de defender Nápoles.

Bombardeio da esquadra

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — A esquadra anglo-norteamericana está bombardeando os alemães em Nápoles, anunciam despachos da frente. Tal fato indica que começou a fase final da ofensiva contra a referida cidade e porto.

Ininterrupto o bombardeio

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Mediante impiedoso e ininterrupto bombardeio, a esquadra anglo-norteamericana está obrigando os nazistas a abandonar suas posições fortificadas no interior de Nápoles, principalmente nas montanhas que circundam a cidade.

O 8.º Exército ameaça o flanco esquerdo nazista

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Os aliados, na região napolitana, estão acelerando o ritmo de seu avanço. O flanco esquerdo dos alemães em Nápoles está sériamente ameaçado pelo 8º Exército.

Em direção ao coração da cidade

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Informações da frente indicam que os aliados estão avançando na direção do coração de Nápoles.

Alcançaram Manfredônica

ARGEL, 30 (R.) — As tropas aliadas capturaram Pompéia e alcançaram Manfredonio, acaba de anunciar a Rádio France.

Tropas do 5.º Exército nos subúrbios

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (De Richard McMillan, correspondente da United Press) — O 5.º exército norte-americano irrompeu nos subúrbios de Nápoles, com o apoio da aviação e de uma poderosa esquadra anglo-norteamericana, cujos navios fazem fogo da baia, e já começou a obrigar os nazistas a abandonar a cidade. A queda de Nápoles é, assim, iminente. Duas colunas — do 5.º e 8.º exércitos — iniciaram a marcha final sobre Nápoles, cidade que conta com 900.000 habitantes, através de ambos os lados do Vesúvio. Em vista da terrivel pressão terrestre, aérea e naval, as defesas alemãs estão começando a se desmoronar completamente. As montanhas foram completamente "limpas" de nazistas e agora a operação de entrar na cidade e ocupá-la será mais facil. Acredita-se que os alemães estão de "malas prontas" para fugir de Nápoles, pois sua situação se agravará mais ainda com a queda de Benevento, que tambem parece iminente.

Depredações dos nazistas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Um oficial italiano que escapou de Nápoles revelou que os alemães fizeram explodir naquela cidade o famoso palácio real e outros célebres edificios que não haviam sido danificados pelos ataques aéreos aliados.

Pompéia foi capturada

ARGEL, 30 (R.) — A Rádio das Nações Unidas confirmou a notícia, ontem divulgada, de estar Pompéia, na Itália(em poder dos aliados.

Capturado um Q. G. alemão e vários oficiais nazistas

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A "NBC" noticiou que unidades britânicas do 5.º exército, na frente de Nápoles, capturaram um quartel-general alemão, inclusive o próprio general que foi surpreendido quando dormia em uma residência particular.

Vários oficiais nazistas foram presos e desarmados nas imediações do quartel-general.

Caçada espetacular nas ruas de Foggia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os automoveis alemães passaram à frente. "Pareciam exatamente alemães", disse um dos tommies. Os carros desapareceram no fim da rua, reaparecendo depois de alguns minutos. Um grito estrugiu no meio dos soldados, e alguem disse em alta voz:

— Raios do inferno, são alemães.

Imediatamente os soldados britânicos estenderam-se no pavimento e abriram fogo abrigados atrás dos postes da iluminação e outros pontos vantajosos. Um grupo de oficiais, que trabalhava nos edificios em destroços, fizeram tiros com seus revólveres, e os alemães, caidos na ratoeira, abriram fogo com suas metralhadoras manuais. Controlando os automoveis, os alemães voltaram o canto da principal rua da cidade, enquanto três tommies, em caminhões britânicos, os perseguiram. A caçada passava de uma para outra rua. Cada vez mais, novos soldados britânicos juntavam-se à excitante perseguição, enquanto outros atiravam das portas e janelas. Finalmente, o condutor de um dos automoveis alemães foi atingido e o seu veiculo capotou por uma distância de muitas jardas, antes de esmagar-se, violentamente, nas ruinas do antigo quartel general dos fascistas.

Poucos segundos decorridos, o segundo automovel foi esmagar-se de encontros a um poste de iluminação, sendo o seu condutor atingido por um tiro disparado por um oficial britânico que atirava de uma janela. Alem dos alemães a única perda em toda a emicionante aventura, foi a de um civil italiano, que teve a desgraça de ser atingido e morto por uma rajada de metralhadoras disparada pelos alemães em fuga.

Seria inutil dizer que, uma vez dentro da cidade, os alemães não puderam mais encontrar o caminho de saida, devido às demolições em larga escala, que transformaram Foggia num montão de destroços.

Micro-films contendo os planos da defesa do Chile!

Na bagagem dos diplomatas alemães que deixaram o país — A reportagem de um jornal de Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (R.) — Micro Filmes, reproduzindo os planos da defesa chilena, foram encontrados na revista feita nas bagagens dos ex-diplomatas alemães, residentes nesta capital e que embarcaram para Buenos Aires, afim de serem permutados em Lisboa, segundo informação sensacional publicada no jornal "La Hora", o qual assegura que nas bagagens do major Von Boehlen, ex-adido aeronáutico da Alemanha, foram encontrados, pelos detetives da contra-espionagem, micro-filmes reproduzindo documentos e planos.

Igualmente, na bagagem do Sr. Walter Boetiger, "gauleiter do Chile" foram encontradas fotografias reproduzindo informações com cifras e cálculos. O diário em questão diz que os péritos chilenos examinaram o material descoberto.

Deixaram Santiago

SANTIAGO, 30 — (R. — Às 2 horas da madrugada, em trem especial, deixaram esta capital, dirigindo-se para Puenta Vacas, de onde prosseguirão, via Mendoza, para Buenos Aires, a embarcar no vapor espanhol "Cabo de Hornos", o ex-embaixador alemão von Schoen e mais 146 subditos alemães, inclusive pessoal da embaixada e dos antigos consulados nazistas. O ex-embaixador von Schoen viaja com a esposa.

Todos esses alemães, como se sabe, vão ser permutados, em virtude do acordo recente celebrado entre o Chile e a Alemanha, por intermédio de um país neutro, por subditos chilenos procedentes da Alemanha e território ocupado da Europa. A permuta se fará em Lisboa.

O pessoal nazista será acompanhado até Lisboa pelo diplomata chileno Ramon Rodriguez.

Aprisionado quando dormia o comandante alemão!

(Títulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Informa o rádio de Londres que tropas britânicas, juntamente com forças do 5. Exército norteamericano penetraram em um posto de comando alemão aprisionando o general comandante, que dormia na ocasião do ataque, profundamente, capturando tambem toda a oficialidade inimiga, sem disparar um só tiro.

Na última volta da pista

Como Sir Samuel Hoare se referiu à marcha da guerra

LONDRES, 30 (R.) — O embaixador britânico na Espanha, Sir Samuel Hoare, falando ontem à noite nesta capital, disse: "Acredito que estamos no último capitulo da guerra. Pode ser um capitulo de longa extensão, mas será ainda assim um capitulo mais curto do que muitos dentre nós podiam julgar possivel, ainda há poucos meses.

Trata-se, com efeito, da última volta da pista e em que cada um deve empregar os máximos esforços possiveis. Agora que acreditamos haver ganho a corrida aos alemães, devemos organizar a paz. E' justamente isto que Hitler deseja evitar por todos os meios. Tem ele esperanças de que os aliados ficarão cansados da guerra. Os alemães desejam que esta guerra se prolongue o mais que for possivel, de modo a que o cansaço dela decorrente venha a resultar numa paz negociada".

OCUPADA A ILHA DE NANUMÉA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

rações de desembarque. Este foi realizado no dia 4 do corrente sem que as tropas experimentassem a resistência verificada em Funafuti.

Com a posse de Nanumea, os norteamericanos contarão com uma base distante apenas 840 quilômetros de Tarawa, a principal base japonesa nas ilhas Gilbert, que já foi submetida a um intenso ataque aéreo pelas forças norteamericanas há uns dez dias.

Chegaram às plantações de Salamaua

Q. G. DE MACARTHUR, 30 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas australianas na Nova Guiné ocuparam novas posições ao sul do rio Boni e ao norte de Finschafen, chegando às plantações de Salmokaua.

Grande depósito de munições japonês destruido em Wewak — Observadas violentas explosões pelos aviões aliados

MELBOURNE, 30 (A. P.) — Uma informação do Quartel General aliado noticia que aviões de bombardeio norteamericanos levaram a efeito um violento ataque à base japonesa de Wewae, na Nova Guiné, onde destruiram um grande depósito de munições.

Ao regressarem a suas bases os aviões atacantes puderam observar grandes explosões na zona do objetivo que haviam atacado.

Bombardeios contra a ilha de Manus, o rochedo de Gasmata e a ilha de Mundus

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 30 (A. P.) — Informa o alto comando aliado que aviões de bombardeio norteamericanos bombardearam a ilha de Manus, do grupo do Almirantado e o rochedo de Gasmata e a ilha de Mundus, do grupo da Nova Bretanha.

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 30 (A. P.) — Segundo o comunicado do alto comando aliado, as forças norteamericanas que operam no sul do Pacifico, na área das ilhas Solomos, atacaram com seus aparelhos pesados de bombardeio e de mergulho o aeródromo e posições de artilharia do inimigo em Jakohina e nos montes Kangu. Impactos diretos foram atingir instalações militares e de suprimento, tendo sido atingido com pleno sucesso, instalações de artilharia.

A guerra e o mundo de amanhã

Brilhante discurso do chanceler Oswaldo Aranha no almoço que ofereceu ao Comité de Emergência para a Defesa Política do Continente e ao general médico C. C. Hillman

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, no Itamarati, um almoço em honra do Comité Consultivo de Emergência para Defesa Política do Continente, composto pelos Srs. embaixador Mario de Pimentel Brandão, vice-presidente; Carl B. Spaeth, Eduardo Arroyo Ramada, William Sanders, consultor técnico; José L. Chouhy Terra, secretário geral; Ward Allen, assessor do representante norteamericano, e David Lins, assessor do representante brasileiro e ao general Dr. C. C. Hillman.

Compareceu tambem a Comissão Brasileira designada para funcionar junto ao Comité e composta pelo embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral; ministro Acir Paes, chefe da Divisão Politica e Diplomática; 1.º secretário de Embaixada, Afranio de Mello Franco Filho, chefe da Divisão de Passaportes; cônsules Jorge de Carvalho e Silva e Roberto Luiz Assumpção de Araujo, secretários, representando o Ministério das Relações Exteriores; Sr. Augusto César Lobo, diretor geral do Departamento do Interior e Justiça, representando o Ministério da Justiça e Negócios Interiores; coronel Agenor Leite de Aguiar, do Estado-Maior do Exército, representando o Ministério da Guerra; capitão de corveta Fernando Muniz Freire Junior, do Estado-Maior da Armada, representando o Ministério da Marinha; tenente-coronel aviador Ary de Albuquerque Lima, do Estado-Maior da Aeronáutica, representando o Ministério da Aeronáutica; Sr. Olivier Luiz Teixeira, do gabinete do ministro da Fazenda, representando o Ministério da Fazenda; Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, representando o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Sr. Benjamin do Monte, técnico da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação e Obras Públicas, representando esse Ministério; Sr. Dulphe Pinheiro Machado, engenheiro civil e membro do Conselho de Imigração e Colonizaãão, representando esse Conselho; major Luiz Gomes Pinheiro, adjunto do Conselho de Segurança Nacional, representando esse Conselho.

O discurso do ministro Oswaldo Aranha

Ao "champagne" ergueu-se o ministro Oswaldo Aranha que proferiu o seguinte discurso:

"Eu não poderia deixar de juntar, em nome do Brasil, as nossas homenagens àquelas que, através de toda a América, veem recebendo os membros do Comité de Montevidéu. Era mesmo necessário acompanhássemos, com toda a simpatia, essas demonstrações, com que os governos e os povos do continente fazem uma afirmação unânime de solidariedade em torno daqueles que, em seu nome, na capital do Uruguai, organizavam, sugeriam e aconselhavam as melhores medidas para a defesa continental.

Essas demonstrações foram ratificação, pelos governos e pelos povos, da obra corajosa, previdente e eficaz que alguns de nós faziamos em Montevidéu.

Mas o Comité, criado no Brasil, para associar, reunir e recomendar aquelas providências indispensaveis à segurança da América, tinha e tem, alem de sua missão, quase desempenhada em relação aos acontecimentos a que fomos todos arrastados nessa luta mundial, uma tarefa ainda mais significativa, para a qual precisava renovar os poderes que lhe foram outorgados por todos os nossos povos. Só assim lhe seria possivel enfrentar novos acontecimentos que se estão esboçando e que por certo provocarão outras reuniões, onde possamos examiná-los dentro do espirito já decidido e adquirido de que o problema de um país do continente é um problema de toda a América.

O Brasil procurou dar ao Comité de Montevidéu a sua solidariedade sem reservas, a sua assistência de todos os dias e está disposto a reiterar o seu apelo aos demais países continentais, afim de que o Comité receba novos encargos, comuns a todos nós.

O problema do futuro da nossa segurança não é o mesmo do passado. Não terão os povos americanos, no futuro, a tranquilidade que tiveram no passado, porque esta guerra e o conhecimento atual do trabalho de infiltração realizado em todos os departamentos da nossa atividade por aqueles que pretenderam subverter definitivamente a ordem do mundo, para nele exercer um dominio próprio e exclusivo, vieram mostrar que, mais aberta do que as nossas largas costas, era a boa fé dos povos americanos à penetração das idéias más e a dos próprios malfeitores.

A realidade que estamos verificando todos os dias e que o Comité pôde observar e, em virtude disso, fazer recomendações especificas aos nossos povos, a realidade é que, não só estavamos desarmados materialmente, mas desarmados politicamente. Estavamos no mais intimo da nossa percepção, cada um de nós e cada nação da América, relativamente à organização que a todos nos ameaçava.

Ao Comité de Montevidéu cabe, portanto, recomendar essa preparação, mais do que policial, moral dos povos americanos, para que não venham a ser surpreendidos novamente por acontecimentos dessa natureza, e mais do que isto, para que, no futuro, não sejam, como cegos arrastados por mãos alheias.

Cada povo da América deve procurar, no estudo da infiltração nazi-fascista no Continente, que foi um fato, da ação politica, econômica e militar eixista em nossos países, dos métodos de corrupção cultural, através da propaganda e da difusão de falsas idéias, os elementos capazes de precaver desse contagio futuro. Não podemos negar que esses processos não só contaminaram os povos menos aparelhados, mas, conforme uma vasta literatura está demonstrando, atingiram os povos "leaders" do Continente, aqueles que parecem protegidos contra semelhante possibilidade, pela sua grandeza industrial, pela sua organização e pela sua experiência. Todos nós e todos os nossos povos viviam absolutamente dominados por essa campanha, que em todas as conciências se insinuou, sem que dela nos tivessemos siquer apercebido.

E esses movimentos nefastos, meus senhores, não vão cessar. Eles continuarão. Eu poderia dizer, nesse ar de confidência e de intimidade com que estou falando, que o problema da Europa ou, melhor, o problema da guerra, foi sempre mal interpretado, porque nunca foi um problema politico no largo sentido da expressão e, muito menos, um problema militar. Foi sempre um problema policial.

Na realidade, todas as nações, depois do conflito de 1914, se descuidaram tanto dos seus próprios destinos e da sua própria segurança, que nem sequer atenderam aos apelos do seu instinto de conservação e, por isso mesmo, foram dominadas por um grupo de homens que, em qualquer regime normal, quando todos pensamos serenamente, ao invés de serem admirados e aplaudidos pelos demais, teriam sido recolhidos ao hospicio ou ao cárcere. E esses homens, que pretendiam dominar a Europa e o mundo; que tantas admirações despertaram, armando, dentro de nossos países, os mais audaciosos sequazes, promovendo uma

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

O centenário da fundação de Uruguaiana

GRANDES FESTIVIDADES ALI SE REALIZARÃO

URUGUAIANA, 30 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Nas vésperas da inauguração de seu grande certame ruralista, a cidade dá-nos a impressão de uma trepidante oficina de trabalho, na qual todas as forças coordenadas para um mesmo objetivo empregam o melhor de seus esforços. Tudo faz supor que as festividades comemorativas do centenário de fundação da cidade terão um brilho excepcional. As atividades orientadas pela Prefeitura e pela Sociedade Agrícola e Pastoril desenvolvem-se num ritmo crescente, sem atropelos nem desfalecimentos, porque todos compreendem que a festa rural a inaugurar-se no próximo dia 3 de outubro não é mais do dominio exclusivo de Uruguaiana ou mesmo da região fronteiriça, mas do Rio Grande do Sul e de todo o país. Tal é a amplitude da VII Exposição de Animais e Produtos Derivados, que terá a assisti-la o ministro Apolonio Sales, os ministros da Agriculutra da Argentina, do Paraguai e do Uruguai, o intervenotr riograndense, o comandante da Terceira Região Militar e outras altas autoridades, civis e militares, bem como figuras de projeção do setor ruralista do Brasil e dos paises vizinhos. Virão tambem a Uruguaiana os embaixadorese Batista Luzardo e Rodrigues Alves, chefes das representações diplomáticas do nosso país junto aos governos do Uruguai e da Argentina, respectivamente.

A exposição foi localizada numa coxilha típica do Rio Grande e mostra-nos o poder de realização de um pugilo de criadores do Estado. Até agora já foram inscritos 4.341 animais (bovinos, ovinos e equinos), dentre os quais se contam mais de mil reprodutores uruguaios, produtos das mais afamadas cabanhas do país vizinho e ainda consideravel número vindo da Argentina.

Uruguaiana, com essa exposição que está atraindo elementos ruralistas dos Estados do sul do país e das Repúblicas vizinhas, ao lado de outros empreendimentos, inclusive a Exposição do Estado Nacional e a Exposição do Livro, reafirmará a solidez dos seus recursos econômicos e a vontade firme e perene de continuar sem tropeços nem vacilações a obra de engrandecimento e prosperidade da Nação brasileira.

Diminue a resistência nazista

ARGEL, 30 (A. P.) — Está diminuindo consideravelmente a resistência alemã a leste de Nápoles, no setor montanhoso do interior, onde as forças inglesas conseguiram reduzir e eliminar um grande saliente, com a captura de Sant'Angelo, a 73 quilômetros a leste de Nápoles.

Ficou assim formada quase uma linha reta entre essa localidade e Melfi, 27 quilômetros mais para leste.

Inaugurado o Clube dos Marinheiros Mercantes

O embaixador Jefferson Caffery entregando a chave do "Club do Marinheiro Mercante" ao senhor T. B. Wilson, diretor, no Brasil, da War Shipping Administration

Realizou-se a inauguração oficial do Club dos Marinheiros Mercantes (Merchant Seamen's Club), instalado na sede do High-Life Club, cedida temporariamente ao United Seame'ns Service, organização norteamericana de beneficência que, mediante contribuições voluntárias, custeia e dirige clubs congêneres em várias regiões do mundo, franqueando-os tambem a oficiais e marinheiros das frotas mercantes de todas as nações aliadas.

A cerimônia foi presidida pelo embaixador Jefferson Caffery, que entregou as chaves simbólicas ao Sr. T. B. Wilson, diretor, para o Brasil, da U. S. Shipping Administration, na presença de funcionários do referido departamento, do consul dos Estados Unidos, do Adido Naval à Embaixada, de outros altos funcionários da Missão diplomática, de dembros da American Society e de numerosos tripulantes de barcos estadounidenses surtos na Guanabara.

Entidades idênticas, que visam proporcionar aos marujos em trânsito e vtimas de acidentes no mar, pouso, alimentação e divertimentos sadios, já se acham em pleno funcionamento em todos os portos importantes dos Estados Unidos, nas ilhas britânicas, na Islândia, na África do Norte, em Capetown, em Trinidad, na Austrália, na Caledônia, na Nova Zelândia e nas Novas Hébridas, tendo a do Rio de Janeiro sido confiada à administração do Sr. House Olson, representante local do United Seamen's Service, com a supervisão do Sr. C. J. Hartwig, representante executivo, para o Brasil, da Recruiting and Manning Division dar Mar Shipping Administration.

Os últimos entendimentos para a instalação do Club, que tem capacidade para acolher 150 pensionistas, e mais 300 em casos de emergência, foram levados avante junto ao Sr. Domingos Segreto pelo Sr. Charles W. Bowers, chefe de serviço de Divisão, por esta especialmente enviado ao Rio, num eloquente reconhecimento da importância do nosso porto.

Mundana

Uma pintora

Através dos tempos, as sensibilidades femininas que se entregaram à pintura, geralmente, produziram, de preferência, assuntos relativos à natureza, abandonando o aspecto humano, sem dúvida, o mais sublime, nesse gênero de arte. Poucas, pouquíssimas, foram as pintoras que se dedicaram, como Madame Vigée-Lebrun, cuja graça e suavidade ainda encantam as gerações, à fixação de figuras humanas, em retratos inesquecíveis. As pintoras, quase sempre, preferem as flores, as naturezas mortas, algumas vezes, as cenas de campo, como Rosa Bonheur. E por isso, quando surge alguma disposta a buscar os seus modelos na própria humanidade, abandonando os temas já explorados dos "bougainvilles" e jarros de porcelana antiga, temos o dever de saudá-la com todo o entusiasmo.

No lindo apartamento da Srta. Flora Morgan Snell conhecemos os seus mais recentes trabalhos, uma encantadora sucessão de retratos, reveladores da arte indiscutivel de quem os pintou. Retratos à maneira clássica, sem o excesso de detalhes dos franceses, mais no estilo sóbrio e elegante dos mestres ingleses, Lawrence, Gainsborough ou Reynolds. Os seus quadros possuem a elegância e a finura da escola inglesa, onde todas as atenções do artista se concentram, essencialmente, sobre o modelo, desprezando os pormenores acessórios. Assim, as suas figuras são longamente trabalhadas, adquirindo a vida e o calor que constituem a essência da própria arte da pintura. O retrato do principe D. Pedro é, pela sobriedade e firmeza, aquele que bem traduz a arte da Srta. Morgan Snell, cujos melhores trabalhos, sem dúvida, são aqueles sobre fundo escuro. Os seus retratos sobre fundo claro, embora mais decorativos, lembrando talvez os de Ciprien Boulet, mais se aproximam do "bonito" que do "belo". Entre esses, contam-se os das Sras. Morgan Snell, Jenny Hime, Vera Antunes e Princesa Czartoriska, que são bonitos. Belos, o do principe D. Pedro e o da Sra. Vicente Galliez, de um encantador sentido clássico. Belo, um "nu" de costas, maravilhoso pelo colorido e pela concepção. Os "negrinhos", outro gênero completamente diverso, revelam o vigor de sua paleta, que soube transportar com fidelidade, para a tela, as expressões fisionômicas de vivacidade e melancolia de um pequeno negro.

De uma visita rápida à arte da Srta. Flora Morgan Snell ficou-nos a recordação de ver alguma coisa diferente em pintura feminina. Os seus quadros não são pequenas concepções com colorido pálido e vacilante. As suas cores são firmes e definitivas, dessas que resistem inapagavelmente à ação do tempo — tempo que consagra e que tambem sabe destruir...

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Dr. Cassio Annes Dias — Faz anos hoje o Dr. Cassio Annes Dias, médico da Secretaria Geral de Saude Pública e livre docente da cadeira de clinica médica da Universidade do Brasil. Portador de um nome ilustre — seu pai é o brilhante professor Heitor Annes Dias — o jovem e distinto médico patricio goza de alto conceito entre seus colegas e nos circulos sociais desta capital. Aproveitando a passagem de sua data aniversária, seus numerosos amigos prestar-lhe-ão merecidas homenagens.

Srta. Laura Veiga — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalicio da Srta. Laura Veiga, filha do falecido magistrado Sr. Bernardo Veiga.

Figura destacada nos nossos circulos sociais, a aniversariante está recebendo, no dia de hoje, numerosas homenagens das pessoas de suas relações de amizade, que acorrerão ao palacete da rua Conde de Bonfim, onde lhes foi oferecida uma recepção.

—— Transcorre hoje o 5º aniversário da menina Dilza, filha do casal Alvaro Lopes Carneiro dos Santos - Irlandina Guimarães dos Santos. Nilza oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Completou ontem oito anos de idade o interessante menino Nilzo Pessoa, filhinho do Sr. Nilo Pessoa, técnico do magazin "A Exposição" e de sua esposa, Sra. Elza Pessoa.

Fazem anos hoje:

O Sr. Plinio Casado, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; o juiz e professor de direito Sr. Edgard Ribas Carneiro; o nosso confrade de imprensa Pio Carvalho Azevedo; o Sr. Adamastor Pereira do Cabo, engenheiro da E. F. Central do Brasil; o Sr. Antonio Moreira Leite, do nosso alto comércio; o Sr. Americo Ferreira de Brito, funcionário do Ministério da Fazenda; a senhorita Irene da Costa Lima.

CASAMENTOS

Thaís Lourdes Pinto da Fonseca-Clemente Pinto da Fonseca — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Thaiz Pinto da Fonseca, filha dileta do senhor Luiz Pinto da Fonseca, com o Sr. Clemente Pinto da Fonseca, comerciante nesta praça. O ato civil será às 15 horas, na rua Itacurussá n. 107, casa XII, na Tijuca, servindo como testemunhas do noivo o Sr. Antonio Pinto da Fonseca e esposa, e da noiva o Sr. Gilberto do Rego Monteiro e esposa. Na Igreja de São Sebastião, às 17,30 horas, efetuar-se-á a cerimônia religiosa, sendo padrinhos da noiva o Sr. Manoel Pinto da Fonseca e esposa, e do noivo o Sr. José Pinto da Fonseca e esposa.

BODAS DE PRATA

O Sr. Jayme Vitor Duarte, alto funcionário dos Telégrafos, e sua esposa, Sra. Rosa Granato Duarte, comemoram hoje o 25º aniversário de casamento.

Para solenizar as bodas de prata, o casal Duarte fará rezar missa em ação de graças na matriz de Marechal Hermes. À noite haverá na residência do Sr. Jayme Victor Duarte uma festa intima.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Hoje, às 17 ½ horas, há uma festa de arte na A.C.M., em que a professora Ana Carolina inaugura o novo piano desse grêmio.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, na sua residência, o Sr. Jayme Correa de Azevedo, delegado de vigilância da Prefeitura.

O estimado e ativo servidor da Prefeitura tem sido muito visitado por seus amigos e colegas.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital a senhorita Maria Amelia Guimarães, que era muito apreciada no circulo de suas relações de amizade por seus predicados de espirito e de coração. O enterro realizou-se ontem, tendo o féretro saido da rua São Pedro n. 112 para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

—— Amanhã, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, será rezada missa de 4.º aniversário de falecimento, por alma do conde Candido Mendes de Almeida.

O ato é promovido pelos professores da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas.

A VISITA DOS CORRETORES DE FUNDOS À "FÁBRICA DA ESTRELA"

Aspecto tomado durante a visita

Os corretores de fundos públicos desta capital, inclusive os que compõem a direção da Bolsa de Valores, tendo à frente o Sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente dessa corporação, estiveram em visita à Fábrica da Estrela, que, pertencendo ao Ministério da Guerra, está arrendada à Companhia Brasileira de Explosivos e Munições.

Essa visita, que se prolongou por todo o dia, constituiu-se em verdadeira inspeção do imenso estabelecimento, por todos os pavilhões e serviços espalhados numa área de mais de 24 milhões de metros quadrados. E teve origem no desejo manifestado por vários corretores, ante o desusado interesse que vinha produzindo os papéis dessa Companhia, na Bolsa.

Recebidos os visitantes pelo Sr. Francisco Vilmar, presidente e diretor Geral da Companhia, pelo químico Capitão Joaquim Liberato Barroso Filho, diretor Técnico, e demais auxiliares, iniciou-se a longa e minuciosa inspeção, que abrangeu todos os setores e aspectos, inclusive o financeiro-econômico, e que deu ensejo a que esses homens de negócios ficassem plenamente inteirados dos grandes trabalhos que a Companhia Brasileira de Explosivos e Munições vem realizando, no sentido de dotar o país de uma indústria de explosivos moderna e bem aparelhada.

Em meio à visita, serviu-se o almoço, realizado na residência do Presidente da Companhia, no recinto da Fábrica, e que teve a presidir a distinção acolhedora da Sra. Francisco Vilmar. À sobremesa foram os visitantes saudados pelo Presidente Francisco Vilmar, que significou quanto a honrava e confortava aquela visita de homens de negócios, afeitos à objetividade, que não deixariam suas atividades normais por todo um dia util, se não vissem fins práticos, utilidade profissional, nessa visita. Acrescia a circunstância, muito expressiva e honrosa para a Companhia, de que, ao que viu comentar entre os seus ilustres hóspedes, era a primeira vez que os corretores de fundos, por assim dizer incorporados e tendo à frente os dirigentes da Bolsa de Valores, iam ver, de seus próprios olhos, as atividades de uma empresa cujos papéis negociavam. Fez a seguir um rápido apanhado da vida econômica da Companhia, em que se traduzia, para homens de negócios, a sua atividade industrial, sintetisada nas vendas efetuadas este ano, já na altura dos dez milhões, resultado que será seguramente, várias vezes multiplicado, nos anos seguintes, com o aumento da capacidade da Fábrica, já em curso, e desdobramentos já projetados, assentados e entabolados, para o que aumentar-se-á anda mais o capital atual de oito milhões. Tudo isso resultava dos grandes mercados de explosivos industriais, de que dispomos, interna e externamente.

O Presidente da Bolsa, Sr. Juvenal de Queiroz Vieira, agradeceu em nome de seus colegas, essa oportunidade que lhes tinha sido proporcionada, e traduziu as suas impressões.

Essas impressões, resumiu-nas depois o presidente Queiroz Vieira nas seguintes palavras:

— A minha primeira impressão, declarou o presidente da Bolsa, consistiu numa grata surpresa. Sabendo que a Fábrica de Pólvora foi instalada por D. João VI em 1808 nesta capital e depois transferida para o local onde funciona, no ano de 1823, supus que iria encontrar um monumento histórico, porem antiquado e desenvolvendo uma indústria por processos primitivos e rotineiros. Entretanto, salvo alguns pavilhões antigos, entre os quais se destaca a casa onde os imperadores repousavam, quando de passagem para Petrópolis e que será conservada, tudo o mais passou por uma completa reforma.

As construções modernas, amplas, confortaveis e adequadas ao serviço, sucederam aos casarões e barracões antigos. Observa-se em tudo um progresso dinâmico que faz surgir de um dia para outro naquele local, um parque industrial que honra a técnica e a capacidade de trabalho dos brasileiros.

E, prosseguindo, disse o Sr. Queiroz Vieira:

— Aí tudo está sendo cogitado e resolvido dentro dos planos traçados pela Companhia. Desde o represamento das águas, canalização e instalação de usinas elétricas que já estão em pleno funcionamento, até a vila operária de 200 casas, que será dentro de breve tempo, mais uma realidade a ser somada a tantas outras.

Percorremos todas as instalações de fabrico de explosivos, de cartuchos, espoletas, sinalização luminosa, etc., colhendo de tudo a melhor das impressões. Verificamos, aliás com grande satisfação, que o material produzido é da melhor qualidade e que os processos de fabrico adotados, obedecem a uma técnica moderna e bem aprimorada.

Visitamos demoradamente a secção de pólvora negra e nela, como nas demais, tivemos oportunidade de ver toda uma maquinária nova em pleno funcionamento. Embora a capacidade máxima das instalações não tenha ainda sido atingida, pode-se avaliar, pelas informações fornecidas pelos respectivos técnicos, que em breve o será e que a Companhia precisará de engajar maiores capitais, imprescindiveis à sua ampliação, de vez que, o consumo está assegurado para uma produção em escala muitas vezes superior a atualmente produzida.

E, terminando acrescentou o presidente da Bolsa de Valores:

— Tanto eu como os meus colegas, trouxemos de tudo que vimos e assistimos, uma ótima impressão, mas, uma circunstância nos impressionou especialmente e por isso não posso deixar de mencioná-la. Refiro-me ao critério que preside a orientação dos dirigentes e dos técnicos da Companhia, da capacidade dos operários que são todos nacionais.

Os dirigentes da empresa, quebrando a praxe quase geral, residem na própria fábrica e trabalham dia e noite dirigindo e orientando os trabalhos juntamente com os técnicos e os operários que são, no dizer dos mesmos, hábeis, de facil assimilação e de boa capacidade de trabalho".

GANEM NAHUM GANEM

Impossibilitado de agradecer pessoalmente aos seus inúmeros e bondosos amigos que, por tantas maneiras o felicitaram por ocasião de seu aniversário, vem de público confessar a sua eterna gratidão.

COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

(Sociedade anônima em via de constituição)

PROSPECTO

O presidente do Instituto Nacional do Sal (I. N. S.) — promovendo, nos termos do art. 1º do decreto-lei n. 5.684, de 20 de julho de 1943, a constituição de uma sociedade anônima, que se denominará COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS, terá por sede esta capital, e cujo objeto será a exploração da indústria da soda (carbonato de sódio e soda cáustica), alem dos produtos dela derivados, — dá à publicidade este prospecto, bem como o projeto de estatutos, que se lerá abaixo.

CAPITAL — O capital da sociedade será de Cr$ 50.000.000,00, representados por 50.000 ações nominativas, do valor, cada uma, de Cr$ 1.000,00, sendo 26.000 ordinárias e 24.000 preferenciais.

São estas últimas as ações oferecidas à subscrição pública, pois de acordo com o art. 2º, parágrafo 2º, do citado decreto, as ações ordinárias serão subscritas pelo I. N. S.

As ações preferenciais darão direito a um dividendo privilegiado de 6% ao ano, alem do que lhes possa caber em concorrência com as ações ordinárias (projeto de estatutos, art. 28, § 1º), e nenhum direito será conferido pelas ações ordinárias que não possa tambem ser exercido pelos possuidores das ações preferenciais.

SUBSCRIÇÃO E ENTRADAS — A subscrição será feita, a partir do dia 1º de outubro próximo vindouro, perante a Agência Central do BANCO DO BRASIL, no Rio de Janeiro (Seção de "Valores e Procurações — Custódias", rua 1º de março 66, 2º andar), e perante as agências do mesmo Banco nas capitais dos Estados, encerrando-se no dia 30 de novembro do corrente ano.

Essas Agências, em virtude de poderes conferidos ao Banco, receberão a entrada inicial, que deverá ser paga no ato da subscrição, e será de 20% sobre o valor de cada ação subscrita.

As demais entradas, tambem de 20%, realizar-se-ão nas datas e no lugar que a Diretoria designar.

Todas as entradas hão de ser pagas em dinheiro.

Se as subscrições excederem o montante do capital, serão as ações repartidas entre os subscritores proporcionalmente ao número que cada um houver subscrito, desprezadas as frações, não deixando entretanto, de ser contemplados os que só tiverem subscrito uma ação.

Terão preferência para a subscrição os atuais proprietários das salinas que em 30.6.43 se achavam inscritas no I. N. S., devendo este direito ser exercido até o dia 30 do mês de outubro próximo vindouro, sob pena de decadência.

Cada proprietário terá direito a tantas ações quantos forem os grupos de 25 toneladas que entrarem na quota atribuida à sua salina para o presente ano salineiro, desprezadas as frações, contanto que possa ser contemplado com uma ação o proprietário cuja quota seja inferior a 25 toneladas.

A cada proprietário de salina fica salvo o direito de concorrer com os estranhos à sua classe na subscrição das ações que excederem o limite em que lhe será reconhecida a preferência.

Os que subscreverem ações declarando-se proprietários de salinas inscritas no I. N. S., de acordo com a exigência feita acima, sem ter, entretanto, essa qualidade, serão considerados subscritores, mas sem o direito de preferência.

A INDÚSTRIA DA SODA — A idéia da implantação desta indústria no Brasil vem sendo agitada há muito tempo, entre nós, sob a pressão de uma grande necessidade, que cresce ano a ano.

Trata-se de uma indústria básica, pois o carbonato de sódio e a soda cáustica são consumidos como matéria prima por várias e importantes indústrias.

Da necessidade que tem o país desses produtos, pode-se aferir pelo volume das importações de que um e outro são objeto.

Do êxito esperado da Companhia, tem-se uma idéia considerando: 1º, que a produção anual da fábrica projetada será de 50.000 toneladas; 2º, que essa produção ficará aquem da quantidade importada anualmente pelo país; 3º, que o valor dela, considerados os preços de venda anteriores à guerra, será, aproximadamente, de Cr$ 60.000.000,00; 4º, que, dos cálculos comparativos, feitos por técnicos competentes, se verifica que o artigo fabricado no país poderá concorrer vantajosamente, nos mercados internos, relativamente aos similares estrangeiros.

Sendo a indústria da soda, como é, tão imprescindivel na economia nacional, para a materia foi atraida a atenção do governo, o que deu lugar a que, a respeito dela, se viessem a pronunciar vários orgãos auxiliares da administração federal.

O I.N.S., a quem, em virtude de resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, de 20-1-42, aprovada pelo senhor presidente da República, foi cometido o encargo de proceder aos estudos necessários para a criação da indústria, dele se desempenhou por intermédio de uma comissão, que, pelo modo por que foi composta, poderia encarar a idéia nos seus vários aspectos. Essa comissão, depois de verificar as necessidades atuais e futuras do Brasil, em carbonato de sódio e soda cáustica, procurou determinar a capacidade e ordem de grandeza do empreendimento, bem como o processo de fabricação que deveria ser adotado e o local da fábrica, concluindo, em RELATÓRIO de 27-2-43:

1) — que deve ser adotado o processo Solvay;

2) — que a fábrica deve ser montada em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, conclusão esta a que chegou depois de haver ido ao Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, Estados salineiros, onde visitou os locais indicados pelo objetivo a que visava;

3) — que a fábrica deve ter capacidade para a produção anual de 50.000 toneladas de carbonato de sódio, das quais 25.000 para transformação em soda cáustica.

Sucede que, com os recursos potenciais da zona da Lagoa de Araruama, será possivel aumentar, sem dificuldade, a capacidade da fábrica, que, aliás, se poderá tornar um centro industrial de importância ainda maior, com o aproveitamento de subprodutos e a instalação de indústrias subsidiárias.

O Conselho Federal de Comércio Exterior adotou, pela RESOLUÇÃO de 21-5-43, as três conclusões da Comissão nomeada pelo I.N.S., conclusões com as quais tambem se manifestou de acordo a Comissão de Financiamento da Produção. Esta, considerando o assunto do ponto de vista financeiro, em PARECER de 31-5-43, concluiu pelo asserto de que os resultados da indústria bastarão não só para a distribuição de dividendos compensadores aos acionistas, mas tambem para atender aos juros e à amortização do empréstimo de financiamento necessário para que a instalação possa ter as proporções projetadas.

Essa operação, na importância de Cr$ 70.000.000,00, será realizada com o Banco do Brasil, de acordo com a CARTA dirigida ao abaixo assinado, em data de 3-9-43, por aquele estabelecimento de crédito.

DESPESAS — Com os estudos e trabalhos já levados a efeito para a instalação da indústria, foi despendida a importância de Cr$ 502.381,90. Com a conclusão desses estudos e trabalhos, que prosseguem, nos termos do decreto-lei n. 5.684, de 20-7-43, e entre os quais se não inclue o projeto detalhado e definitivo que terá de ser obra de técnicos especializados, bem como com a constituição da sociedade, deverão despender-se, ainda, cerca de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE — A assembléia de constituição da sociedade deverá realizar-se dentro do prazo de 60 dias, contados do encerramento da subscrição.

FUNCIONAMENTO DA FÁBRICA — A fábrica poderá iniciar o seu funcionamento nos vinte e quatro meses imediatos à conclusão de todos os estudos e projetos.

DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS — Na sede do I. N. S., Av. Rio Branco, 311, 8º pavimento, encontrar-se-ão os interessados, para os examinar, alem do decreto-lei n. 5.684, de 20-7-43, do projeto de estatutos e deste prospecto, os documentos a que este faz referência.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1943. Fernando Falcão — Presidente do Instituto Nacional do Sal.

Projeto de estatutos

CAPÍTULO I

Da organização, nome, sede, objeto e duração da Companhia

Art. 1º — Sob a denominação de Companhia Nacional de Álcalis, é criada uma sociedade anônima destinada à exploração da indústria da soda (carbonato e hidróxido de sódio) e dos produtos dela derivados.

Art. 2º — A Companhia terá a sede da sua administração e o seu domicílio na cidade do Rio de Janeiro, podendo, porem, as suas fábricas e demais estabelecimentos ser situados em outros pontos do território nacional.

Art. 3º — O prazo de duração da Companhia será de cinquenta (50) anos, contados da data em que for constituida, podendo, entretanto, a Assembléia Geral prorrogar esse prazo, ou dissolvê-la no curso dele.

Parágrafo único — A primeira fábrica, que deverá ter capacidade para uma produção mínima de vinte e cinco mil (25.000) toneladas de carbonato de sódio e vinte mil (20.000) de hidróxido de sódio, será instalada no município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

CAPÍTULO II

Do capital e das ações

Art. 4º — O capital da Companhia será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00), representados:

a) — vinte e seis milhões de cruzeiros (Cr$ 26.000.000,00), por vinte e seis mil (26.000) ações ordinárias e nominativas, do valor, cada uma, de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00);

b) — vinte e quatro milhões de cruzeiros (Cr$ 24.000.000,00), por vinte e quatro mil (24.000) ações nominativas e preferenciais, do valor, cada uma, de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), com direito a um dividendo privilegiado de seis por cento (6%) ao ano (art. 28).

Art. 5º — O valor das ações subscritas será pago em prestações de vinte por cento (20 %), devendo a primeira entrada ser feita no ato da subscrição e as demais nas datas fixadas pela Diretoria.

Art. 6º — O acionista que não atender às chamadas, deixando de realizar qualquer das prestações devida na data fixada, ficará, de pleno direito, constituido em mora, podendo a Diretoria mandar vender as respectivas ações, por conta e risco dele, na Bolsa do Rio de Janeiro, independentemente de intervenção judicial.

Parágrafo único — Ser-lhe-á entregue o que restar do preço da venda, depois de deduzidos o valor da prestação, ou das prestações vencidas, os juros da mora (6% ao ano) e as despesas efetuadas com a operação.

CAPÍTULO III

Da Diretoria e das suas atribuições

Art. 7º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três (3) membros, dos quais um será o Presidente, e que exercerão o seu mandato por quatro (4) anos.

Parágrafo único — Elege-los-á a Assembléia Geral, devendo as cédulas indicar, especialmente, o que deva ser o Presidente da Companhia.

Art. 8º — Cada Diretor, antes da sua posse, deverá garantir a responsabilidade da respectiva gestão, pela caução de vinte (20) ações da Companhia, e não poderá levantá-la enquanto estiver em exercício, nem antes de aprovadas as contas do último ano em que houver funcionado.

Art. 9º — Nos impedimentos temporários, será o Presidente substituido pelo Diretor que designar.

Art. 10 — O Presidente da Companhia e os demais Diretores perceberão, mensalmente, a titulo de remuneração: o primeiro, cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), e cada um dos outros, quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00).

Parágrafo único — A gratificação anual a que terá direito cada membro da Diretoria, não poderá exceder de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00).

Art. 11 — As licenças aos Diretores serão concedidas: ao Presidente da Companhia, pela Assembléia Geral; aos outros Diretores, pela Diretoria.

§ 1º — O Presidente da Companhia não pode deixar o exercício, sem licença, por prazo excedente de noventa (90) dias consecutivos.

§ 2º — Perderá o cargo qualquer dos outros Diretores que deixar o exercício por mais de trinta (30) dias consecutivos, independentemente de licença.

Art. 12 — Em caso de vaga na Diretoria, será o cargo preenchido, até que se faça a eleição, por um dos acionistas da Companhia, indicado pelos Diretores em exercício, e que desempenhará as suas funções pelo tempo restante do quadriênio.

Art. 13 — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, ao menos uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que o Presidente a convocar, e deliberará por maioria de votos, tendo o Presidente, alem do seu voto de Diretor, o de desempate.

Parágrafo único — Sobre as questões técnicas e econômicas, relativas à indústria da Companhia, a Diretoria ouvirá o Conselho Técnico e Econômico.

Art. 14 — São atribuições da Diretoria, alem das que lhe caberão por força da lei, ou de outros dispositivos destes estatutos:

I — gerir os negócios sociais, executar os estatutos da Companhia, bem como as deliberações da Assembléia Geral, criar filiais e agências em qualquer parte do território nacional, e cumprir a lei no que for pertinente às suas funções;

II — organizar os regimentos internos, atinentes ao serviço e ao pessoal da Companhia;

III — criar e extinguir cargos ou funções e fixar os vencimentos do pessoal, bem como as gratificações a que o julgar com direito;

IV — resolver os casos não previstos nestes estatutos, e que não sejam da competência do Presidente ou da Assembléia Geral.

Art. 15 — Compete ao Presidente:

I — superintender os negócios sociais;

II — admitir, remover, promover, punir e demitir os empregados da Companhia, designar-lhes funções e conceder-lhes férias e licenças, podendo delegar estes poderes;

III — representar a Companhia ativa e passivamente, em Juizo ou nas relações dela com terceiros, podendo, para esse fim, constituir procuradores e prepostos;

IV — vetar as deliberações da Diretoria, bem como determinar novo exame d oassunto;

V — convocar a Assembléia Geral, ordinária e extraordinariamente, observada a lei;

VI — apresentar, anualmente, à Assembléia Geral Ordinária o relatório dos negócios da Companhia;

VII — rubricar os livros de atas das sessões da Assembléia Geral, do Conselho Técnico e Econômico e do Conselho Fiscal, bem como o livro de presença dos acionistas;

VIII — cometer funções especiais a qualquer dos outros diretores.

CAPÍTULO IV

Do Conselho Técnico e Econômico

Art. 16 — O Conselho Técnico e Econômico (C. T. E.) será composto de cinco (5) membros, que serão nomeados e exonerados pela Diretoria, e exercerão o cargo enquanto bem servirem.

Parágrafo único — A escolha deverá recair sobre técnicos de reconhecida competência em matéria econômica e, especialmente, no tocante à fabricação da soda e demais produtos a que se refere o art. 1º.

Art. 17 — O C. T. E. reunir-se-á pelo menos quatro (4) vezes por mês, e há de dispor de instalações, laboratórios e pessoal habilitado para os desenhos, cálculos e pesquisas que constituirem objeto das suas funções.

Art. 18 — Os pareceres do C. T. E. constarão das atas das suas reuniões, que serão lavradas em livro próprio.

Art. 19 — Quando os membros do C. T. E. forem empregados da Companhia, poderão perceber, ao mesmo tempo, as gratificações e os ordenados devidos pelas duas funções.

Art. 20 — A remuneração dos membros do C. T. E. será fixada pela Diretoria.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 21 — O Conselho Fiscal compor-se-á de cinco membros (5) efetivos, cada um dos quais terá um suplente, sendo todos eleitos anualmente pela Assembléia Geral, que os poderá reeleger.

Art. 22 — Em caso de vaga no Conselho Fiscal, bem como no impedimento de qualquer dos seus membros, por mais de dois (2) meses, o lugar será preenchido pelo suplente mais votado, e, tendo havido empate, pelo mais velho.

Art. 23 — No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal regular-se-á pelas leis concernentes às sociedades anônimas.

CAPÍTULO VI

Da Assembléia Geral

Art. 24 — A Assembléia Geral é o orgão supremo da Companhia, cabendo-lhe exercer as funções que lhe forem cometidas pela lei, tomar qualquer deliberação sobre os negócios ou interesses sociais e reformar os estatutos.

Art. 25 — Reunir-se-á a Assembléia Geral, ordinariamente, uma vez por ano, pelo menos, afim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, deliberar sobre um e outro e eleger os membros do referido Conselho.

Parágrafo único — No ano em que terminar o mandato da Diretoria, a Assembléia Geral Ordinária elegerá tambem os Diretores que devem servir no novo período.

Art. 26 — Extraordinariamente, a Assembléia Geral reunir-se-á sempre que a Diretoria, ou o Conselho Fiscal a convocar, bem como nos casos determinados em lei.

Art. 27 — O Presidente da Companhia, ou quem o substitua, presidirá a Assembléia Geral e a mesa será secretariada por um dos outros Diretores e por um acionista, convidado pelo Presidente.

CAPÍTULO VII

Da distribuição dos lucros

Art. 22 — Dos lucros liquidos verificados no balanço de cada ano social, que coincidirá com o civil, deduzir-se-ão, nesta ordem:

a) — cinco por cento (5 %) para o fundo da reserva;

b) — a quota necessária para a constituição do dividendo das ações preferenciais (6 % sobre o valor dessas ações);

c — seis por cento (6%) sobre o valor das ações ordinárias, para a constituição do dividendo respectivo;

d) — uma percentagem para a constituição de um fundo especial destinado à renovação do equipamento da Companhia;

e) — a quota que deva ser distribuida como gratificação à Diretoria.

§ 1º — O excesso, se houver, será repartido, como dividendo complementar, sem distinção, entre os portadores das ações preferenciais e das ações ordinárias.

§ 2º — Na constituição dos diferentes fundos, serão observados os limites legais.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1943 — Fernando Falcão — Presidente do Instituto Nacional do Sal.

Cinema

Alguem falou... — Classe C — No Plaza

Muita gente falou... poderia, tambem, ser o titulo do film, pois que, em consequência de uma leviandade, seguem-se inúmeras outras que acarretam desgraças sobre desgraças. Pela cena que se passa na igreja, parece que tudo tomaria um rumo de mistério e entendimentos visando um objetivo determinado, mas logo após, surgem os resultados desastrosos e todos são, mais ou menos, envolvidos em situações perfeitamente evitaveis se agissem com um pouco mais de critério. O que não se compreende é que toda aquela gente, civis e militares sem distinção, tivesse tão pouca noção de suas responsabilidades. O assassinato praticado pela pequena holandesa não é muito plausivel pois supunha ela se achar em mãos do Inreiro a salvação de toda sua familia em Amsterdam. Tambem não é aceitavel a morte instantânea daquela, causada pelo soco de um dos espiões cujo fisico deixa muito a desejar e ainda menos, que apenas por lhe haver ele colocado uma almofada sob a cabeça, pudesse alguem supor que se tratava de suicídio.

Os "trucs" de espionagem não antiquados e imperfeitos mas as cenas dos combates corpo a corpo são impressionantes e poderiam, perfeitamente, ser verdadeiras.

O que mais se aproveita de toda a pelicula são os conselhos finais para que sejam evitados, em tempo de guerra, comentários inuteis que se podem tornar perigosos.

H. B.

Mickey Rooney e Ann Rutherford em "A Dupla Vida de Andy Hardy", que é o próximo cartaz do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. Às 13,20 — 15,50 — 17,50 — 19,20 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 18ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Aguias de Fogo", com Preston Foster e Gene Tierney. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Moleque Tião", film nacional, com o Grande Otelo. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "O traidor da tribu", com os Três Mosqueteiros e 3º e 4º episódios do film em série: "A Filha das Selvas", com Frances Gifford. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bargman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Noite de pecado", da Metro, com Irenne Dune e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Sete Noivas", com Kathryn Grayson e Maureen O'Hara. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Alguem falou", com Nova Pilheam e Phillis Stanley. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glenn Muller e sua orquestra. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Esta terra é minha", com Charles Laugthon e Marsha Hunt. — Às 12,00 — 14,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennet e Lloyd Nolan. Sessões a partir das 19 horas.

Mortos em Gôzo de Licença

Submarino dirigido pelo rádio!

Mede 500 metros de comprimento

Teatro

O SUCESSO DE UMA COMPANHIA BRASILEIRA, NA ARGENTINA

Noticias chegadas da Argentina dão conta do extraordinário sucesso que ali está obtendo, no novo e elegantissimo Teatro Buenos Aires, a Companhia Brasileira de Revistas "Trô-lô-lô", do conhecido empresário brasileiro Jardel Jercolis. A imprensa, unânime, como o público, que tem esgotado diariamente as lotações daquele moderno teatro, não regateou aplausos ao nosso conjunto, que ali foi levar um pouco da nossa música e de nossas coisas.

"Critica", "La Nacion", "Noticias Gráficas", "El Mundo", "La Razon", "La Prensa", enfim, todos os principais periódicos portenhos, dispensaram as mais elogiosas referências ao elenco do Sr. Jardel Jercolis, no julgamento do seu espetáculo inaugural, que foi levado a efeito com as revistas de grande montagem "Sinfonia do Brasil" e "A.E.I.O.... Urca!", tendo a prestigiá-las a presença e o aplauso do embaixador Rodrigues Alves.

Contando com a eficiente colaboração de sua "estrela", Lodia Silva, e ainda dos festejados artistas Mary Alba Sisters, Isolda Melo Jane, Celia Mendes, Apolo Corrêa (o célebre Moleque Tamborim), Juan Daniels, Sergio Sena, Zé do Bambo, vários musicistas de valor com um conjunto regional e ainda com o concurso de dois festejadissimos atores cômicos e uma grande vedeta argentina, o Sr. Jardel Jercolis, embora sem qualquer auxilio oficial, mais uma vez conseguiu elevar, no estrangeiro, o bom nome do nosso teatro-ligeiro-musicado, realizando uma util e inteligente propaganda, que bem pode figurar no admiravel programa de intercâmbio cultural panamericano, principalmente se levarmos em conta que esse arrojado empresário pretende fazer com esses espetáculos o seu cruzeiro pelas Américas, dali seguindo para o Uruguai, para o Chile e, possivelmente, em 1944, para a Norte América.

Jardel Jercolis

Jardel Jercolis, cuja companhia brasileira de espetáculos musicados acaba de estrear com sucesso em Buenos Aires

Adiada a estréia de "Ouro de lei"

Beatriz Costa e Oscarito, levando em conta o enorme sucesso de "Defesa" da borracha, que está em mais de 100 representações, só estreará "Ouro de lei" no próximo dia 8. Essa medida beneficia a milhares de pessoas que ainda não puderam assistir "Defesa da borracha" ou não puderam assisti-la de novo, porquanto não se conta o número de espectadores que vão ao João Caetano duas ou três vezes aplaudir Beatriz Costa e Oscarito. Mais sete dias de "Defesa da borracha" e depois... a grande surpresa de "Ouro de lei", da lavra de Floriano Faissal e Victor Costa.

"A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa

As três figuras femininas de maior ação na comédia "A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa, com que estreará, a 1.º de outubro, no Serrador a Comédia Brasileira são Esther e Alayde e ainda Ruth. Essas três personagens foram entregues às atrizes Amelia de Oliveira, Antonieta Matos e Cirene Tostes. Amelia de Oliveira é uma das nossas grandes atrizes, e ainda o ano passado, vivendo o papel de Margarida Goutier em "A dama das Camélias", teve o público aos seus pés numa série de representações que duraram dois meses e meio. Antonieta Mattos foi, há pouco, "estrela" do elenco Roulien numa triunfal "tournée" pelo Estado do Rio e acaba de patentear as suas evidentes possibilidades para os lugares de destaque da cena brasileira, vivendo o principal papel de "Amanhã será outro dia...". Por fim, Cerene Tostes é atriz que surge com explêndida qualidade de máscara e emotividade já reveladas em diversas de suas criações. Com estes três elementos cênicos parece-nos que está mais que garantida a parte de ação quanto ao lado feminino de "A mulher e os espelhos".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da familia", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Casa Bancária Irmãos Lopes S/A

A CASA BANCÁRIA IRMÃOS LOPES S/A, estabelecida à rua da Quitanda, n. 79, tem o máximo prazer de comunicar ao público e ao comércio, que já estão terminadas as obras de adaptação, bem como os serviços de instalação da loja do prédio sito no Largo de São Francisco, n.º 36, onde brevemente abrirá a sua agência nesta capital, e aguarda a sua prezada clientela para servi-la com a sua costumeira solicitude e seus agradecimentos de sempre.

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1943.
CASA BANCÁRIA IRMÃOS LOPES S/A
Dalmo Lopes Costa — Diretor-Gerente

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00, 8 %
COUPON N.º 5

O BANCO ANDRADE ARNAUD S/A., com sede nesta cidade, à rua Buenos Aires, 20, pagará, do dia 5 de outubro próximo em diante, o coupon n.º 5 do empréstimo acima, fornecendo desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1943.
BANCO ANDRADE ARNAUD S/A.
J. CECILIANO DE ANDRADE Diretor-Presidente.

Aos ex-alunos do Colégio Batista

No próximo sábado, dia 2 de outubro, irão reunir-se às 13,30 horas, todos os ex-alunos do educandário acima. Um programa desportivo bem confeccionado será executado pelos ex-alunos e respectivos filhos, recebendo os vencedores delicadas lembranças. Muitas fotografias e um film de longa metragem serão tirados. Por nosso intermédio estão convidados todos os ex-alunos com suas respectivas familias.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Integrando a série de concertos oficiais do corrente ano, far-se-á ouvir, hoje, dia 30, às 17 horas, no salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, a pianista Léa da Cunha Braga com um interessante programa de autores nacionais e estrangeiros.

No dia 1.º de outubro, às 16 horas, realizar-se-á na mesma Escola uma audição dos alunos das diversas classes de canto e instrumentos. A entrada é franca.

Musica

Homenagem do Centro Musical Roxi à Rádio Nacional

Às 21 horas do dia 2, na Escola Nacional de Música, terá lugar o grande concerto da Orquestra Sinfônica do Municipal, com que o Centro Musical Roxi homenageará a Rádio Nacional. Nessa noite de arte, a orquestra executará um programa de Tchaicovsky, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista a artista patrícia Aracy Pereira da Silva.

Representará Sergipe num congresso científico

ARACAJU, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Dr. Garcia Moreno, diretor do Serviço de Assistência a Psicopatas, será o representante do Estado de Sergipe na 3ª Reunião da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental do Nordeste, em Natal.

O Campeonato Colegial de Atletismo

Nos dias 9 e 10 de outubro a realização do importante certame — As provas e os atletas inscritos

A Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar nos dias 9 e 10 de outubro, sábado a tarde e domingo pela manhã no estádio do Fluminense os campeonatos colegiais masculino e feminino de 1943.

No primeiro estão inscritos, o Colégio Juruena, Colégio Piedade, Ginásio Metropolitano e Colégio 28 de Setembro e no segundo, apenas o Ginásio Cruzeiro e Ginásio Metropolitano.

Duzentos e vinte oito atletas entre moças e rapazes estão inscritos, assim distribuidos: Juruena 39, Piedade 62, Ginásio Metropolitano 60, Cruzeiro 27 e Colégio 28 de Setembro 40.

As provas

Distribuição por provas e dos atletas inscritos é a seguinte:

1.ª parte — Dia 25 — Sábado:

2 horas — Solenidade da abertura do campeonato.

14,30 horas — 83m c/barreiras — Masculino — 1.ª semi-final — 24 — 521 — 332 — 245. 2.ª semi-final — 25 — 530 — 330 — 252.

Arremesso do peso — Jovens 2. — 414 — 415 — 426 — 346 — 344 — 349.

14,50 horas — 75 m rasos — Masculino — 1.ª semi-final — 11 — 505 — 314 — 24. 2.ª semi-final — 12 — 436 — 317 — 260.

15 horas — Salto em altura — Jovens 1.ª — 405 — 411 — 404 — 338 — 339 — 341. Arremesso do dardo (600 grs) — Jovens 2.ª — 418 — 416 — 409 — 345 — 353 — 344.

15,10 horas — 50m rasos — Jovens 1.ª — Final — 407 — 401 — 404 — 338 — 335 — 341.

15,20 horas — 50m rasos — Masculino — 1.ª semi-final — 1 — 528 — 301 — 222. 2.ª semi-final — 2 — 519 — 302 — 258.

15,30 horas — Salto em distância — Moças — 421 — 425 — 355 — 354. Arremesso da pelota — 80 grs) — Jovens 1.ª — 411 — 407 — 412 — 339 — 337 — 342.

15,40 horas — 75m rasos — Final — Feminino — 417 — 418 — 419 — 345 — 347 — 353.

15,50 horas — 100m rasos — Masculino — 1.ª semi-final — 22 — 530 — 327 — 261. 2.ª semi-final — 31 — 537 — 334 — 252.

16 horas — Salto em altura — Moças — 413 — 424 — 355 — 354. Arremesso do disco (1kg) — Moças — 425 — 424 — 354 — 358.

16,15 horas — 100m rasos — Moças — Final — 421 — 427 — 355 — 360.

16,25 horas — 300m rasos — Masculino (Jv 2.ª) — 1.ª semi-final — 14 — 515 — 34 — 219. 2.ª semi-final — 33 — 539 — 317 — 250.

16,25 horas — Arremesso do dardo (600gr) — Moças — 413 — 360 — 358.

16,30 horas — Salto em altura — Jovens 2.ª — 416 — 417 — 419 — 347 — 346 — 350.

16,40 horas — 300m rasos — Masculino (J. Forte) — 1.ª semi-final — 16 — 5 — 23 — 327 — 229. 2.ª semi-final — 36 — 537 — 334 — 262.

17 horas — Revesamento 4x50 m — Feminino — Final — Uma turma: G. Cruzeiro-C. Metropolitano. Arremesso do peso (4kgs) — Moças — 425 — 424 — 354 — 358.

17,20 horas — Revesamento 4x75m — Feminino — Final — Uma turma: G. Cruzeiro-C. Metropolitano.

17,40 horas — Revesamento 4x100m — Feminino — Final — Uma turma: G. Cruzeiro-C. Metropolitano.

Segunda parte do certame — 9,00 horas — 83 metros com barreiras — Final.

Arremesso do peso (5 kg.) — Juv. 1.ª — 2 — 4 — 507 — 514 — 306 — 310 — 258 — 222.

Arremesso do dardo (800 gramas) — Juv. forte — 26 — 27 — 521 — 536 — 212 — 234.

Salto em altura — Juv. forte — 24 — 25 — 516 — 520 — 332 — 330 — 229 — 261.

Salto em distância — Juv. 1.ª — 3 — 9 — 503 — 519 — 301 — 310 — 213 — 258.

9,20 horas — 75 metros rasos — Final — Juv. 2.ª — 11 — 12 — 505 — 536 — 314 — 317 — 241 — 260.

9,30 horas — Arremesso do peso (5 kg.) — Juv. 2.ª — 14 — 33 — 508 — 536 — 315 — 324 — 219 — 255.

Arremesso da pelota (80 grs.) — Juv. 1.ª — 6 — 7 — 503 — 511 — 304 — 310 — 208 — 213.

9,40 horas — 1.000 metros rasos — Juv. forte — Final — 16 — 36 — 509 — 531 — 329 — 229 — 245.

Salto em altura — Juv. 2.ª — 11 — 34 — 525 — 529 — 314 — 319 — 202 — 235.

Salto em distância — Juv. 2.ª — 13 — 17 — 532 — 536 — 321 — 323 — 202 — 235.

10,00 horas — 50 metros rasos — Juv. 1.ª — Final.

Arremesso do peso (5 kgs.) — Juv. forte — 24 — 27 — 523 — 540 — 328 — 333 — 312 — 256.

10,15 horas — Arremesso do dardo (600 grs.) — Juv. 2.ª — 13 — 17 — 502 — 527 — 315 — 318 — 235 — 251.

10,20 horas — 100 metros rasos — Final — Juv. forte

Salto em altura — Juv. 1.ª — 1 — 6 — 511 — 528 — 302 — 309 — 208 — 222.

Salto em distância — Juv. forte — 15 — 22 — 519 — 523 — 338 — 334 — 229 — 262.

10,30 horas — Arremesso do disco (1 kg.) — Juv. 1.ª — 2 — 4 — 507 — 324 — 306 — 310 — 213 — 259.

10,40 horas — 300 metros rasos — Final — Juv. 2.ª

11,00 horas — 300 metros rasos — Final — Juv. forte.

Arremesso do disco — Juv. 2.ª — 12 — 14 — 505 — 529 — 318 — 325 — 219 — 255.

Salto com vara — Juv. forte — 15 — 24 — 329 — 252 — 212.

11,20 horas — Revezamento 4 x 75 metros — Juve. 2.ª — Uma turma.

11,35 horas — Revezamento 4 x 50 metros — Juv. 1.ª — Uma turma.

Arremesso do disco — Juv. forte — 23 — 27 — 535 — 540 — 234 — 256.

11,50 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Juv. forte — Uma turma.

L. B. A.

Colaboração do SAPS com o Serviço de Assistência às Familias dos Convocados

Sob a presidência da Sra. Olga de Paiva Meira reuniram-se, na sede da L. B. A., os chefes de postos do Serviço de Assistência às Familia dos Convocados. Vários assuntos relativos à perfeita execução dos trabalhos dessa dependência da benemérita e patriótica instituição presidida pela Sra. Darcy Vargas foram discutidos, visando principalmente a uniformidade dos mesmos.

Um dos pontos que mereceram mais cuidadosa atenção foi o que se refere à distribuição de generos alimenticios às familias assistidas, distribuição essa que, devido à sua complexidade, sobrecarregava em demasia o pessoal dos respectivos postos.

Entretanto, graças à interferência da Sra. Sully Cavalcanti, esposa do Sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, o trabalho de fornecimento de generos de primeira necessidade às familias dos convocados atingirá a sua eficiência máxima, pois, de acordo com os entendimentos havidos, o Serviço de Alimentação da Previdência Social se encarregará da respectiva distribuição, através dos seus armazens instalados em vários pontos da cidade, mediante vales descontaveis fornecidos pela Legião Brasileira de Assistência.

Designada uma enfermeira da Prefeitura para servir na L. B. A.

Pelo Secretário Geral de Saude e Assistência da Municipalidade foi designada para servir no Serviço de Assistência à Saude da L. B. A., a enfermeira-chefe do Centro de Saude n. 1 da Prefeitura do Distrito Federal, Sra. Maria do Carmo Prado. A nova legionária agirá como elemento de ligação, articulando-se, principalmente, com as enfermeiras da Saude Pública e coordenará melhor as atividades profissionais dessas valiosas auxiliares com as possiveis necessidades do Serviço de Assistência à Saude da L. B. A.

Inaugurou-se a "HV" da Escola Paraná

Com a presença do coronel Jonas Correia, secretário geral da Educação e Cultura da Municipalidade, inaugurou-se, ontem, às 15 horas, a "Horta da Vitória", da Escola Paraná, em Cascadura.

Hoje, a inauguração da "HV" da Escola Antonio Prado Junior

Com a presença do coronel Jonas Correia, secretário geral da Educação e Cultura da Municipalidade, inaugura-se hoje, às 15 horas, a "HV", da Escola "Antonio Prado Junior", na Quinta da Boa Vista.

Atividades do Serviço de Assistência e Saude da L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência possue, entre os seus departamentos de maior importância, o serviço de Assistência e Saude, chefiado pela senhora Leontina Licinio Cardoso. Tem por finalidade, atender os doentes que procuram a Liga Brasileira de Assistência, internando-os em hospitais ou encaminhando-os aos Centros de Saude, Ambulatórios e Gabinetes Dentários, etc. Os beneficiados, uma vez registrados no referido serviço, são assistidos integralmente pela L.B.A., pois, tanto os hospitalizados como os que fazem tratamento em ambulatórios, são acompanhados por Legionárias Visitadoras. Semanalmente essas voluntárias se entrevistam com os doentes e tomam providências para que nada lhes falte e, ao mesmo tempo, recolhem dados indispensaveis ao fichário documentativo do Serviço em questão.

No momento o S. A. S. está organizando um curso de aprendizado de saude para o preparo de visitadores hospitalares e domiciliares, que tomarão a si o encargo de transmitir aos assistidos noções elementares de higiene e outros meios de defesa sanitária.

Como documentação expressiva dos serviços já realizados, convem acentuar que o S. A. S., desde março até setembro do corrente ano, encaminhou para hospitais e ambulatórios, com os quais trabalha em colaboração, 2.409 doentes e, de junho a setembro, tambem do corrente ano, dispendeu com medicamentos diversos para os doentes da L. B. A. a quantia de Cr$ 36.450,80.

Novas "HV" em organização — Mais inaugurações

A L. B. A., em colaboração com o Ministério da Agricultura, a Prefeitura do Distrito Federal e a Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios, está organizando, sob a orientação do agrônomo municipal, Sr. Correia da Silva, novas "Hortas da Vitória" nas seguintes escolas públicas: "Floriano Peixoto", em São Januário; "Paraná", em Cascadura; "10-11", em Cordovil; "Raymundo Corrêa", em Campo Grande; "Leitão da Cunha", no Andaraí; "Barão de Itacurussá", na Tijuca e "José Bonifácio, na Gamboa.

Encontram-se prontas para serem inauguradas as "HV" das escolas "Nilo Peçanha" e "Francisco Alves", respectivamente, em São Cristovão e Botafogo. Hoje deverá ser inaugurada a da escola "Paraná", e, na próxima quinta-feira, às 15,30 horas, deverá ser inaugurada a "HV" da escola "Antonio Prado Junior", na Quinta da Boa Vista.

Guerra à gasolina

As afamadas ceras para lustrar moveis e assoalhos, ROYAL e ESMERALDA, nunca, em tempo algum, foram fabricadas com alcool ou gasolina.

Na sua fabricação, entram exclusivamente a Terebentina e a Aguarraz.

As ceras ROYAL e ESMERALDA são encontradas em todos os armazens e lojas de ferragens, ao preço máximo de Cr$ 10,50 a ROYAL e Cr$ 8,00 a ESMERALDA. Caso peçam maior preço, telefonem para 22-9263.

No Dia do Atleta a competição "record"

Revestir-se-á de solenidade o inédito certame da Federação Metropolitana de Atletismo — Árbitro de honra, o ministro Gustavo Capanema

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo tomou importantes resoluções acerca da competição, que fará realizar em outubro denominada "Record" e que terá como principal objetivo a tentativa de melhorar as atuais marcas cariocas.

Tratando-se de uma iniciativa imediata, resolveram os dirigentes da entidade do sport base, emprestar-lhe solenidade, fazendo seu árbitro de honra o ministro Gustavo Capanema e convidando outras autoridades como o prefeito Henrique Dodsworth, membros do Conselho Nacional de Desportos, presidentes da C. B. D. e todas as autoridades e clubs.

Inicialmente pensara-se no dia 2 de outubro para data do certame, mas a Federação Metropolitana, levando em consideração a que no dia 12 do mesmo mês se comemora o dia do atleta resolveu fixá-la para essa data.

O programa do certame será dado à publicidade depois de uma reunião que a F. M. A. realizará com a participação dos técnicos dos clubs que tomarão parte no certame.

Madrugou na Gávea

O presidente Cyro Aranha assistiu o ensáio de suas guarnições

A regata de domingo na Lagoa vem despertando grande interesse nos meios esportivos da cidade. Flamengo e Vasco, alem da importante partida que vão realizar à tarde, enfrentar-se-ão, pela manhã na Lagoa num duelo sensacional pela vitória na última regata da temporada.

Madrugou na Lagoa

O presidente Cyro Aranha, que vem acompanhando com carinho e dedicação os preparativos de suas guarnições, esteve ontem pela manhã na "garage" cruzmaltina de onde assistiu ao ensaio de todas as guarnições. O dirigente do Vasco ficou otimamente impressionado com a eficiência dos conjuntos, assim como tambem pelo entusiasmo e disposição de todos os remadores.

PÂNICO NO SÃO CRISTOVÃO

Ao que corria ontem nos circulos desportivos mais ligados ao São Cristovão A. C. os dirigentes do grêmio de Figueira de Melo estavam alarmados com as dificuldades surgidas em seu quadro de profissionais. Nada menos de quatro titulares estariam impedidos, devido a precárias condições físicas, de participar da peleja de domingo com o Fluminense.

A primeiro de dezembro o início das obras do Estádio Municipal

NA GÁVEA O JOGO

Resolvido o "impasse" do local do sensacional match Flamengo x Vasco

TREINARAM OS DOIS RIVAIS

Os aficionados rubro-negros e vascainos andavam preocupadíssimos com o impasse surgido em torno do local, para a realização do match principal de domingo, Flamengo x Vasco. E isso se justifica, porque a despeito da interdição das suas instalações, o Flamengo insistia na efetivação do jogo no campo da Gávea, ainda que prescindindo das arquibancadas de madeira, o que implicaria numa incrivel limitação para "torcida"

VISTORIADAS! — O Flamengo conseguiu, porem, que a Polícia mandasse vistoriar as suas arquibancadas, as quais segundo alega são de construção recente, tecnicamente perfeitas e de boa madeira. De fato, no primeiro exame, os peritos inclinaram-se a suspender a interdição desde que fosse observada a lotação prevista. O parecer definitivo será dado hoje, após nova a minuciosa vistoria.

SERIA EM GENERAL SEVERIANO — Paralelamente àquela medida, o Flamengo estudava a possibilidade de aceitar o oferecimento do Botafogo, pondo o seu estádio à disposição do campeão. Esteve assim a pique de ser efetuado em Botafogo, o clássico de domingo, em que os dois oponentes jogarão a sua sorte no campeonato.

BELO GESTO DO "GRUPO DOS INCHADOS"

Entregue à NOITE seiscentos cruzeiros para a viuva do vascaino Afonso

Humanas demonstrações de solidariedade e compreensão tem sido emprestadas ao movimento tendente a minorar a desventura da família, cujo chefe tombou no estádio de São Januário, na deploravel ocorrência já conhecida pelo público. Ainda hoje, o chefe da Secção de Sports de A NOITE recebeu do "Grupo dos Inchados", denominação pitoresca adotada por uma plaiade de desportistas de escól, a importância de seiscentos cruzeiros, que sem tardança será entregue à viuva do ex-aficionado Afonso. O gesto é belo e merece ser imitado.

A II OLIMPIADA GINÁSTICO

Criado o bronze Manoel José Fernandes Junior, para o certame desportivo do 75.° aniversário do Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português atingirá a 31 de outubro o seu 75.° ano de fundação, fato que constitue motivo de satisfação para todo o mundo desportivo carioca que não desconheça o quanto essa sociedade tem sido util à cultura física em nosso país.

Para comemorar tão significativo acontecimento o Departamento de Educação Física do Ginástico organizou a II Olimpíada Interna entre três grupos de concorrentes que intervirão em ginástica individual e coletiva, basketball, volleyball, ginástica de aparelhos, natação e esgrima.

Para premiar o grupo campeão da II Olimpíada Ginástico foi criado o bronze Manoel José Fernandes Junior, em cujas bases serão inscritos os nomes dos ginastas vencedores. A Olimpíada terá inicio dia 24, seguindo-se as provas até o dia 30.

A delegação do Tijuca T. C. embarcou ontem para Vitória

O V CONCURSO AQUÁTICO OFICIAL

Vivo interesse em torno do certame infanto-juvenil promovido pelo C. R. Vasco da Gama na piscina do Fluminense — Os patronos das provas

O 5.° concurso da Federação Metropolitana de Natação, a realizar-se domingo próximo, na piscina da rua Alvaro Chaves, sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama, está prendendo vivamente o interesse do público desportista e promete resultar um espetáculo empolgante.

América e Fluminense, que foram os clubs que mais nadadores classificaram, devem proporcionar à assistência um duelo sensacional, em prol da conquista do título de vencedor do confronto. Já o Tijuca, Guanabara, Icaraí, Vasco, Piedade e Botafogo lutarão pelas colocações imediatas. O primeiro, entretanto, aparece como o mais cotado para o terceiro lugar.

Os patronos

Para as vinte e quatro provas do programa, foram escolhidos os seguintes patronos:

1.ª prova — Dr. Mario Magalhães; 2.ª prova — Mauricio Bekonn; 3.ª prova — Sra. Alberto Amorim Ferreira Braga; 4.ª prova — Dr. Antonio Teixeira Lemos; 5.ª prova — Sra. Manoel Vargas Neto (honra); 6.ª prova — Sra. Alexandre Barbosa Fonseca; 7.ª prova — Sra. Annibal Arthur Peixoto; 8.ª prova — Senhora Pedro Pereira Novaes; 9.ª prova — Sra. Raul da Silva Campos; 10.ª prova — Club de Regatas Vasco da Gama (honra); 11.ª prova — Tenente-coronel Orlando Eduardo Silva; 12.ª prova — Senhor Jayme Lino Sotto Mayor; 13.ª prova — Sra. Manoel Joaquim Pereira Ramos; 14.ª prova — Sra. Antonio da Silva Campos; 15.ª prova — Sra. Antonio Rodrigues Tavares; 16.ª prova — Sra. Alfredo Rebelo Nunes; 17.ª prova — Sra. Eurico Rodrigues Lisboa; 18.ª prova — Dr. Victor de Moraes; 19.ª prova — Sr. Carlos Soares Baptista; 20.ª prova — Sra. José Gomes Lopes; 21.ª prova — Sra. Guiomar de Azevedo; 22.ª prova — Sra. Alegre Azicoff; 23.ª prova — Sra. Narciso Bastos; 24.ª prova — Sra. José Teixeira da Silva.

Onde inaugurará o rink doado pelo governo — O programa de jogos e os quadros

Pelo noturno que deixou a gare de Barão de Mauá às 20 e 45 horas, seguiu ontem para Vitória a delegação de basket e tennis do Tijuca F. C. Como foi noticiado, o quadro tijucano inaugurará na capital capichaba, as instalações esportivas mandadas construir pelo interventor.

O programa

A equipe carioca fará a sua primeira partida no dia 1°, com o Vitória F. C. No dia imediato jogará com o Saldanha e no dia 4 enfrentará a seleção local.

A delegação

A representação tijucana é chefiada pelos Srs. Georgino Sandes Peres e Antonio Cabo. E sob a orientação do técnico Manoel Pitanga, seguiram os jogadores Tovar, Adail, Silvio, Marcio, Carlito, Ivan, Odirio, Jair, Gustavo, Odir e Walter. Como representante do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. seguiu um nosso confrade do "Jornal dos Sports".

Os teams capichabas

Em Vitória o Tijuca lutará contra as seguintes equipes:

Vitória F. C.: Dado, Vivi, Sena, Osmar e Augusto. Infantis: Gugel, Cruz e Hilton.

Saldanha da Gama — Newton, Churrasco, Alcides Aloisio e Alponéra. Suplentes: Zé, Zacouri, Vassalo e Carnera.

Scratch Capichaba — Zito, Churrasco, Newton, Aloisio, Nelson, Vivi, Oade, Oscar, Fon-Fon e Churrasco.

O football ao prefeito da cidade

Será homenageado o Dr. Henrique Dodsworth na séde da Federação Metropolitana

Prefeito Henrique Dodsworth que será homenageado pela Federação Metropolitana de Football

O football metropolitano recepcionará sábado o prefeito da cidade, prestando as homenagens que os clubs filiados à Federação Metropolitana de Football de há muito projetovam promover-lhe como prova de reconhecimento e apreço.

Sábado a festiva reunião e a primeira palavra sobre o Estádio Municipal

Os presidentes dos clubs e a diretoria da entidade, por iniciativa do próprio Sr. Vargas Neto, farão inaugurar na sala principal da sede da Avenida Rio Branco, o retrato do Sr. Henrique Dodsworth com a presença do próprio homenageado que aquiesceu em comparecer à cerimônia.

Esta festa do football carioca ao prefeito assume importância pelo fato, assás auspiciosa, d constituir oportunidade para a primeira palavra oficial sobre o Estádio Municipal.

O Sr. Henrique Dodsworth irá à Federação Metropolitana de Football e ali fará longa exposição em torno do projeto, já em maquete, do futuro Estádio, revelando pormenores arquitetônicos e técnicos do maior interesse.

Os trabalhos preliminares da grande construção publica, realizados quase em sigilo, permitem aos orgãos técnicos da Prefeitura o inicio imediato das obras, marcado já para um de dezembro com um tempo de construção previsto de doze meses o que importa dizer que o Estádio Municipal estará acabado em 1 de dezembro de 1944.

Assim a reunião de depois de amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Football sobe de relevo, quer pela figura do homenageado quer pelas perspectivas que se delineam para o football local.

Os três candidatos ao título

Treinaram ontem para os jogos decisivos da penúltima rodada

Flamengo, Fluminense e Vasco, os três candidatos ao titulo máximo do certame de 43, estiveram em ação na tarde de ontem. Os rubro-negros exercitaram na Gávea, os cruzmaltinos em São Januário e o Fluminense, em Alvaro Chaves. "Os "fans" dos clubs compareceram em massa, animando as arquibancadas, com o seu caracteristico entusiasmo.

Movimentado o "apronto" dos rubro-negros

Flavio Costa reuniu os seus pupilos para o primeiro treino de conjunto. Exercitaram-se os rubro-negros durante noventa minutos, interrompidos por um descanso de quinze minutos. O ensaio transcorreu movimentado e terminou com o placard 3 x 3.

Os quadros

A equipe dos suplentes opôs séria resistência nos dois tempos do exercicio.

Os "goals" foram consignados por Peracio, Pirilo e Vevé, pelos titulares, e Nilo, Alarcon e Nandinho, pelos reservas.

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares: — Luiz, Domingos e Newton; Biguá, Bria e Jayme; Jacy, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Reservas: — Jurandyr, Pedro e Gualter; Paulo Amaral, Quirino I e Artigas (depois Quirino II), Nilo (Lupercio), Alarcon, Sardinha (Mario Martins), Nandinho e Jarbas (Gustavo).

Como se vê, todos os titulares do Flamengo estiveram em atividades no treino de ontem.

Jurandyr, a grande figura

Jurandir voltou a cumprir soberba atuação no arco. No exercicio de ontem, o guardião rubronegro fez prodígios na cidadela dos suplentes. Jurandir segurou pelotaços de grande violência, shootados por Peracio, Vevé, Pirilo e Zizinho.

Outro player que se destacou foi o half esquerdo Jayme, excelente no trabalho de ligação entre a defesa e o ataque.

Em S. Januário — Ausentes quatro titulares — Treinou o Vasco

O Vasco da Gama, ao contrário do que se esperava, promoveu o seu primeiro "apronto" na tarde de ontem, não contando, entretanto, com o concurso de quatro titulares: Lélé, Isaias, Nilton e Argemiro. Todos esses jogadores foram poupados, anunciando-se que participarão do ensaio de amanhã, à tarde.

Jair e Chico, uma "ala" eficiente

Jair substituiu Lelé na meia esquerda, no conjunto titular e formou com Chico uma "ala" ativa e bastante perigosa, combinando em "goal" com frequência. O antigo atacante do Madureira deu a impressão de ter melhorado consideravelmente.

Titulares 6x1

O ensaio durou dois tempos de quarenta e cinco minutos e terminou com a vitória dos titulares, por 6 x 1, goals de Djalma (2), Chico, Alfredo, Ademir e Figliola. O único tento dos reservas foi assinalado por Moacyr.

Estavam assim formados os quadros que ensaiaram:

Efetivos — Oncinha; Rubens e Rafanelli; Figliola, Tião e Octacilio; Djalma, Ademir (Alfredo II), Alfredo II (Massinha), Jair e Chico.

Suplentes — Martinho; Haroldo e Sampaio; Jayme, Rodrigo e Eduardo; Cordeiro, Massinha (Julio), Petronilho, Moacyr e Orlando.

Amanhã, o "apronto" final

Amanhã, à tarde, o Vasco encerrará os seus preparativos, realizando um treino de conjunto de sessenta minutos. Ondino Viera espera contar, nesse exercicio, com todos os titulares.

Em Laranjeiras — Parecia um "match", o ensaio do Fluminense

Um grande público compareceu em Alvaro Chaves, afim de presenciar o ensaio de conjunto do Fluminense, preparando-se para o cotejo sensacional de domingo próximo, contra o São Cristovão.

O transcurso do exercicio, que foi orientado por Velasquez, teve o desenrolar de um verdadeiro match.

A equipe dos reservas, atuando com grande entusiasmo, chegou por vezes a superar o conjunto titular.

O primeiro tempo do treino finalizou com a vantagem dos titulares pela contagem de 2 x 0, goals de Floriano e Wilton.

No periodo final, os comandados de Russo exerceram forte pressão e conseguiram vencer o exercicio pelo score de 5 x 2. Marcaram os tentos dos titulares: Russo, 2; Carreiro, Tim e Amorim.

Russo, atuando no comando, desenvolvendo boa atuação, revelando ótima forma. Tambem Carreiro vem melhorando de produção. Agora, mais ativo nas intervenções. Adilson e Amorim, formaram uma "ala" segura e produtiva.

Os quadros

Efetivos — Gijo; Vilulu e Renganeschi; Vicentini(Ruy e Affonso; Adilson, Amorim, Russo, Tim e Carreiro.

Reservas — Batataes (depois Joel); Mulatinho e Amaury; Bioró, Jambo (depois Spinelli) e Carnaval; Zabot (depois Nelinho), Floriano, Maracai (depois Invernizzi), Wilton (depois Pedro Nunes) e Careca.

Por encontrar-se ligeiramente contundido, Norival não participou do ensaio de ontem. A sua presença, entretanto, é tida como certa na peleja com os alvos.

A NOITE — 5.ª-feira, 30/9/943 — N. 11.364

A GUERRA E O MUNDO DE AMANHÃ

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

nova legislação e despertando atitudes novas em todos os campos da atividade universal; esses homens, na verdade, se os formos estudar do ponto de vista objetivo, como devem ser estudados todos os que na sociedade e, especialmente, aqueles que a querem dirigir, teriam de ser incluidos entre os doentes, entre os anormais, entre os perigosos afortunados.

A humanidade de nossos dias, empolgada pelo materialismo, convencida de uma porção de erros — estes ganham com mais facilidade do que os acertos a razão humana, porque contéem maior poder de atração e porque são mais sugestivos — despercebeu-se do perigo, e uma nação colossal, fundada em principios históricos de força e de raça, a Alemanha, acabou subjugada por um criminoso, que nem sequer é alemão. E a Itália, numa hora de anarquia, atraida por um homem que lhe serviu para garantir a ordem, deixou-se arrastar, com a Monarquia, a magistratura, as suas glórias, o gênio latino, à escravidão, que iria terminar no caos e na derrota.

E tudo isso porque os povos estavam esquecidos dos seus problemas mais urgentes, indiferentes à própria segurança, como criaturas que se deixassem levar por uma estrela, por um sonho, por uma ilusão e acabassem cometendo os maiores disparates contra a própria existência, contra a familia, contra os ideais mais caros.

O mundo está pagando o tributo pelo desconhecimento de seus problemas e dos seus homens e pela falta de acerto na escolha dos seus "leaders". Isto tudo, no fundo, é uma questão de policiamento intimo de cada um de nós. Nós nos despoliciamos pessoalmente e os povos uns em relação aos outros. A guerra vai ensinar-nos que os problemas morais são os fundamentais e que só construirão os povos alertados pelas conquistas espirituais, aqueles que sabem a hora que estão vivendo e, dentro das incertezas da própria vida, provem, organizam e preparam a vida das gerações que se hão de seguir.

Fomos vitimas de uma hora de inconciência. Cada um de nós — e nessa falta incorreram as nações mais avisadas da terra — permitiu, num instante de obscurecimento, o surto desses criminosos. Eles se impuseram pela inovação; corromperam pelo terror: criaram problemas quasi insoluveis. Coisas sobre as quais a humanidade havia assentado idéias, sobre as quais todos tinham chegado a um entendimento, como os assuntos religiosos, raciais, o livre trânsito das criaturas, a cooperação sanitária, o auxilio baseado nos principios de solidariedade, de uns povos aos outros — todos esses problemas foram reabertos pela loucura, pela megalomania e pela crueldade desses homens. A humanidade vai ter que refazer-se, e nós, da America, diante desse revolver de sentimentos, de conceitos, de principios, precisamos nos resguardar da contaminação e prepararmo-nos para as soluções, que serão das mais imprevistas.

Devemos criar para o futuro, pela nossa união, pela compreensão e exame sereno dos nossos problemas, pelo estudo continuo e ininterrupto da vida internacional e da função que cabe a cada um e a todos os povos do Continente no concerto das nações, a certeza de que não deixaremos jamais que os acontecimentos nos apanhem desaparelhados. Devemos, por isso, desde já, estabelecer bases de segurança, bases de convivio, de solidariedade, de intercâmbio, bases de entendimentos morais, econômicos e culturais, afim de que a América não se transvie, porque, então, terá sido em vão todo o esforço do nosso passado em prol dessa união, que hoje faz a glória e a tranquilidade dos americanos.

É neste sentido, é com este pensamento que o Brasil rende uma homenagem especial ao Comitê de Montevidéu, fazendo votos para que aqueles que se acham preocupados com tais problemas não se deixem dominar — e estou certo de que isto não sucederá — pelos pensamentos objetivos, mas, sobretudo, nesta época de guerra e de conflito geral, pensem que a parte que temos de defender não é tanto a fronteira territorial da América, mas a forma de viver e de conviver dos povos americanos, forma que foi contaminada no passado e precisamos resguardar para o futuro.

Precisamos estar alertas, porque as más idéias e os maus homens ganharam prestigio e, ainda quando derrotados umas e outros, os pruridos, como os de uma doença, poderão ficar no organismo da América. Para evitar esse resultado, nosso esforço deve ser no sentido de doutrinar, de persuadir, de levar a todas as criaturas, a todos os lares, a todas as terras a conciência de que só sobreviverão no mundo de amanhã aqueles que tiverem a noção de como se orientar, de como trabalhar, de como organizar, de como agir e, sobretudo, de como se defender.

O mundo de amanhã será um mundo executivo, em que as leis dos vitoriosos serão impostos. O direito internacional a ser criado terá suas sanções. Os sonhos, as fantasias, as esperanças, as espectativas, as leis sem objetividade desaparecerão dos tempos em que vamos viver. Temos, porem, na América, normas, regras, leis, principios que fazem parte do nosso corpo, como a nossa própria alma, e a eles jamais poderemos renunciar, sob pena de nos transformarmos numa África, numa Ásia ou talvez numa coisa que não sabemos bem o que seja: numa Europa de desespero, de ódios e de conflitos.

Faço, porisso, um apelo especial ao Comitê de Montevidéu, para que estenda e alargue o campo do seu pensamento e fale aos povos da América, depois de ter entrado em contacto com todas as nações, mostrando que, do exemplo das horas que passamos, devemos tirar uma doutrina, uma teoria e uma ação, para o futuro, de resguardo da América, não somente do seu patrimônio territorial, mas, principalmente, do seu patrimônio politico.

Aproveito a oportunidade para render uma homenagem especial ao Comitê, aos seus membros aqui presentes e aos que estão ausentes, agradecendo o trabalho já realizado e fazendo votos de confiança no trabalho a realizar.

Desejo aproveitar tambem o ensejo para agradecer a presença do brigadeiro Hilman, que é um dos representantes mais altos da cooperação médico-sanitária dos Estados Unidos com as nações americanas. Assim, como, no campo objetivo, defendemos as nossas populações dos males que a ameaçam, precisamos igualmente defender-nos politicamente, moralmente, culturalmente da subversão, da anarquia, da escravidão a que nos queriam submeter os que imaginaram um dia dominar o mundo pela força brutal."

Findos os aplausos que cobriram as últimas palavras do chanceler Oswaldo Aranha, ergue-se o embaixador Pimentel Brandão, que começou dizendo que não deveria falar. Depois da magistral oração do ministro das Relações Exteriores, melhor seria deixar que todos meditassem e medissem a profundidade dos conceitos e o sentido oportuno de suas afirmações. Estava certo de que as palavras do ministro Oswaldo Aranha, como as que tem de outras vezes proferido naquela Casa, não tardarão em se transformar em realidade. Estava alí para agradecer, já que o apontaram como a pessoa indicada, por ser o membro brasileiro do Comitê, quando isso mesmo poderia dar suspeição às suas palavras. Ajuntou que, nos trabalhos realizados nesta capital, o Comitê verificou o modo leal e compreensivo com que o Governo Brasileiro cumprira sempre as suas resoluções e cooperava com devotamento inexcedivel para a obra de salvaguardar a integridade americana. O seu agradecimento talvez se revistisse de um carater subjetivo, por isso mesmo o seu ilustre colega Sr. Carl Spaeth a quem pedia para falar, poderia dar a esse testemunho todo o carater objetivo que deve revestir-se.

O Sr. Carl B. Spaeth levantou-se e disse que a Comissão de Defesa Politica do Continente havia trabalhado, durante dez dias, com funcionários brasileiros, e tinha podido verificar aquilo de que já tinha certeza anterior, de que o Brasil dera inteira e valiosa contribuição à defesa do Hemisfério em todos os setores, militar, politico e econômico. Por isso podia estar orgulhoso e a América lhe devia ser muito reconhecida. Ajuntou o seu sincero agradecimento à colaboração dos funcionários brasileiros, particularmente do embaixador Leão Velloso e do ministro Acyr do Nascimento Paes, nos trabalhos da Comissão e que tanto contribuiram para o seu êxito.

Por fim, ergueu a sua taça a saude do presidente Getulio Vargas, os presentes, que se puseram de pé para acompanhá-lo nesse brinde de honra.

Estiveram presentes os senhores: Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; David Alvesteggui, embaixador da Bolivia; Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile; Alberto Jamarillo Sanchez, embaixador da Colômbia; Gilberto Sanchez Lustrino, embaixador da República Dominicana; Gonzalo Zaldumbide, embaixador do Equador; José Maria Davila, embaixador do México; Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai; Jorge Prado, embaixador do Perú; Cesar Gutierrer, embaixador do Uruguai; Julio Sardi, embaixador da Venezuela; José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na República Argentina; Jean Dezy, ministro do Canadá; Ofilio Bezera, ministro do Panamá; Gabriel Landa, ministro de Cuba; Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; David A. Trayner, encarregado de Negocios da Argentina; general Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército; almirante Heraclito de Oliveira Sampaio, diretor do Serviço de Saude da Armada; ministro Frederico Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional; tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia do Distrito Federal; Srs. Charles Penwick, Antonio Gomes Robledo e Carlos Eduardo Stolk, membros da Comissão Juridica Interamericana; consul geral Mario de Castelo Branco, chefe da Secção de Guerra do Itamarati; major Landri Salles, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos; Srs. José de Oliveira Brandão Filho, inspetor geral de Policia; Anibal Martins Alonso, delegado de Estrangeiros; João Martins de Almeida, diretor do Presidio da Ilha das Flores; Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Elmano Cardim, diretor do Jornal do Comercio; Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati; secretários: Antonio de Villalba Ferreira Braga e Afonso de Almeida Portugal; Otto Prazeres e Mauro Belgrado Marcondes.

O "QUEEN MARY" SERIA AFUNDADO COM 10.000 SOLDADOS A BORDO

Fracassou a conspiração alemã com a descoberta de uma emissora clandestina em S. Paulo

NÁPOLES EVACUADA!

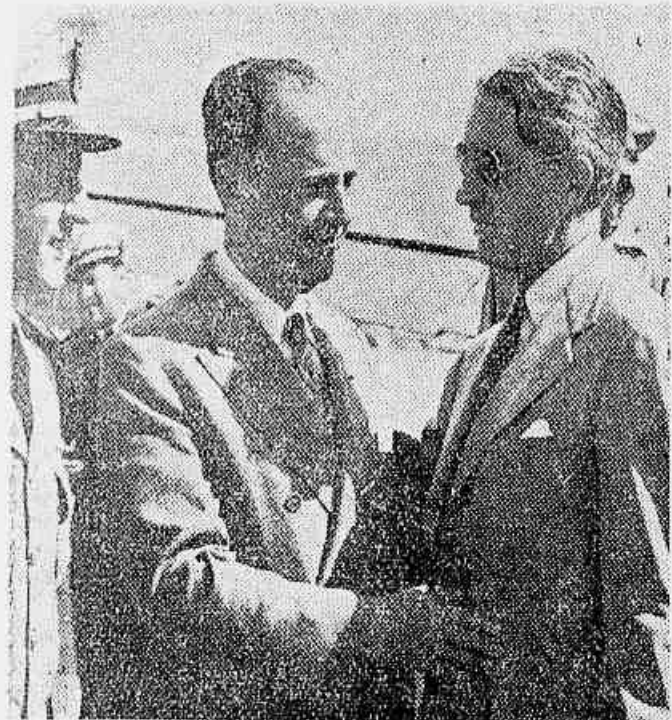
ESTOCOLMO, 30 (U .P.) – O jornal "Aftonbladet" informa, através de seu correspondente em Berlim, que os alemães evacuaram Nápoles

A junção dos exércitos aliados e russos

LONDRES, 30 (A. P.) — O "Daily Telegraph", baseando-se aparentemente em informações de boa fonte, diz hoje que a luta dos iugoslavos constitue o prenúncio de acontecimentos de maior vulto nos Balcãs, os quais poderão conduzir a uma junção dos Exércitos aliados e russos.

INCENDIANDO E FUZILANDO

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Um despacho recebido ontem à noite, dum correspondente da Associated Press, na Itália, diz que segundo relatórios de refugiados, os alemães transformaram Nápoles numa cidade de horrores, incendiando, fuzilando os habitantes.

Será transferida para o Brasil a Escola de Mecânica de Miami

Aspecto tomado por ocasião da partida do Sr. John Riddle, que aparece se despedindo do ministro Salgado Filho.

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 30 de setembro de 1943 N. 11.364

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Com todos os seus pertences — Assinado o contrato, no Ministério da Aeronáutica — Fato inédito no continente americano — Lembrando a transferência para a Rússia de uma das fábricas Ford — Capacidade inicial para 500 alunos — Instalar-se-á em São Paulo

No gabinete do ministro da Aeromântica, perante vários oficiais da Força Aérea Brasileira, foi assinado pelo Sr. Salgado Filho, titular da pasta, e pelo Sr. John (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

DENTRO DE KIEV

LONDRES, 30 (A. P.) — O "Daily Mail" cita a rádio alemã, a qual diz que os guerrilheiros iugoslavos penetraram centenas de milhas ao norte da Itália, até a área de Veneza. A luta prossegue numa frente de 125 milhas entre Veneza e Triestre e para o norte.

Os russos estão de posse de todos os subúrbios orientais da cidade, alguns dos quais a menos de 100 metros do centro, no outro lado do Dnieper — Retiraram-se em desordem os nazistas que defendiam Kremenchug

MOSCOU, 30 (A. P.) — Os russos estão de posse de todos os subúrbios orientais de Kiev, alguns dos quais se encontram a menos de 100 (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

PENETRAM NA ÁUSTRIA OS GUERRILHEIROS!

Ataques com êxito a comunicações ferroviárias vitais — Tambem grupos de austríacos se unem às forças de Mihailovitch — Luta ferocíssima entre alemães e patriotas — Os germânicos tiveram instruções para não fazer mais prisioneiros — (Texto na sétima página)

O "QUEEN MARY"

LONDRES, 30 (A. P.) — Um relatório aqui publicado sobre o papel desempenhado pelo paquete "Queen Mary", como transporte de tropas no ano passado, revela que uma conspiração alemã para afundar o navio, com dez mil soldados norteamericanos a bordo, foi frustrada graças à descoberta duma emissora clandestina alemã em São Paulo.

Repercute na A. C. a questão de locação de prédios

Como falou um diretor -- Mais cartas -- Transformem-se os depósitos em Bonus de Guerra! -- Oportuna sugestão de uma leitora de A NOITE
(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

A ELETRIFICAÇÃO DA CENTRAL entre Nova Iguassú e Belem

Estão sendo atacados com grande interesse os trabalhos de modificação do traçado da linha da Central do Brasil, entre Nova Iguassú e Belem, assim como as obras para a eletrificação daquele trecho, que deverá ser inaugurado em 10 de novembro próximo. Esse melhoramento, como já tivemos ocasião de assinalar, constituirá empreendimento de vulto, pois virá desafogar não só o tráfego dos trens, como facilitar ainda mais os transportes. Afim de inspecionar as obras, esteve hoje naquele local, o major Alencastro Guimarães, que se fez acompanhar dos engenheiros Djalma Maia, Setembrino de Carvalho, Waldemar de Britto e Paulo Martins Costa.

VOLUNTÁRIOS CEARENSES

FORTALEZA, 30 (A. N.) — Mais cem voluntários cearenses partiram para a base de Natal onde servirão na Marinha de Guerra do Brasil. Nesta capital permanecem 25 voluntários que fazem o curso de sinaleiros na Escola de Aprendizes de Marinheiros.

Quando falava à NOITE o senhor José Chouhy Terra.

Vivem melhor no presídio do que em seus navios

Impressões do Sr. José Chouhy Terra, membro do Comité de Defesa Política do Continente, sobre os detidos na ilha das Flores — (Texto na 7.ª pág.)

NA ESCOLA MILITAR — A gravura mostra um flagrante de uma das provas em homenagem ao general José Pessoa. (Notícia na décima página)

"OBELISCO DA VITÒRIA" em Fortaleza

FORTALEZA, 30 (A. N.) — Será lançada amanhã a primeira pedra do Obelisco da Vitória, na Praça da Bandeira. O ato terá lugar em frente à Faculdade de Direito e terá a presença das altas autoridades cearenses, representações de todas as escolas superiores e colégios da capital.

Nápoles bombardeada pela esquadra britânica

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

A Festa das Bonecas

S. PAULO, 30 (A. N.) — Está despertando grande interesse nos meios sociais paulistanos a "Festa das Bonecas", que, sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira, Secção de São Paulo, será realizada brevemente nesta capital. Falando sobre o acontecimento à Agência Nacional, a senhora Rachels Simonsen, esposa do Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, enaltecen a nobre iniciativa dizendo que o triunfante empreendimento da secção paulista da Cruz Vermelha Brasileira tem por fim angariar fundos para a aquisição de materiais destinados aos hospitais de sangue do norte do país".

O salário dos que trabalham no comércio

Uma exposição do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio ao interventor gaucho

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Foi recebido pelo interventor Ernesto Dorneles, o Sr. Darcy Grosso, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que expos ao chefe do governo gaucho a situação em que se encontram os comerciários riograndenses em face dos baixos salários percebidos e das sucessivas altas de gêneros de primeira necessidade.

Vida e história de um livro

Como e por que Paul Frischauer escreveu os "Anos perigosos da Inglaterra" — Lord Cathcart, o imprevisto inspirador — Procurando fixar o papel histórico de um homem, acabou fazendo o balanço de uma época

COM o aparecimento de sua biografia do presidente Getulio Vargas, o escritor Paul Frischauer, lançou a tradução do seu famoso livro "Os anos perigosos da Inglaterra", numa bela edição de A NOITE Editora. Todos quantos acompanham o movimento literário universal, não ignoram o êxito alcançado por esse paciente, erudito e curioso trabalho do historiador austríaco, quer na Inglaterra, quer em outros centros da cultura européia. Já a quantidade e a qualidade do vasto documentário de que se serviu o escritor de fama internacional, bastam para lhe caracterizar a natureza das credenciais: somente um intelectual de sólido prestígio e indiscutivel conceito, pode- (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Hitler na frente russa

Reuniu os chefes militares e disse-lhes que a frente do Dnieper deve ser defendida...

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — A imprensa sueca anuncia que Hitler fez uma dramática viagem à frente russa, onde reuniu os chefes militares e lhes comunicou que a linha do rio Dnieper deve ser defendida pelas forças alemãs.

A 20 KM

MOSCOU, 30 (A. P.) — Os russos apertaram fortemente sua linha em torno de Gomel, chegando a 20 km. da cidade, pelo nordeste, diz a rádio de Moscou.

Pacífico em "black-out"...

No bairro da Harmonia...

D. Celina "sobrou" no meio dos dois grupos — Infernal torneio de palavrões — O caso julgado pela 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação (Texto na 6.ª página)

Nápoles bombardeada pela esquadra britânica

O que informa o rádio alemão

LONDRES, 30 (A. P.) — A rádio fascista controlada pelos alemã em irradiação da tarde, hoje, declarou que "neste momento, a esquadra britânica está bombardeando Nápoles". Não há confirmação desta notícia por outra fonte.

O rádio de Berlim confirma

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Urgente — A National Broadcasting Corporation captou uma transmissão da rádio de Berlim, pela qual se reconhece o abandono de Nápoles pelas forças alemãs. Segundo a rádio de Berlim a cidade em referência se encontra agora na retaguarda alemã. Todas as instalações militares e estratégicas da cidade foram destruidas, revelou a emissora berlinense.

Receosos da ameaça aliada

ESTOCOLMO, 30 (A. P.) — O "Aftonbladet" informa que a evacuação de Nápoles foi ordenada pelo comando teuto em vista do perigo de um desembarque aliado na cidade e da crescente ameaça oferecida pelas forças britânicas e norteamericanas.

Pompéia

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (A. P.) — Pompéia, construida sobre as ruinas da antiga cidade romana, é uma moderna cidade de 4.000 habitantes a dez milhas de Nápoles. Mercato San Severino, cuja queda tambem se noticiou, fica vinte e duas milhas a sueste de Nápoles.

Nos arrabaldes de Torre Anunziata

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (A. P.) — O 5.º Exército entrou nos arrabaldes de Torre Anunziata, ao norte de Pompéia, depois de vencer as retaguardas inimigas.

Bombardeio sobre as rotas da fuga

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (A. P.) — Cancello, Benevento, Formia, Piano e Amorosi, bombardeadas pelos aviões do noroeste africano, ficam todas situadas ao longo das estradas de escape alemãs.

Preparando o terreno para o avanço das forças terrestres

ZURICH, 30 (R.) — A rádio alemã informa que a esquadra britânica inclusive grandes couraçados estão bombardeando seguidamente as instalações defensivas de Nápoles, provavelmente com o objetivo de preparar o terreno para o avanço das forças terrestres aliadas.

"Metódica cooperação"

LONDRES, 30 (R.) — Distúrbios irromperam em Nápoles, a proporção que o Quinto Exército se aproxima da cidade.

O comunicado alemão de hoje informou que "medidas severissimas" tinham sido tomadas contra "distúrbios" que estalaram naquela cidade, e a agência alemã de informações para ultramar, ampliou o comunicado, nessa parte, dizendo que "os pertubadores da ordem estavam realizando sabotagens em grande atitude". E acrescentou a agência nazista: — "As autoridades alemãs tiveram comprovação de que esses distúrbios e essas sabotagens são resultado de metódica cooperação. Enérgicas medidas contra isso foram tomadas afim de excluir o perigo de desembarque aliado em cooperação com os agitadores".

"Todas as estradas levam a Roma"

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (A. P.) — Um portavoz aliado lembrou o velho adágio de que "todas as estradas levam a Roma", lembrando que quase todas as rodovias que partem de Nápoles para o norte se dirigem para Roma.

Liberdade condicional

Para numerosos prisioneiros da guerra civil espanhola

MADRID, 30 (A. P.) — Depois de 5 dias de reunião, sob a presidência do general Franco, o gabinete espanhol deu à publicidade, um longo comunicado, com um resumo das decisões tomadas pelo governo.

Entre essas decisões está a liberdade condicional para os presos politicos de mais de 70 anos de idade, em geral e para 6.605 outros prisioneiros da guerra civil.

O alemão, lingua oficial tambem para os italianos...

BERNA, 30 (A. P.) — Um despacho de Chiasso, na fronteira italo-suiça, para o jornal "Der Bund", diz que as autoridades alemãs de ocupação do norte da Itália determinaram que todas as petições que lhes sejam dirigidas por cidadãos italianos deverão ser escritas em lingua alemã, que foi declarada "idioma oficial" da zona ocupada.

O despacho recebido acrescenta que o decreto baixado nesse sentido foi publicado em vários jornais do norte da Itália, inclusive no "Corriere della Sera", de Milão.

DENTRO DE KIEV

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

metros do centro da cidade, na outra margem do Dnieper, informa a emissora desta capital.

Podem varrer as escarpas da cidade

MOSCOU, 30 (A. P.) — Os russos na margem oriental do Dnieper encontram-se tão próximos de Kiev, propriamente dita, que podem varrer as escarpas da cidade a metralha, e os atiradores estão ativos eliminando os fascistas que do outro lado fazem fogo contra os atacantes.

Na fase decisiva a batalha

MOSCOU, 30 (U. P.) — Segundo as últimas informações chegadas da frente, prossegue em sua fase decisiva a batalha do cruzamento do rio Dnieper, depois da conquista da cidade de Kremenchug e da ocupação da zona de Kiev situada a leste do rio.

A captura de Darnitsa

MOSCOU, 30 (R.) — Com a captura de Darnitsa, os russos ganharam mais um trampolim situado perto de Kiev. Os canhões pesados russos estão troando incessantemente, executando o bombardeio de "amaciamento" dos pontos de fogo dos alemães situados, nesse setor, na margem ocidental do rio.

Em desordem

MOSCOU, 30 (R.) — Os soldados alemães, — revelam despachos da zona de batalha — que, na fuga de Kremenchug, não foram mortos pelos "tanks" do Exército russo acorreram precipitadamente para as pontes de pontões que os engenheiros germânicos haviam estabelecido. Mas muitos desses pontões já haviam desaparecido, varridos pela aviação e pela artilharia da Rússia.

Extinguindo os incêndios

MOSCOU, 30 (R.) — No setor situado ao sul da zona de luta da Rússia Branca, os alemães que sobreviveram ao assalto de Kramenchug estão procurando recompor-se no outro lado do rio, ao mesmo tempo que os russos extinguem os incêndios da cidade de Kremenchug, durante castigada pelo assalto, e preparam a mesma para a sua nova situação de trampolim para o ofensiva russa da cabeça de ponte do Dnieper.

Rapidissimo o avanço russo

MOSCOU, 30 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Novo avanço, de 10 quilómetros, foi feito pelo Exército russo, na direção de Zhlobin, bifurcação ferroviária importantissima no caminho para Minsk, a capital da Rússia Branca. O avanço russo vem sendo rapidissimo, alem de Bolshe Nemki, 84 quilómetros a leste de Zhlobin e na linha de Leningrado para o sul.

A captura de Zhlobin tirará dos alemães a última comunicação direta que lhes resta entre seus exércitos do norte e sul.

Enquanto isso, encontros ferozes se estão verificando na linha contra Kiev. Os nazistas tentam interceptar os aviões russos que atacam as comunicações com a cidade e abrem o caminho para a captura do importante centro.

Pela primeira vez nesta campanha — informa um despacho militar — aparelhos alemaes "Messerschmitt" foram derrubados nos subúrbios de Kiev, ontem.

De ambos os lados do Dnieper cavam-se trincheiras. Os alemaes lutam com dificuldades, já agora que a última importante "cabeça de ponte" da margem esquerda do rio, acima de Dniepropetrovsk, caiu em poder dos russos.

Dezenas de milhares de camponeses ucranianos foram recolhidos pelas tropas russas, nas margens do Dnieper. Os alemães não tinham tempo para levá-los consigo, como cativos, à semelhança do que fazem em toda parte, e devido à rapidez do avanço russo e à concentração do fogo não tiveram tambem a oportunidade de matá-los, o que fazem, igualmente, quando não lhes é possivel conduzirem os refens. Deram-se episódios terriveis na travessia, em fuga, dos nazistas, para a margem direita do rio. De uma feita, os soldados alemães despejaram milhares de civis que enchiam duas enormes barcaças e meteram-se nestas, mandando que as mesmas tocassem para a margem direita à velocidade máxima. Uma bateria russa, porem, percebeu a manobra e quando as barcaças estavam no meio da corrente as atacaram. Os alemães fugitivos morreram afogados, na maioria.

Conta outro despacho militar que os alemães estão, tambem, dinamitando todos os diques das proximidades das margens do rio, no receio de que possam suas fortes instalações de concreto armado proporcionar pontos de apoio para as operações russas.

As últimas horas da noite de ontem, Gomel, que é a chave das Kiev e Smolensk, se achava sob a ameaça iminente de captura, após a travessia do rio Sozh, ao norte da cidade. Os nazistas estavam acumulando ali tropas mandadas de outros setores, numa tentativa febril de não perder Gomel, dada sua situação de "âncora" meridional da linha da Rússia Branca. O sistema de defesa em torno da cidade era excelente e há dois dias ali se luta intensamente.

MOSCOU, 30 (R.) — As tropas russas criaram a ameaça direta para Gomel, por haverem alcançado a margem oriental do rio Sozh — informa um despacho cabográfico do campo da luta.

O comunicado alemão

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Texto do comunicado do alto-comando alemão, hoje:

"No setor central da "cabeça de ponte" do Kuban, um ataque, por poderosas forças inimigas, fracassou.

Os russos fizeram novas tentativas de abrir brecha na área de luta de Zaporozhe, atirando, desordenadamente, na batalha, numerosas divisões, que foram recentemente organizadas. Essas tentativas foram apoiadas por fortes formações de aviões de combate. Mas foram todas repelidas, em toda a parte, com perdas pesadas para o inimigo.

No Dnieper médio, o inimigo continuou suas tentativas de travessia do rio, em numerosos pontos. Um contra-ataque alemão desalojou os russos da "cabeça de ponte" que eles tinham consegui-

do estabelecer em terreno dificil. A despeito das condições muito dificeis do tempo e das condições do terreno, nossas tropas, repelindo, continuamente, os ataques inimigos, alguns dos quais foram muito encarniçados, realizaram todos os movimentos previstos.

Preso o diretor de uma empreza de eletricidade argentina

Greves de operários

MONTEVIDÉU, 30 (R.) — Informações de Buenos Aires chegadas a esta capital adiantam que Rafael Vahils, diretor da Companhia de Eletricidade da Provincia de Buenos Aires, financiada por capital britânico, foi preso e se encontra na Penitenciária à disposição do ministro do Interior. As greves que ocorreram nos Frigorificos Anglo-Labanca e Wilson, estendeu-se às usinas e oficinas que empregam mais de cinquenta operários cada uma. Soube-se que o governo argentino proibiu qualquer referência a greves. Milhares de boletins foram distribuidos em Avellaneda pedindo uma greve geral de vinte e quatro horas em sinal de solidariedade com os grevistas dos frigorificos, das usinas texteis e dos estudantes.

Um "banqueiro de bicho" condenado em executivo fiscal

O 2º delegado auxiliar, há mais ou menos um ano, surpreendeu em flagrante o "banqueiro de bicho", Santos Molinaro, autuando-o e aplicando-lhe a multa de cruzeiros 120.000,00. Enviada para juizo, afim de ser cobrada a dívida, o juiz Costa e Silva, da 2ª Vara de Fazenda Pública, julgou improcedentes os embargos opostos, à penhora pelo executivo e subsistente a penhora.

O réu, não se conformando com o despacho, agravou para o Supremo, que manteve a decisão agravada.

Os autos desceram, agora, e estão em andamento, em cartório, para a execução da divida.

Vestibular para as faculdades de filosofia

NA FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE
Preparo para o vestibular de todos os cursos das Faculdades de Filosofia — Haddock Lobo, 253 — Fone: 28-8787.

Responderá pelo expediente da Secretaria de Saude e Assistência

Durante a ausência do coronel Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura, que fará uma viagem aos Estados Unidos, responderá pelo expediente daquela secretaria o Dr. Raul de Almeida Magalhães; responderá pelo expediente do Departamento de Higiene e Assistência Social, o Dr. Edgard Corte Real, médico sanitarista.

Foi nomeado assistente do secretário geral de Saude e Assistência o Dr. Aristides Paz de Almeida e exonerado a pedido, dessas funções o Dr. Oswino Pena.

O critério para as promoções no Corpo de Fuzileiros

Em continuação a um oficio em que o almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, apresenta sugestões sobre promoção de praças daquele Corpo, o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, proferiu o seguinte despacho:

"O critério para promoção por antiguidade, do pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais, deve ser, no que concerne ao comportamento, o mesmo estabelecido no art. 67 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, isto é, uma certa percentagem de bom comportamento e um determinado número de meses de bom comportamento, imediatamente anteriores à data da proposta. Relativamente ao que se deve entender como "bom comportamento" e ao trancamento de notas de punição e consequente efeito, deve adotar-se o que já determinou o aviso n.º 682, de 16 de maio de 1941".

Na "estrada da morte"

Perecem no "front" três correspondentes de guerra britânicos

LONDRES, 30 (U. P.) — Anuncia-se que três correspondentes de guerra britânicos junto ao 5.º Exército foram mortos perto de Nápoles. São eles A. B. Austin, do "Daily Herald", de Londres, Stewart G. Sale, da Agência Reuters, e William J. Munday, do "Morning Herald", de Sidney e do "News Chronicle", de Londres.

"Na estrada da morte"

LONDRES, 30 (A. P.) — A notícia da morte do jornalista A. B. Austin do "Daily Herald" chegou aqui poucas horas depois da publicação de um profético relatório do mesmo sob o titulo "Na estrada da morte", que começava com as palavras: "Sobre a estrada da morte, estamos correndo para a planicie de Nápoles".

Foram atingidos depois de assistirem à queda de Nocera

LONDRES, 30 (A. P.) — Os três jornalistas britânicos que encontraram a morte junto ao 5.º Exército, encontravam-se com as principais unidades blindadas do general Mark Clark que avançavam alem de Nocera, e foram atingidos depois de terem assistido a eliminação da resistência inimiga nos arredores da cidade.

Plena reorganização da força aérea da França

O general Martial Valin fala sobre as providências tomadas — Centenas de jovens franceses enviados à Grã-Bretanha para o preciso adestramento

LONDRES, 30 (De Pierre Gosset, para a R.) — O general Martial Valin, que dirigiu as forças aéreas dos Franceses Livres, acaba de regressar a esta capital na qualidade de chefe do Estado Maior adjunto do general Bouscat, e de comandante da Aviação Francesa estacionada na Grã-Bretanha e na Rússia.

"A aviação francesa está em plena reorganização — disse-me ele — e não se trata de um trabalho facil. Alem das esquadrilhas que organizamos na Inglaterra, depois na Rússia, tudo estava para ser readaptado: material, tripulações, equipamentos e tática de combate. Na Grã-Bretanha a França possuirá em breve dois grupos de bombardeio pesado dotados por nossos aliados britânicos. São quadrimotores dos tipos mais recentes. Antes de minha partida para a África do Norte, Sir Archibald Sinclair me havia prometido esses bombardeiros. A promessa está prestes a ser cumprida. Várias centenas de jovens franceses acabam de chegar a Grã-Bretanha e vão, dentro em pouco, entrar em contacto, pela primeira vez, com o novo material. Dentro de algum tempo nossos grupos terão igualmente mecânicos franceses que libertarão, assim, o pessoal britânico que o Ministério do Ar, numa gentileza que não esqueceremos, pôs à nossa disposição para compensar a penúria que sentiamos nesse dominio e para nos auxiliar a constituir as unidades francesas. Assim, a França possuirá cinco grupos inteiramente franceses inclusive uma estação de bombardeio completa no solo do Reino Unido. E temos a esperança de, em breve, organizar outra. Trata-se de um trabalho árduo e complexo o nosso. Para assegurar a vida corrente do grupo de bombardeio que constituimos, somos obrigados a prever o renovamento dos efetivos e as substituições das tripulações até 1940. Assim, estão chegando atualmente para cursarem escolas no solo britânico, juntamente com pilotos experimentados, jovens que ocuparão, algum dia, seu lugar nos comandos de bombardeiros. Nenhum desses jovens teve ainda seu batismo aéreo. Para conceber a envergadura desse programa, basta dizer que para mantermos simplesmente a existência de cinco grupos franceses, dos quais já falei, temos necessidade de vários milhares de bombas".

Suspensas as remoções e transferências no funcionalismo paulista

S. PAULO, 30 (A. N.) — O interventor federal, diante do que lhe representou o Departamento do Serviço Público, resolveu suspender em todo funcionalismo estadual, remoção e transferências de funcionários ocupantes de cargos de carreira até que sejam feitas as primeiras promoções no quadro de servidores públicos.

Vai a Lambarí o secretário da Educação

Partindo em férias durante 20 dias para Lambari, o coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura, o prefeito Henrique Dodsworth designou para responder pelo expediente daquela secretaria durante sua ausência, o Sr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primária.

Partiu para as termas de Mamina o presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — O presidente Rios partiu de avião para Iquique, em viagem para as Termas de Mamina, onde vai restabelecer-se.

Tribunal de Segurança

O juiz Raul Machado presidiu o julgamento do processo 3.755, oriundo do Pará, no qual era réu Aloysio Santa Mosa, denunciado à justiça especial pelo fato de haver proferido palavras injuriosas contra o interventor federal.

O seu delito foi classificado nas penas do art. 28 do decreto-lei 4.766.

O juiz, atendendo a que não houve "animus injuriandi", absolveu o acusado.

AGRADECIMENTO

FRED. FIGNER, já restabelecido do acidente de que foi vitima, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos se interessaram pelo seu estado de saude, vem fazê-lo por este meio, manifestando a todos o seu reconhecimento e a sua gratidão.

Reunem-se os silvicultores paulistas

S. PAULO, 30 (A. N.) — Realiza-se hoje a tarde nesta capital uma reunião de diretoria da Associação de Silvicultores que contará com a presença de associados e demais interessados. Serão focalizados assuntos de grande importância no momento para a silvicultura nesse Estado, entre os quais a momentosa questão das quotas preferenciais para embarques para a lenha, proveniente de eucalitos, a revisão da lei sobre o reflorestamento, etc.

Roma sob ocupação nazista

MADRID, 30 (U. P.) — Junto aos majestosos monumentos de Roma continuam os guardas e patrulhas armadas alemães, os quais contam com carros blindados, canhões, metralhadoras e baterias antiaéreas. Essas informações procedem da Itália.

Pegou fogo o carregamento do auto-transporte

Os bombeiros acudiram, sob o comando do tenente Rival de Oliveira Pinto, o auto-transporte 7.317, de propriedade da firma França Costa Ribeiro Limitada e dirigido pelo motorista Armando Lopes, que se incendiou na rua Conde de Bonfim.

O fogo destruiu apenas o carregamento do transporte, que era de papelão, destinado a confecção de caixas desse material, tendo o comissário Joel Pacheco, do 17.º distrito policial, tomado conhecimento do sucedido e apurado que os prejuizos orçavam em cerca de 2.000 cruzeiros.

A solenidade realizada na Escola José Pedro Varela

Na Escola José Pedro Varela com a presença do coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura e dos diretores do Departamento de Educação Primária e de Educação Nacionalista, realizou-se, ontem, uma solenidade no Centro Civico Conselheiro Saraiva, da mesma escola que prestou homenagem ao seu patrono, inaugurando o retrato do mesmo, que foi uma das grandes figuras do Império.

Após esse ato, o orfeão escolar entoou cantos e hinos, seguindo-se a representação, pelas crianças, do sainete de VirIato Corrêa, "13 de Maio", que foi muito aplaudido. O Centro Civico fez circular na mesma data, o segundo número de seu jornal "Nosso Brasil", no qual colaboram os alunos da escola.

Um artigo de "La Prensa" sobre a Força Expedicionária Brasileira

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica um editorial intitulado "Preparativos Militares do Brasil", no qual se refere ao comunicado feito pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra, de que será enviada uma força expedicionária brasileira à zona de batalha. "Como é de imaginar — diz — a noticia produziu impressão no povo brasileiro, que não tardou em expressar a profunda satisfação que experimenta ante a perspectiva de combater pela liberdade, a democracia, o direito e a defesa do continente. Impressões colhidas por diversos conductos, e especialmente entre compatriotas que estiveram nos ultimos meses no país vizinho coincidem em destacar a importancia do armamento, ou, mais propriamente dito, do material bélico de que já dispõem as forças armadas brasileiras e ao qual deverão somar-se novas remessas, de acordo com os convênios existentes".

Fidelis Lemgruber
(6º mês de seu falecimento)

Sua familia mandará celebrar missa no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às dez e meia horas do dia um de outubro do corrente ano.

Na comunhão da dôr

J. S. Maciel Filho

"En certaines circonstances de la vie, on ne peut que sentir son ami prés de soi. La consolation parlée agrit la plaie, elle en révèle la profondeur." Assim escreveu Balzac. E quase intuindo essa verdade, o povo brasileiro permaneceu silencioso, respeitando a angústia da Mãe que hoje volta ao sacrifício de somar à sua dor a dor alheia.

* * *

Nós procuramos a nós mesmos na alegria, mas nos encontramos todos é na dor. E o único alívio possível, quando se mergulha na tenebra do sofrimento é compartilhar a tristeza alheia, comungar na dor da humanidade. Ministrar o bem, semear o conforto, assistir os que, como nós, sentem que o sorriso não é mais possível sem a nuvem da melancolia, tudo isso significa uma nova existência, na qual, sobrecarregando-nos com o sofrimento alheio, quase nos impossibilitamos à reclusão em nossa tristeza.

* * *

Reassumindo a direção da Legião Brasileira de Assistência mostra Dona Darcy Vargas como deve a mãe brasileira cumprir seu dever. Ninguem tem o direito, numa época de comunhão nacional de se cristalizar em seu próprio sofrimento. Já muitas mães vestiram o luto e estamos na vigília de grandes acontecimentos, que, se cobrirão de glória nosso povo e nos levarão aos destinos sagrados de uma afirmação mundial, certamente abrirão caminhos ásperos de angústia e de sacrifícios.

* * *

Existem milhares de famílias que necessitam de uma existência material que tenha a suavidade do conforto do espírito. Existem dezenas de milhares de crianças que estão afastadas de seus pais, ou que se encontram sem possibilidade de alcançar o primeiro degrau da vida. Mães, esposas, filhos, são criaturas que sofrem por mil motivos, nestes dias de incerteza e de trepidação. A orfandade espiritual caminha no mesmo ritmo da miséria, que domina grandes núcleos de criaturas, às quais o destino foi adverso.

* * *

A presença de Dona Darcy na presidência da Legião Brasileira de Assistência e como um raio de esperança para dezenas de milhares de criaturas. Todos os que sofrem sabem que a dor tem o sagrado poder de criar a compreensão das tragédias da vida. É como uma inspiração para o bem. Sob o sopro da dor florescem as almas puras e se formam sementeiras de bondade.

* * *

A notícia de que Dona Darcy reassumiu a direção da Legião Brasileira é recebida como conforto por quantos necessitam de apoio moral ou material. A dor é um amigo fiel. Nessa amizade inviolavel se confundem para o revigoramento das energias do Brasil todas as mães, dedicando-se ao amparo mútuo, compartilhando o trabalho do bem, na esperança da libertação.

"DIA DO VIAJANTE COMERCIAL"

Transcorre amanhã o "Dia do Viajante Comercial". Dia, portanto, de júbilo para a numerosa e prestigiosa classe dos "cometas" que diuturnamente, tanto fazem pela grandeza e progresso do Brasil. Verdadeiros "bandeirantes do comércio", enfrentando e vencendo todas as dificuldades de comunicação e transporte do hinterland, esses bravos arautos penetram no âmago do território pátrio, levando às mais afastadas regiões do sertão as utilidades que a civilização produz aqui e alem. Não cabe em um registo como este a análise do papel relevante desses homens que, de trem ou a cavalo, de avião ou em simples canoas, de automovel e, muitas vezes, a pé, prestam ao comércio o concurso do seu trabalho e da sua dedicação. O "Dia do Viajante Comercial", instituido em congresso da classe, recentemente reunido em Buenos Aires, é a efeméride dos "cometas" e oportunidade para que os beneficiados pela ação que desenvolvem manifestem a sua gratidão e respeito pelo seu trabalho e pelo papel que representam na economia nacional.

A GUERRA, HOJE

Os Balcãs e a invasão

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional norteamericano.

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 30 — O espinho dos Balcãs está sendo espetado cada vez mais profundamente no flanco do Fuehrer, pelo progresso metódico dos aliados na conquista da Itália, como ainda hoje se expressa na anunciada investida contra o porto estratégico de Nápoles. Uma das principais razões que Hitler teve para defender a Itália, é de proteger sua posse dos Balcãs explosivos, do outro lado do Adriático. Cada dia, os sucessos na península italiana aumentam a capacidade aliada de atacar os Balcãs pelos ares, e teem que aumentar tambem os temores de invasão alemães.

A situação nessa parte do sudeste europeu constitue deveras um espinho para Hitler, porque é uma tremenda ameaça ao flanco direito de sua abaladíma frente de batalha na Rússia. O medo de invasão do Fuehrer não significa, forçosamente, que os aliados tenham decidido tal operação. Acham-se eles na ótima posição de não terem desta vez nenhuma urgência em empreende-la, ao passo que o infeliz chefe nazista se vê obrigado a manter um exército naquele teatro de luta, para proteger-se contra a invasão e manter seu guante sobre a gente balcânica, sempre para ele pouco digna de confiança.

Não somente todos seus pequenos satélites — Bulgária, Rumânia e Hungria — estão tentando separar-se dele, como os países ocupados estão a castigá-lo. Hoje mesmo, por exemplo, o comunicado dos patriotas iugoslavos assinala que as tropas guerrilheiras obrigaram os alemães a retroceder em vários pontos no nordeste do país. Luta-se pesadamente na costa da Dalmácia.

Assim, os Balcãs tanto amigos como inimigos estão servindo bem a causa aliada, — seja intencional ou casualmente. Em verdade, tudo que as Nações Unidas precisam fazer é manter a panela fervendo, continuando a prestar aos amigos todo auxílio exceto a invasão, e nesse meio tempo lançando bombas e fermento moral sobre os pequenos Estados do Eixo. Os Balcãs farão o resto, até ao momento em que ou os russos ou os aliados anglo-americanos possam mandar tropas à península.

Hitler estaria louco, se não se prevenisse contra a possibilidade duma invasão nos Balcãs. Está claro que o alto comando aliado estudou cuidadosamente a conveniência de atacar nesse teatro, embora não se possa absolutamente dizer a que conclusão chegou. É bem possível que a decisão final sobre esse magno problema continue pendente, de vez que a situação naquela zona é tão instavel que tudo poderia acontecer, da noite para o dia.

Essa situação naturalmente é uma das que mais preocupam Hitler. Evidentemente, na discussão do assunto os aliados encontram motivos para adiar uma empresa tão ambiciosa. Um deles é que temos as mãos cheias com a Alemanha e Itália. A aventura balcânica pareceria pouco auspiciosa enquanto não tivessemos privado os alemães da base italiana e assegurado essa área vital para nossas próprias operações.

A questão da base de invasão apropriada é, aliás, séria. A Itália em si não é ideal, e a Turquia continua neutra. Existem ainda duas outras razões para que se proceda com cautela na invasão dos Balcãs. Uma delas é que essa operação distrairia o poderio aliado do objetivo principal, a invasão da Europa ocidental. Desta depende a rápida terminação da guerra, excepto naturalmente a possibilidade dum colapso interno alemão, com o qual não convem contar muito. A segunda razão é de ordem política: os russos consideram os Balcãs sua esfera de influência, e não desejam a interferência aliada.

Homenagem do Exército ao Ministro da Guerra

O banquete que hoje será oferecido ao general Eurico Gaspar Dutra

O Exército, representando pelo general Pinto Guedes e por outras altas patentes, prestará hoje expressiva homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Essa homenagem consistirá num jantar de gala que se realizará no salão de honra do Palácio da Guerra.

O traje para os militares será primeiro uniforme bis, com passadeiras e condecorações e para os civis, casaca.

A saudação ao ministro Gaspar Dutra será feita pelo general Mario Pinto Guedes, que na ausência de S. Excia ficará respondendo pelo expediente da Guerra.

Ao embaixador José Carlos de Macedo Soares caberá erguer o brinde de honra ao presidente da República.

Magdalena Tagliaferro realizará, sábado, seu único recital desta temporada

Magdalena Tagliaferro reaparecerá sábado, 2 de outubro, no Teatro Municipal, num único recital que, com certeza, testemunhará mais uma vez, o apreço que os amantes do bons e legítimos espetáculos de arte votam à grande pianista brasileira, de regresso há poucas semanas da sua triunfal "tournée" de concertos na Argentina e no Uruguai.

O programa desse recital, altamente sugestivo e cuidadosamente organizado, iniciar-se-á com a "Grande Sonata", em fá sustenido menor, de Schumann, autor que tem, em Magdalena Tagliaferro uma intérprete fiel, poética e romanticamente emotiva. Nossa eminente virtuose patrícia colherá os mais calorosos aplausos com a sua inesquecível interpretação dessa famosa obra na própria terra natal do grande autor romântico, onde a imprensa aclamou Magdalena Tagliaferro como — "Uma nova Clara Schumann".

A segunda parte do programa, com obras de Mignone, Albeniz, Fauré, Strawinsky, Prokofieff e Scriabine, permitirá revelar, ao mesmo tempo que uma técnica palpitante, viva e cintilante, a fina e inconfundível sensibilidade da disciplina de Faure e sua surpreendente capacidade de renovação.

Enfim, um número dedicado a Chopin, com Dois Estudos, a Berceuse, o Improviso em lá bemol e o Scherzo n. 3, encerrará esse esplêndido programa.

Cotas de cana para álcool

O novo sentido da evolução da indústria alcooleira, no Brasil, representado pela autonomia que lhe é conferida pelo fato de aproveitar a cana diretamente como matéria prima, torna oportuna a discussão sobre as quotas agrícolas, que, para o álcool, se estão constituindo.

Com o desenvolvimento dado à indústria alcooleira através do Instituto do Açucar e do Álcool, a cana passou à categoria de matéria prima de dupla utilização; utilização nas usinas e nas destilarias. Quando o álcool figurava apenas como simples sub-produto da indústria açucareira, aproveitando o mel residual, está claro que esta questão não podia aparecer. Os restos ou resíduos industriais do açucar, com os quais, exclusivamente, se fabricava o álcool, são provenientes, em última análise, das quotas canavieiras cultivadas para açucar.

Agora, porem, há quem pense que a indústria autônoma do álcool vinha criar um novo problema para os fornecedores de matéria prima. Na França, onde a beterraba, do mesmo modo que a cana atualmente no Brasil, serve tanto à indústria açucareira como à alcooleira, existe uma certa concorrência entre as usinas de açucar e as destilarias, dando lugar ao encarecimento da matéria prima e consequente aumento do custo de produção. É por esse motivo que tanto o álcool como o açucar de produção francesa teem custos superiores aos mesmos produtos de fabricação alemã.

No Brasil, a posição dos elementos econômicos em exame e a diretriz da política econômica respectiva afastam qualquer possibilidade de um problema semelhante. Estamos longe de uma competência entre o açucar e o alcool pela aquisição da matéria prima comum. É certo que o volume de cana já cultivada para alcool — quase 500.000 toneladas na última safra — já representa o início promissor de uma fase nova, tanto da indústria do alcool como da agricultura canavieira. Mas os industriais do açucar e do alcool, por conveniências técnicas e econômicas, não formam dois grupos que possam competir. Formam um grupo único, o dos usineiros, os quais são, ao mesmo tempo, distiladores.

Por outro lado, no regime de contingentamento da produção, está rigorosamente prevista a constituição da quota agrícola de cana para distilarias, ao lado da que se destina a açucar. Não é possível, pois, uma concorrência entre as duas indústrias para a obtenção de matéria prima. O que não só é possível como desejavel, isto sim, é que a gramínea açucareira e alcooleira venha a conseguir, quando destinada à fabricação de alcool, preços tão compensadores quanto os que alcança, quando destinada ao açucar. É esse escopo vai sendo atingido com a política de preços orientada no sentido de estimular, em escala crescente, a produção de combustível.

Importa insistir no fato de que a posição de autonomia da indústria alcooleira não veio criar nenhum problema novo para a classe dos agricultores e fornecedores da matéria prima. A situação destes como supridores das distilarias está prevista e regulada por lei desde 1941, quando foi promulgado o Estatuto da Lavoura Canavieira, o que, sem dúvida, deve ser reconhecido como mais uma virtude desta lei.

Oficiais de Marinha julgados aptos para promoção

Segundo comunicação feita pelo Hospital Central da Marinha à Diretoria do Pessoal da Armada, foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de fragata Jacó Cordovil Mauriti, chefe da 4.ª Divisão da Diretoria da Marinha Mercante; o capitão-tenente Acir Dias de Carvalho Rocha, imediato do monitor "Pernambuco", e o 2.º tenente Mariano Bertoli.

O preço da carne em São Paulo

S. PAULO, 30 (A. N.) — Em nota distribuida à imprensa, a superintendência da Comissão de Abastecimento no Estado de São Paulo comunica que não houve, nem haverá qualquer alteração nos preços da carne de vaca, que são os seguintes: de primeira, quilo três cruzeiros e cinquenta centavos; de 2ª, quilo, três cruzeiros; de 3ª, quilo, dois cruzeiros e vinte centavos; de 4ª, quilo, um cruzeiro e setenta centavos. Produto, por motivos já expostos, será posto à venda durante quatro vezes na semana, solucionando, provisoriamente, o problema em questão.

Desobstrução dos rios riograndenses

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Os serviços Hidrográficos, que atualmente realizam importantes trabalhos de desobstrução de rios neste Estado, iniciaram, há tempos, a construção de barcos de madeira de vinte metros de comprimento, afim de adaptá-los aos serviços de dragagem. Os primeiros desses barcos, já em uso, estão dando ótimos resultados, prosseguindo a contrução de outros mais.

LETRAS E ARTES

TEMPLOS ESLAVOS

No Pálace Hotel, oferecendo ao público mais uma de suas interessantes exposições, Ismailovitch, que cedo se fez nosso patrício seduzido pela gente e pela natureza, apresenta-nos agora uma curiosa série de igrejas eslavas: os velhos templos de madeira, erguidos na Rússia, na Polônia e na Ucrânia, na variedade de suas fórmas, entre elementos tomados do oriente ou ao ocidente, desde a nota caracteristica indú às de definida inspiração romana. No momento em que a destruição da guerra deve ter feito desaparecer numeros desses templos, de tão viva expressão regional, notas coloridas na larga e variada paisagem eslava — Ismailovitch recorda os quadros de infância e mocidade, consulta suas anotações gráficas, recorre às mais autênticas documentações, e consegui, dentro do espírito que lhe é familiar, esses monumentos religiosos, de piedade e de arte, documentos de uma época, de uma raça, de uma região. Com os recursos de sua técnica pictórica, exata e minudente nas fórmas, expressivo na representação das diferentes matérias, Ismailovitch deu ao tema dominante de sua exposição um tratamento admiravel. Ao lado das igrejas, estão os retratos, a galeria de figuras humanas, pintadas dentro do estilo que já sagrou Ismailovitch entre os artistas feitos da atualidade.

C. K.

SOCIEDADE FELIPE D'OLIVEIRA — No auditório da ABI, o ilustre sociólogo e musicista, senhor Carleton Spragne Smith, fará a segunda conferência sobre os Estados Unidos, falando em torno do tema "Liberdade Norte-americana", às 17 horas. O orador será precedido de algumas palavras de saudação, proferidas, em nome da Sociedade, pelo senhor Rodrigo Otavio Filho.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "Problemas do Trabalho, pelo Sr. João Carlos Vital, promovida pelos Serviços de Hollerith, em seu auditório, às 18 horas. "O cinema, o rádio e o teatro". "Novos gastos e nosso público". "Da forma raciniana à forma shakespeariana", pelo professor Fortunato Strowski, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 18 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Salão Oficial, Regina Veiga, Galerias Bernardelli, Galerias Permanentes, Mario Agostinelli, — todas no M. N. B. A.; Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Salão dos Aquarelistas, na A. C. M.; Ismailovitch Maria Margarida, no Pálace Hotel; Moisés Nogueira da Silva, na Galeria de Arte das Américas.

Mais dois "destroyers" italianos chegam a Alexandria

LONDRES, 30 (U. P.) — Mais 2 destroyers italianos chegaram ontem a Alexandria. Os referidos vasos de guerra faziam parte de uma flotilha de 4, ignorando-se, até o momento, o paradeiro dos outros dois.

Seguiram para Uruguaiana o interventor federal e o comandante da Região

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Seguirão hoje para Uruguaiana, em trem especial, o interventor Ernesto Dorneles e o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3ª Região Militar, onde vão assistir à inauguração da Exposição Agro-Pecuária comemorativa do Centenário daquela cidade.

Levante em Nápoles

Berlim diz que o movimento tem carater comunista e ameaça a população com represálias impiedosas — Prossegue o avanço aliado — Conquistadas Manfredônia, Pompéia e São Selerino

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim anunciou que se verificou um levante de carater comunista em Nápoles.

Ameaças

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A rádio italiana controlada pelos alemães avisou que os nazistas adotarão represálias "impiedosas" contra a população de Nápoles, se este persistir em dificultar a luta contra os anglo-americanos.

Em Nápoles os aliados

CAIRO, 30 (R.) — Anuncia-se aqui que o 5.º Exército está investindo na cidade de Nápoles pelo sul e pelo suleste.

Os tanks estão atravessando a última etapa das planícies de Nápoles

ARGEL, 30 (R.) — Os "tanks" e elementos da infantaria do 5.º Exército estão hoje atravessando o último trecho da planície de Nápoles, que os separa da cidade propriamente dita.

Ataques e sabotagens

ESTOCOLMO, 30 (R.) — O povo de Nápoles está levando a efeito manifestações, ataques e sabotagem em alta escala contra os alemães, à proporção que as forças aliadas se aproximam da cidade. Berlim, no seu comunicado militar de hoje e em notas informativas de imprensa, confirmou essa notícia.

Ocupada Manfredônia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 30 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que as tropas aliadas chegaram a Manfredônia, na costa leste italiana.

Conquistadas Pompéia e São Selerino

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 30 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do Quinto Exército norte-americano penetraram na planície de Nápoles, sendo conquistadas as praças de Pompéia e São Selerino.

Avançando rapidamente na planície de Nápoles

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 — (R.) — Após anunciar ter sido alcançada a costa leste de Manfredônia, o comunicado oficial aliado de hoje informa: "O Quinto Exército obteve novas vantagens e está avançando rapidamente pela planicie de Nápoles".

Nenhuma oposição

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (A. P.) — Assinala o comunicado aeronáutico de hoje que durante as operações de ontem dos bombardeiros aliados sobre a Itália não foi encontrada qualquer oposição aérea inimiga.

Os bombardeios aéreos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 30 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que a aviação aliada atacou ontem as pontes, encruzilhadas e rodovias das cercanias de Cancelo, Piana e Amorosi. Por sua vez, a aviação de caça metralhou e bombardeou uma ponte em Apolinari, sem encontrar oposição inimiga.

Na noite passada, os bombardeiros noturnos atacaram as linhas férreas e entroncamentos de Formia.

O pior já passou

DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTERS JUNTO AO 5.º EXÉRCITO, 30 (R.) — Estamos seguindo a estrada da morte em direção à planicie de Nápoles. O pior já passou.

Ultrapassamos a forte curva de Camerele e estamos nos dirigindo para leste, isto é, para Nápoles e o Vesúvio.

Durante os cinco últimos dias da dura luta, várias milhas foram acrescentadas diariamente à estrada da morte.

Sem dúvida, no futuro, esse vale será lembrado como o teatro de uma das mais sangrentas vitórias da guerra.

Num raio de várias milhas no vale de Salerno e nas proximidades de Cava de Terreni e de Camerele, não existe talvez uma polegada de terreno que não tenha sido atingida por uma bomba, ou por uma granada de artilharia.

As casas que se encontravam nessa área foram reduzidas a escombros.

Em cada lugar notamos novos indícios da morte e da destruição.

Uma espessa nuvem de poeira levanta-se à passagem de um comboio de caminhões pesados do exército que passam pela estrada dirigindo-se para a frente, onde a infantaria avança lenta e prudentemente.

Em meio à morte e à destruição, os italianos abandonam as suas casas, mas não se afastam por muito tempo. Logo que podem voltam. As crianças correm entre as ruinas. São pálidas, mal vestidas e muitas delas teem doenças de pele. As mulheres sentam-se sobre blocos de pedras afim de amamentar os seus bebês. Alguem cai morto, atingido por um projetil ou morre naturalmente. Ninguem se queixa. Com os seus lares destruidos, os italianos nos recebem ainda amavelmente, sorrindo, às vezes, ou acenando com a mão, através das janelas quebradas. Aconteça o que acontecer, todos compreendem que no fim da nossa marcha pela estrada da morte será travada a última batalha desta guerra.

Benevento está sendo abandonada

MADRID, 30 (U. P.) — Soube-se por informações da fronteira franco-italiana que os alemães estão abandonando Benevento, que é uma importante cidade da Itália. As vanguardas do VIII Exército imperial ameaçam diretamente essa cidade.

Cancelada a ordem de recrutamento dos soldados italianos

ZURICH, 30 (R.) — O rádio de Roma anunciou que "o marechal Graziani, de comum acordo com o comandante alemão, general Stahl, comunicara que a proclamação emitida ontem pelo comando alemão para o recrutamento de soldados italianos estava cancelada."

As baixas do 5º Exército

LONDRES, 30 (R.) — A rádio de Argel disse, hoje, que as baixas britânicas, nas operações do 5.º exército, do dia 8 ao dia 20 deste mês, foram de 5.211, entre mortos, feridos e desaparecidos.

O que diz o rádio italiano

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O governo Badoglio "encorajou criminosamente alguns de vós a se rebelarem", diz a advertência da rádio italiana controlada pelos alemães, captada aqui. Acrescenta que alguns napolitanos esqueceram que o inimigo deseja derramar o sangue dos que lutaram ao lado dos seus filhos e irmãos.

O comunicado alemão

ESTOCOLMO, 30 (R.) — É o seguinte o comunicado alemão de hoje, referente à luta na Itália: "Na Itália Meridional, o ninigo acompanhou nossos movimentos, mas em geral com forças insignificantes apenas. Formações britânicas de tanks estão fazendo forte pressão ao sul do Vesúvio, mas foram já obrigados a se deterem. Na cidade de Nápoles, que está na retaguarda da nossa frente, as instalações portuárias estão sendo em toda a parte demolidas afim de impedir desembarques inimigos. Foram tomadas as mais severas medidas contra distúrbios comunistas que irromperam.

Na Itália Setentrional, a limpeza dos bandos eslovênios e comunistas nas áreas ao leste de Gorizia faz bom progresso. Durante os últimos dias, esses bandos perderam mais de mil homens, em mortos, e diversos milhares de prisioneiros.

Será transferida para o Brasil a Escola de Mecânica de Miami

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Roddle, técnico norteamericano de aviação, fundador e dirigente da Organização que tem o seu nome, o contrato de aquisição pelo nosso governo de uma das escolas de mecânicos de aviação localizada em Miami. O Sr. Riddle veio ao Brasil tratar desse assunto. Depois dos necessários estudos, chegou-se ao fim colimado, que foi a assinatura daquele documento, pelo qual a escola será transferida para o Brasil, com todos os seus pertences, e instalada em São Paulo, provisoriamente no edifício da Imigração, de acordo com os entendimentos havidos entre o ministro Salgado Filho e o interventor Fernando Costa, e posteriormente, em edifício próprio, em Cumbica, naquele Estado, a ser concluido dentro de um ano. A Escola de Mecânicos da Organização Riddle, que mantem vários desses estabelecimentos em diversos pontos dos Estados Unidos, uma vez em funcionamento terá a capacidade inicial para 500 alunos. Sua aquisição representa um dos resultados concretos da viagem do titular da Aeronáutica à grande República do Norte. Trata-se, sem dúvida, de uma importante iniciativa, que virá favorecer grandemente a formação dos elementos indispensaveis à segurança e ao desenvolvimento da aviação brasileira.

Por outro lado, será esta a primeira vez que se realiza no continente americano o transporte integral de um para outro país da maquinária de uma oficina. Só foi feita coisa semelhante, há algum tempo atrás, quando se desmontou e se transferiu para a Rússia, uma das fábricas de Ford, destinada à produção de material de guerra.

O embarque o Sr. Riddle

Hoje pela manhã o Sr. John Riddle partiu para os Estados Unidos, afim de iniciar os trabalhos de desmontagem e embarque ou Escola de Miami. Em sua companhia, como representante do Ministério da Aeronáutica, seguiu o tenente coronel aviador Julio Americo dos Reis, que vai acompanhar esse trabalho, aproveitando a oportunidade para fazer estudos sobre a organização dos parques aeronáuticos, assunto em que se especializou, pois é o diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

O ministro Salgado Filho compareceu ao embarque, acompanhado de oficiais de seu gabinete. No Aeroporto viam-se tambem o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Newton Braga, o coronel Selzer, adido aeronáutico dos Estados Unidos, e outros oficiais aviadores dos dois países. O Sr. Riddle viajou num avião especial norteamericano. Por ocasião da despedida, o titular da Aeronáutica solicitou-lhe que fosse intérprete dos seus agradecimentos às autoridades norteamericanas, que muito facilitaram e contribuiram para o êxito do empreendimento.

Aviões-modelo e planadores construidos em S. Paulo — O entusiasmo pela aeronáutica entre os estudantes

S. PAULO, 30 (A. N.) — É crescente o entusiasmo que vem despertando em nossos meios estudantinos as atividades aviatórias. Na Escola Politécnica, tanto os alunos como os técnicos que ali exercem sua profissão, desdobram-se em esforços no sentido de atender as exigências cada vez maiores da técnica, no que diz respeito à aeronáutica, realizando pesquisas, construindo protótipos de aviões planadores, etc. Assim é que no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, funciona uma secção de aeronáutica, destinada especialmente àquelas atividades. Os aviões-modelo e planadores são fornecidos posteriormente, à industria paulista. É de se observar que, na construção desses aparelhos, são empregados exclusivamente materiais nacionais, excetuando os motores. Ainda à secção de Aeronáutica cabe a formação dos futuros engenheiros destinados à indústria aviatoria do país. Com a entrada do Brasil na guerra, o Grêmio Politécnico dos alunos da Escola Politécnica, depois de contribuir para o esforço bélico do nosso país, iniciou uma campanha destinada à obtenção de bolsas de pilotagem, com as quais formam pilotos para a reserva das nossas forças aéreas.

A ida do conde Sforza à Itália

NOVA YORK, 30 (R.) — Prosseguindo nas suas declarações a propósito da notícia sobre o seu regresso à Itália, o conde Sforza disse textualmente: "E' evidente que eu considero como sendo o primeiro dever de todos os italianos juntarem-se à luta que se trava em comum para afastar o perigo hitleriano da Itália", e acrescentou: "Quando eu estiver na Itália, serei mais util ficando com toda liberdade de ação do que fazendo parte de qualquer governo".

Até 1945 a guerra no Pacífico

A opinião de três senadores norteamericanos

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Acabam de regressar de uma viagem pelo teatro de guerra no Pacífico os senadores Russell (Democrata, da Georgia), Mead (Democrata de Nova York) e Brewster (Republicano, do Maine), os quais percorreram de avião durante dois meses toda a zona de guerra.

Os três congressistas são de opinião que "a guerra no Pacífico não acabará antes de 1945", mas acham que "o colapso da Alemanha pode surgir a qualquer momento".

Falências

Adriano Rodrigues & Cia. — O juiz da 7.ª Vara Civel designou o dia 7 de outubro próximo, às 14 horas, para a assembléia de credores da concordata da firma supra.

Vencimentos de praças inativas

O comndante da 1.ª Cia. de Intendência Regional avisa, por nosso intermédio, que o pagamento do mês de setembro corrente, obedecerá à seguinte ordem: — dia 30 — das 8 às 11 e das 13 às 16 horas — Aspirantes, sub-tenentes, ex-cadetes, amanuenses, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos. Dia 1 de outubro — das 8 às 11 horas — 2.º e 3.º sargentos — das 13 às 16 horas — primeiros cabos, musicos de 1.ª 2.ª e 3.ª classes e soldados. Os vencimentos não procurados nos dias determinados neste aviso, só serão pagos depois do dia 15.

Vida e história de um livro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ria ter, como teve Paul Frischauer, admissão na intimidade dos arquivos do Foreing Office.

"Os anos perigosos da Inglaterra", são uma obra que, retratando época já afastada da vida da Inglaterra, adquire hoje flagrante atualidade. Se a história, a rigor não se repete, não deixa de se assemelhar, nos vários processos de repercussão social ou política. E' por esta razão que se estabelece, frequentemente, o instrutivo e esclarecedor paralelismo entre períodos históricos em aparência tão diversas entre si, pela interposição dos fatores de tempo e espaço. O livro do consagrado historiador é, por tudo isso, uma dessas leituras que iluminam esses trechos da história e da existência dos povos. Quem quiser se capacitar dos traços de perenidade e constância do povo britânico, nos dias de sombra e luz do seu destino, encontrará na obra de Paul Frischauer uma fonte de seguro e perfeito esclarecimento. Mas como e por que ele se decidiu a escrevê-la. O motivo inspirador dos "Anos perigosos da Inglaterra" é deveras interessante, na evocação que, em rápidas palavras, o próprio escritor fez para A NOITE.

Quem era Lord Cathcart?

— Com relação às minhas pesquisas para "Coroa Imperial", a história da Europa Central, agrupada em torno do predomínio que ali imperou 1.000 anos, fui, em 1932, no então Arquivo Real de Viena, em busca do nome de lord Catchcart, que se correspondia de todas as partes da Europa com o príncipe de Metternich. Quem poderia ser realmente esse lord Catchcart, que com tanta intimidade se correspondia com o tão poderoso chanceler da época? Em nenhum dos mais conhecidos dicionários históricos consegui encontrar dados sobre a importância e as ocupações desse lord. Somente o "antigo" "Dictionnaire Historique", francês, guardava uma notícia em que se afirmava sem incompreensivel o fato de ter sido lord Carthcart recompensado pela Inglaterra com um presente de 300.000 libras, após a queda de Napoleão. Relativamente ao valor monetário da época, essa quantia, ao câmbio de hoje, representa a importância aproximada de um milhão de libras, ou, mais ou menos, 100.000 contos de réis em moeda brasileira. Por nada e por nenhuma razão é que o Parlamento inglês não poderia ter votado o pagamento de tão fabulosa soma — muito maior do que a que foi paga pelo duque de Malborough, o famoso antepassado, do atual primeiro ministro, como prêmio ao vitorioso final da guerra contra Luiz XIV. Quem era, afinal, lord Cathcart, e que teria ele feito pela Inglaterra para merecer tão elevada gratificação? Meu trabalho de pesquisar as fontes documentárias da guerra napoleônica, no Arquivo Nacional da Austria, estava feito. Rumei para novas fontes de informações em torno de lord Cathcart, no Arquivo do Quay Dorsay, em Paris, embora tivesse a quase certeza de que só em Londres mesmo poderia descobrir algo sobre a sua personalidade, e o círculo das suas atividades. O Arquivo do Museu Britânico não me deu mais que pequenos dados. Meu editor em trabalho de natureza histórica, o Oxford University Press — Imprensa Universitária de Oxford — estava interessado em confirmar os dados sobre uma pessoa tão importante como lord Cathcart. Tomei pessoalmente as primeiras providências e obtive permissão do Foreign Office de procurar dados sobre datas e funções de lord Cathcart.

O panorama de uma época e a chave de um destino

Foi esse um trabalho dos mais fascinantes, pois, no decorrer das minhas pesquisas, deparou-se-me um quadro inteiramente novo sobre a geografia das campanhas napoleônicas e principalmente sobre a história do declínio, do famigerado corso, declínio preparado pelos cordões que Lord Cathcart entretecera. Esse homem anonimo, que se entregara às funções de embaixador ativo e esclarecido, previra os planos diplomáticos e militares da invasão inglesa na Europa.

Durante meus estudos da fase final da guerra mundial de 1792-1815, tornaram-se evidentes para mim, com todas as suas minúcias, os paralelos entre aquela época e a atual. Fixei-me, por isso, na técnica das documentações, de modo que não pudesse surgir nehuma dúvida acerca desse autêntico paralelismo. Orientei então os trabalhos no sentido de escrever a história daquela guerra mundial e fazer sobressair a coincidência de que o mundo se encontra em nova conflagração — maior do que todas as que já passaram — cuja marcha, acompanhando os paralelos da História, vale por uma advertência e um esclarecimento aos ditadores violentos.

Como "Os Anos Perigosos da Inglaterra" de então, começaram, igualmente, "Os Anos Perigosos da Inglaterra" atual e tal como a oportuna vitória daquela época, a vitória que se aproxima para os aliados de hoje, confirmará em próximo futuro a infalibilidade dos paralelos históricos.

O livro que escrevi surgiu na Inglaterra pouco antes de rebentar a guerra atual. Foi intensamente procurado e combatido. Tornou-se antipatizado perante os ditadores — mas a sucessão dos acontecimentos, dos acontecimentos previstos no livro, foram confirmados tanto pela imprensa como pelo público. Mas a coroação dessas previsões reside no fato das repetições históricas — concluiu Paul Frichauer.

JA' FORAM CONTADOS 14 mortos e 20 feridos

Impressionante desastre ferroviário no Paraná

PONTA GROSSA (Paraná), 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Porto Alegre ao penetrar no território paranaense um trem de passageiros sofreu violento desastre, na estação Paulo de Frontin. O sinistro ocorreu mais ou menos a uma e meia da madrugada.

Foram contados 14 mortos e 20 feridos, sendo estes removidos para Porto União.

A LUTA NA CÓRSEGA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 30 (U. P.) — O Alto Comando francês publicou o seguinte comunicado:

"A parte da Córsega ocupada pelos alemães ficou reduzida à região de Bastia — Borgo — Folelli, que o inimigo procura conservar aferrando-se às montanhas de San Stefan na estrada de S. Florent a Bastia e Barchetta e na de Ponteleccia e Casanozza.

Na costa leste, diante de nossa pressão, o inimigo precipitou sua retirada entre Aleria e Polelli, retirando-se da zona montanhosa entre Corte e o mar.

Piedecroce, importante centro da resistência inimiga, foi libertado ontem".

Designado instrutor do Curso de Telegrafistas

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Silvio Mario Guimarães Barreto para exercer o cargo de instrutor do Curso de Telegrafistas, sem prejuizo das funções que já desempenha na Escola Almirante Wandenkolk.

Josephine Baker dançou em benefício dos franceses combatentes

JERUSALEM, 30 (R.) — Josephine Baker, a famosa dançarina e cançonetista de cor norteamericana que foi um dos maiores "sucessos" dos "cabarets" de Paris, deu aqui um espetáculo, parte integrante de sua "tournée" em benefício dos grupos de resistência francesa. No salão, todo enfeitado com as cores das Nações Unidas, foi a artista muito aplaudida por numeroso público. Josephine Baker viajava acompanhada pela música de uma unidade da Royal Air Force. Suas audições são irradiadas pelas emissoras aliadas.

Mundana

Uma pintora

Através dos tempos, as sensibilidades femininas que se entregaram à pintura, geralmente, produziram, de preferência, assuntos relativos à natureza, abandonando o aspecto humano, sem dúvida, o mais sublime, nesse gênero de arte. Poucas, pouquissimas, foram as pintoras que se dedicaram, como Madame Vigée-Lebrun, cuja graça e suavidade ainda encantam as gerações, à fixação de figuras humanas, em retratos inesquecíveis. As pintoras, quase sempre, preferem as flores, as naturezas mortas, algumas vezes, as cenas de campo, como Rosa Bonheur. E por isso, quando surge alguma disposta a buscar os seus modelos na própria humanidade, abandonando os temas já explorados dos "bougainvilles" e jarros de porcelana antiga, temos o dever de saudá-la com todo o entusiasmo.

No lindo apartamento da Srta. Flora Morgan Snell conhecemos os seus mais recentes trabalhos, uma encantadora sucessão de retratos, reveladores da arte indiscutivel de quem os pintou. Retratos à maneira clássica, sem o excesso de detalhes dos franceses, mais no estilo sóbrio e elegante dos mestres ingleses, Lawrence, Gainsborough ou Reynolds. Os seus quadros possuem a elegância e a finura da escola inglesa, onde todas as atenções do artista se concentram, essencialmente, sobre o modelo, desprezando os pormenores acessórios. Assim, as suas figuras são longamente trabalhadas, adquirindo a vida e o calor que constituem a essência da própria arte da pintura. O retrato do príncipe D. Pedro é, pela sobriedade e firmeza, aquele que bem traduz a arte da Srta. Morgan Snell, cujos melhores trabalhos, sem dúvida, são aqueles sobre fundo escuro. Os seus retratos sobre fundo claro, embora mais decorativos, lembrando talvez os de Ciprien Boulet, mais se aproximam do "bonito" que do "belo". Entre esses, contam-se os das Sras. Morgan Snell, Jenny Hime, Vera Antunes e Princesa Czartoriska, que são bonitos. Belos, o do príncipe D. Pedro e o da Sra. Vicente Galliez, de um encantador sentido clássico. Belo, um "nu" de costas, maravilhoso pelo colorido e pela concepção. Os "negrinhos", outro gênero completamente diverso, revelam o vigor de sua paleta, que soube transportar com fidelidade, para a tela, as expressões fisionómicas de vivacidade e melancolia de um pequeno negro.

De uma visita rápida à arte da Srta. Flora Morgan Snell ficou-nos a recordação de ver alguma coisa diferente em pintura feminina. Os seus quadros não são pequenas concepções com colorido pálido e vacilante. As suas cores são firmes e definitivas, dessas que resistem inapagavelmente à ação do tempo — tempo que consagra e que tambem sabe destruir...

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Dr. Cassio Annes Dias — Faz anos hoje o Dr. Cassio Annes Dias, médico da Secretaria Geral de Saude Pública e livre docente da cadeira de clínica médica da Universidade do Brasil. Portador de um nome ilustre — seu pai é o brilhante professor Heitor Annes Dias — o jovem e distinto médico patrício goza de alto conceito entre seus colegas e nos círculos sociais desta capital. Aproveitando a passagem de sua data aniversária, seus numerosos amigos prestar-lhe-ão merecidas homenagens.

Srta. Laura Veiga — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício da Srta. Laura Veiga, filha do falecido magistrado Sr. Bernardo Veiga.

Figura destacada nos nossos círculos sociais, a aniversariante está recebendo, no dia de hoje, numerosas homenagens das pessoas de suas relações de amizade, que acorreram ao palacete da rua Conde de Bonfim, onde lhes foi oferecida uma recepção.

Dr. Josy Machado Coelho — Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalício do jovem advogado nos auditórios desta capital, Dr. Josy Machado Coelho, filho do antigo político e parlamentar Dr. José Machado Coelho. Figura conhecida e estimada, não só em nossa melhor sociedade como nos meios esportivos da cidade, o distinto aniversariante tem sido alvo das mais expressivas homenagens de seus inúmeros amigos.

—— Transcorre hoje o 5º aniversário da menina Dilza, filha do casal Alvaro Lopes Carneiro dos Santos - Irlandina Guimarães dos Santos. Nilza oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Faz anos hoje o menino Ney, filho do Sr. Alberto Nogueira Cardador e de sua esposa Sra. Albertina da Silveira Cardador.

—— Transcorreu ontem o aniversário do menino Alécio Valois de Araujo. Alécio, que é filho do Sr. João Valois Diniz e de sua esposa, Sra. Alice de Araujo Diniz, figuras de destaque de nossa sociedade, recebeu muitos cumprimentos dos seus amiguinhos.

—— Faz anos hoje o Sr. Paulo Martins, funcionário do almoxarifado da Empresa A NOITE.

—— Vem sendo muito cumprimentado hoje o Sr. Americo Xavier Pereira Britto, oficial administrativo do Ministério da Fazenda, servindo no Tesouro Nacional.

—— Por motivo de seu aniversário natalício recebeu as homenagens das pessoas de suas relações, a Sra. Conceição Faria de Andrade, viuva do professor Gregorio José de Andrade.

—— Completou ontem oito anos de idade o interessante menino Nilzo Pessoa, filhinho do Sr. Nilo Pessoa, técnico do magazin "A Exposição" e de sua esposa, Sra. Elza Pessoa.

Fazem anos hoje:

O Sr. Plinio Casado, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; o juiz e professor de direito Sr. Edgard Ribas Carneiro; o nosso confrade de imprensa Pio Carvalho Azevedo; o Sr. Adamastor Pereira do Cabo, engenheiro da E. F. Central do Brasil; o Sr. Antonio Moreira Leite, do nosso alto comércio; o Sr. Americo Ferreira de Brito, funcionário do Ministério da Fazenda; a senhorita Irene da Costa Lima; o Sr. Leopoldo Costa, funcionário do Ministério da Marinha; o Sr. Raul Carvalho, diretor gerente do Banco Andrade Arnaud S. A.

NOIVADOS

Com a senhorita Delba, filha do nosso colega de imprensa Gil Costa e de sua falecida esposa, Sra. Diva Galvão Gil Costa, contratou casamento o professor Marcos Negrão.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 2 de outubro o enlace matrimonial da senhorita Maria Léa Moura Botelho, filha do Sr. Ary da Fonseca Botelho e Risoleta Moura Botelho, com o Sr. Hugo Severiano Ribeiro, advogado nos auditórios desta capital, filho do Sr. Jorge Severiano Ribeiro e Sra. Alice Cabral Severiano Ribeiro.

A cerimônia religiosa terá lugar às 16 ½ horas, na igreja de Nossa da Paz, em Ipanema, figurando como padrinhos os pais dos noivos.

Thaiz Lourdes Pinto da Fonseca-Clemente Pinto da Fonseca — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Thaiz Pinto da Fonseca, filha dileta do senhor Luiz Pinto da Fonseca, com o Sr. Clemente Pinto da Fonseca, comerciante nesta praça. O ato civil será às 15 horas, na rua Itacurussá n. 107, casa XII, na Tijuca, servindo como testemunhas do noivo o Sr. Antonio Pinto da Fonseca e esposa, e da noiva o Sr. Gilberto do Rego Monteiro e esposa. Na igreja de São Sebastião, às 17,30 horas, efetuar-se-á a cerimônia religiosa, sendo padrinhos da noiva o Sr. Manoel Pinto da Fonseca e esposa, e do noivo o Sr. José Pinto da Fonseca e esposa.

—— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhorita Estela Nunes Graça, filha da viuva Laurinda Nunes Graça, com o Sr. Adão de Lemos comerciante em nossa praça. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

TEATRO DE AMADORES DO FLAMENGO

Hoje, não haverá a habitual sessão cinematográfica no Club de Regatas do Flamengo, em virtude do espetáculo que o Teatro de Amadores do mesmo realiza no Teatro Regina, com a peça "Hotel dos Amores", de Miguel Santos.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se amanhã, sexta-feira, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, uma conferência sobre "xigenoterapia e carbogenoterapia", o Dr. Alvaro Bastos.

PROMOÇÕES

Major Faria Lemos — Tem sido muito cumprimentado por motivo de sua recente promoção, por merecimento, o major Mario José de Faria Lemos, cuja projeção no seio do Exército foi sempre das mais brilhantes.

O major Faria Lemos, que exerce a função de chefe do setor de Distribuição e Racionamento de Combustiveis, na Coordenação de Mobilização Econômica, já exerceu, tambem, destacadamente, outro importante cargo civil, o de diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

DISTINÇÃO CONFERIDA A UM MÉDICO SUL-RIO-GRANDENSE

Em sessão da Sociedade Brasileira de Urologia, foi recebido o novo sócio correspondente, na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, Dr. Camilo Gomes, médico residente nesse Estado.

Os professores Alvaro Cumplido de Santana, presidente da Sociedade B. de Urologia, e Estelita Lins saudaram o novo consócio, tendo o Dr. Camilo Gomes agradecido a honra que lhe havia sido conferida, salientando a influência dos professores Estelita Lins e Pinheiro Machado na sua vida profissional, aos quais prestou calorosas homenagens.

VIAJANTES

Acha-se no Rio, desde alguns dias, o Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, parlamentar que representou São Paulo, em várias legislaturas, na Câmara dos Deputados e figura de relevo nos altos círculos daquele Estado, onde, ainda há pouco tempo, desempenhou as funções de secretário do Interior e Justiça.

O ilustre homem público tem recebido inúmeras visitas e, especialmente convidado, comparecerá, hoje, ao banquete em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, no Ministério da Guerra.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, na sua residência, o Sr. Jayme Correa de Azevedo, delegado de vigillância da Prefeitura.

O estimado e ativo servidor da Prefeitura tem sido muito visitado por seus amigos e colegas.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital a senhorita Maria Amelia Guimarães, que era muito apreciada no circulo de suas relações de amizade por seus predicados de espirito e de coração. O enterro realizou-se ontem, tendo o féretro saido da rua São Pedro n. 112 para o cemitério de São João Batista.

Faleceu em sua residência à rua Teresa dos Santos, 44, em Bento Ribeiro, o Sr. José Domingos Alves, funcionário do Instituto dos Maritimos, onde gozava de geral estima e respeito, pelas suas qualidades de coração e inteligência.

O extinto deixa viuva e filhos, entre os quais o Sr. Willeno Alves, funcionário do mesmo Instituto e o seu enterro verificou-se, ontem, às 16 horas, com grande acompanhamento.

MISSAS

João Barbosa Rodrigues — No altar-mor e em todos os altares da igreja da Candelária serão celebradas missas de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 1º de outubro, às 9 ½ horas, em intenção da alma do Sr. João Barbosa Rodrigues, oficial administrativo do Ministério da Fazenda e chefe da 2ª secção da Alfândega desta capital, mandadas celebrar pela sua viuva e filha, pelos seus parentes, pelos funcionários da Alfândega e pelos funcionários da secretaria da mesma repartição. O finado era genro do Sr. Lindolpho Camara, irmão dos Srs. José Barbosa Rodrigues e Narciso Barbosa Rodrigues e cunhado dos Srs. Edgar Camara, major Lindolpho Camara Filho e capitão-tenente Raul Valença Camara.

A VISITA DOS CORRETORES DE FUNDOS À "FÁBRICA DA ESTRELA"

Aspecto tomado durante a visita

Os corretores de fundos públicos desta capital, inclusive os que compõem a direção da Bolsa de Valores, tendo à frente o Sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente dessa corporação, estiveram em visita à Fábrica da Estrela, que, pertencendo ao Ministério da Guerra, está arrendada à Companhia Brasileira de Explosivos e Munições.

Essa visita, que se prolongou por todo o dia, constituiu-se em verdadeira inspeção do imenso estabelecimento, por todos os pavilhões e serviços espalhados numa área de mais de 24 milhões de metris quadrados. E teve origem no desejo manifestado por vários corretores, ante o desusado interesse que vinha produzindo os papéis dessa Companhia, na Bolsa.

Recebidos os visitantes pelo Sr. Francisco Vilmar, presidente e diretor Geral da Companhia, pelo quimico Capitão Joaquim Liberato Barroso Filho, diretor Técnico, e demais auxiliares, iniciou-se a longa e minuciosa inspeção, que abrangeu todos os setores e aspectos, inclusive o financeiro-econômico, e que deu ensejo a que esses homens de negócios ficassem plenamente inteirados dos grandes trabalhos que a Companhia Brasileira de Explosivos e Munições vem realizando, no sentido de dotar o país de uma indústria de explosivos moderna e bem aparelhada.

Em meio à visita, serviu-se o almoço, realizado na residência do Presidente da Companhia, no recinto da Fábrica, e que teve a presidir a distinção acolhedora da Sra. Francisco Vilmar. À sobremesa foram os visitantes saudados pelo Presidente Francisco Vilmar, que significou quando a honrava e confortava aquela visita de homens de negócios, afeitos à objetividade, que não deixariam suas atividades normais por todo um dia util, se não vissem fins práticos, utilidade profissional, nessa visita. Acrescia a circunstância, muito expressiva e honrosa para a Companhia, de que, ao que viu comentar entre os seus ilustres hóspedes, era a primeira vez que os corretores de fundos, por assim dizer incorporados e tendo à frente os dirigentes da Bolsa de Valores, iam ver, de seus próprios olhos, as atividades de uma empresa cujos papéis negociavam. Fez a seguir um rápido apanhado da vida econômica da Companhia, em que se traduzia, para homens de negócios, a sua atividade industrial, sintetisada nas vendas efetuadas este ano, já na altura dos dez milhões, resultado que será seguramente, várias vezes multiplicado, nos anos seguintes, com o aumento da capacidade da Fábrica, já em curso, e desdobramentos já projetados, assentados e entabolados, para o que aumentar-se-á anda mais o capital atual de oito milhões. Tudo isso resultava dos grandes mercados de explosivos industriais, de que dispomos, interna e externamente.

O Presidente da Bolsa, Sr. Juvenal de Queiroz Vieira, agradeceu em nome de seus colegas, essa oportunidade que lhes tinha sido proporcionada, e traduziu as suas impressões.

Essas impressões, resumiu-nas depois o presidente Queiroz Vieira nas seguintes palavras:

— A minha primeira impressão, declarou o presidente da Bolsa, consistiu numa grata surpresa. Sabendo que a Fábrica de Pólvora foi instalada por D. João VI em 1808 nesta capital e depois transferida para o local onde funciona, no ano de 1823, supus que iria encontrar um monumento histórico, porem antiquado e desenvolvendo uma indústria por processos primitivos e rotineiros. Entretanto, salvo alguns pavilhões antigos, entre os quais se destaca a casa onde os imperadores repousavam, quando de passagem para Petrópolis e que será conservada, tudo o mais passou por uma completa reforma.

As construções modernas, amplas, confortaveis e adequadas ao serviço, sucederam aos casarões e barracões antigos. Observa-se em tudo um progresso dinâmico que faz surgir de um dia para outro naquele local, um parque industrial que honra a técnica e a capacidade de trabalho dos brasileiros.

E, prosseguindo, disse o Sr. Queiroz Vieira:

— Aí tudo está sendo cogitado e resolvido dentro dos planos traçados pela Companhia. Desde o represamento das águas, canalização e instalação de usinas elétricas que já estão em pleno funcionamento, até a vila operária de 200 casas, que será dentro de breve tempo, mais uma realidade a ser somada a tantas outras.

Percorremos todas as instalações de fabrico de explosivos, de cartuchos, espoletas, sinalização luminosa, etc., colhendo de tudo a melhor das impressões. Verificamos, aliás com grande satisfação, que o material produzido é da melhor qualidade e que os processos de fabrico adotados, obedecem a uma técnica moderna e bem aprimorada.

Visitamos demoradamente a secção de pólvora negra e nela, como nas demais, tivemos oportunidade de ver toda uma maquinária nova em pleno funcionamento. Embora a capacidade máxima das instalações não tenha ainda sido atingida, pode-se avaliar, pelas informações fornecidas pelos respectivos técnicos, que em breve o será e que a Companhia precisará de engajar maiores capitais, imprescindiveis à sua ampliação, de vez que, o consumo está assegurado para uma produção em escala muitas vezes superior a atualmente produzida.

E, terminando acrescentou o presidente da Bolsa de Valores:

— Tanto eu como os meus colegas, trouxemos de tudo que vimos e assistimos, uma ótima impressão, mas, uma circunstância nos impressionou especialmente e por isso não posso deixar de mencioná-la. Refiro-me ao critério que preside a orientação dos dirigentes e dos técnicos da Companhia, da capacidade dos operários que são todos nacionais.

Os dirigentes da empresa, quebrando a praxe quase geral, residem na própria fábrica e trabalham dia e noite dirigindo e orientando os trabalhos juntamente com os técnicos e os operários que são, no dizer dos mesmos, hábeis, de facil assimilação e de boa capacidade de trabalho".

Associação das Violetas de São Vicente de Paulo

A próxima reunião social

Como nos anos anteriores, a Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, instituição pia que se destina a amparar os pobres e auxiliar os asilados da ilha de Bom Jesús, realizará no próximo dia 7 de outubro, no salão nobre de São Cornélio, à rua do Catete n. 6, às 15 horas, uma reunião, para a qual são convidadas todas as associadas, afim de apresentar o relatório do ano social.

Para essa reunião está sendo elaborado um programa de hora de arte, devendo nele tomar parte destacados artistas.

Desceu em Portugal um avião americano

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A rádio de Vichy difundiu um despacho de Lisboa segundo o qual um avião norteamericano aterrissou num aeroporto próximo à capital portuguesa. A tripulação foi internada.

MENOS UM

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Em despacho captado aqui pela escuta oficial, a agência alemã Transocean noticiou que foi assassinado ontem em Rheims o secretário geral do Partido Popular Francês, a organização pró-nazista de Jacques Doriet, e Jolicoeur. O assassino conseguiu fugir.

Atacada a ilha de Cós

CAIRO, 30 (R.) — É o seguinte o comunicado oficial de hoje do Comando da Aviação Aliada no Oriente Médio: "Houve ontem novo e violento ataque aéreo inimigo contra a ilha de Cós. Foi destruido um bombardeiro inimigo. Na noite de 28 para 29 deste mês, foram bombardeiados aeródromos da Grécia e de Rodes. Após todas essas operações, falta um de nossos aviões".

LODRES, 30 (A. P.) — Chegou a esta capital o novo embaixador português, Sr. Domingos de Souza Holstein Beck, duque de Palmela, que vem assumir o seu posto.

Cinema

Alguem falou... — Classe C — No Plaza

Muito gente falou... poderia, tambem, ser o titulo do film, pois que, em consequencia de uma leviandade, seguem-se inúmeras outras que acarretam desgraças sobre desgraças. Pela cena que se passa na igreja, parece que tudo tomaria um rumo de mistério e entendimentos visando um objetivo determinado, mas logo após, surgem os resultados desastrosos e todos são, mais ou menos, envolvidos em situações perfeitamente evitaveis se agissem com um pouco mais de critério. O que não se compreende é que toda aquela gente, civis e militares sem distinção, tivesse tão pouca noção de suas responsabilidades. O assassinato praticado pela pequena holandesa não é muito plausivel pois supunha ela se achar em mãos do inimigo e salvação de toda sua familia em Amsterdam. Tambem não é aceitavel a morte instantânea daquela, causada pelo soco de um dos espiões cujo físico deixa muito a desejar e ainda menos, que apenas por lhe haver ele colocado uma almofada sob a cabeça, pudesse alguem supor que se tratava de suicidio.

Os "tracs" de espionagem não antiquados e imperfeitos mas as cenas dos combates corpo a corpo são impressionantes e poderiam, perfeitamente, ser verdadeiras.

O que mais se aproveita de toda a pelicula são os conselhos finais para que sejam evitados, em tempo de guerra, comentários inuteis que se podem tornar perigosos.

H. B.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 19,20 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 18.ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Águias de Fogo", com Preston Foster e Gene Tierney. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Moleque Tião", (film nacional, com o Grande Otelo. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "O traidor de tribu", com os Três Mosqueteiros e 3.º e 4.º episódios do film em série: "A Filha das Selvas", com Frances Gifford. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Noite de pecado", do Metro, com Irenne Dune e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Sete Noivas", com Kathryn Grayson e Maureen O'Hara. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Alguem falou", com Nova Pilbeam e Phillis Stanley. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glenn Muller e sua orquestra. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Esta terra é minha", com Charles Laugthon e Marsha Hunt. — Às 12,00 — 14,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennet e Lloyd Nolan. Sessões a partir das 19 horas.

Aos ex-alunos do Colégio Batista

No próximo sábado, dia 2 de outubro, irão reunir-se às 13,30 horas, todos os ex-alunos do educandário acima. Um programa desportivo bem confeccionado será executado pelos ex-alunos e respectivos filhos, recebendo os vencedores delicadas lembranças. Muitas fotografias e um film de longa metragem serão tirados. Por nosso intermédio são convidados todos os ex-alunos com suas respectivas famílias.

Submarino dirigido pelo rádio!

Mede 500 metros de comprimento

O engenheiro R. O. P., que há muito tempo vem estudando o manejo, pelo rádio, de grandes submarinos, afirmou hoje que há possibilidade de se manejar um submarino até de 500 metros de comprimento, com um simples aparelho de duas lâmpadas, porem, foi obrigado a interromper esta agradavel entrevista, porque sua filha veio buscá-lo para ir à a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco, comprar o seu rico enxoval para o casamento. Contudo prometeu nova entrevista para breve.

ATOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito Henrique Dodsworth assinou os seguintes atos:

Exonerando: pelo decreto E-166, a pedido, do cargo, que vinha exercendo, em comissão, de diretor da Escola de Teatro e Cinema, padrão 03, do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Eduardo Mateus da Fontura, matricula n. 8.153.

—— Portaria n. 89: o prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o parecer da Comissão de Processo Administrativo, designada pela Portaria n. 67, de 8 de junho do corrente ano, baseado no parágrafo 2º do art. 239, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, resolve autorizar o prosseguimento do processo administrativo instaurado pela Portaria n. 67, de 8 de junho do corrente ano, para que fosse apurada a veracidade da denúncia apresentada pela firma A. M. Silva.

Oficial posto à disposição do interventor gaucho

Pelo ministro da Guerra foi posto à disposição do interventor federal no Rio Grande do Sul, o capitão Olmir Borba Saraiva.

Abertas as inscrições do Tiro de Madureira

Acham-se abertas no Madureira Atlético Club, as inscrições à Escola de Instrução Militar 406.

Os candidatos devem comparecer diariamente das 20 às 22 horas.

Morreu subitamente

Na rua Visconde da Gávea, esquina de Senador Pompeu, acometido de uma sincope cardiaca, morreu subitamente o apanhador de papéis Alfredo de Freitas, que contava 64 anos de idade e residia na rua do Propósito n. 62.

O comissário Mario, do 9.º distrito policial, fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Anatómico.

Mais 120 voluntários cearenses para a Marinha

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Partiram ontem para Natal, 120 voluntários para a Marinha de Guerra, os quais ingressarão na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Acompanha a caravana, até Natal, o comandante Jorge Carvalhal.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Preces em prol da paz no Ceará

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Na praça do Carmo, ao redor da imagem de N. S. da Paz, iniciaram-se as orações públicas pela volta da paz ao mundo. Tomaram parte nas rezas milhares de pessoas.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria de Rendas arrecadou, ontem, Cr$ 623.741,30.

XII MISSÃO RURALISTA ESCOLAR

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Arnobio Tenorio, secretário do Interior, realiza-se de 2 a 7 de outubro, na cidade de Bom Conselho, a 12ª missão ruralista escolar.

Auxilio da L. B. A. de Sergipe a instituições pias

ARACAJÚ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A presidente da L.B.A. concedeu o auxilio mensal de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 ao Asilo de Mendicidade de Rio Branco e a Cruz Vermelha Brasileira de Sergipe, respectivamente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Compareçam à Diretoria de Recrutamento

Devem comparecer à R.1. da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, em dias uteis, os segundos tenentes Henrique Cristiano Cordeiro Guerra, Murilo Portela Capanema de Souza e Oliveiros Rodrigues.

Teatro

O SUCESSO DE UMA COMPANHIA BRASILEIRA, NA ARGENTINA

Noticias chegadas da Argentina dão conta do extraordinário sucesso que ali está obtendo, no novo e elegantissimo Teatro Buenos Aires, a Companhia Brasileira de Revistas "Tró-ló-ló", do conhecido empresário brasileiro Jardel Jercolis. A imprensa, unânime, como o público, que tem esgotado diariamente as lotações daquele moderno teatro, não regateou aplausos ao nosso conjunto, que ali foi levar um pouco da nossa música e de nossas coisas.

"Critica", "La Nacion", "Noticias Gráficas", "El Mundo", "La Razon", "La Prensa", enfim, todos os principais periódicos portenhos, dispensaram as mais elogiosas referências ao elenco do Sr. Jardel Jercolis, no julgamento do seu espetáculo inaugural, que foi levado a efeito com as revistas de grande montagem "Sinfonia do Brasil" e "A.E.I.O.... Urca!", tendo a prestigiá-las a presença e o aplauso do embaixador Rodrigues Alves.

Contando com a eficiente colaboração de sua "estrela", Lodia Silva, e ainda dos festejados artistas Mary Alba Sisters, Isolda Melo, Jane, Celia Mendes, Apolo Corrêa (o célebre Moleque Tamborim), Juan Daniels, Sergio Sena, Zé do Bambo, vários musicistas de valor com um conjunto regional e ainda com o concurso de dois festejadissimos atores cômicos e uma grande vedeta argentina, o Sr. Jardel Jercolis, embora sem qualquer auxilio oficial, mais uma vez conseguiu elevar, no estrangeiro, o bom nome do nosso teatro-ligeiro-musicado, realizando uma util e inteligente propaganda, que bem pode figurar no admiravel programa de intercâmbio cultural panamericano, principalmente se levarmos em conta que esse arrojado empresário pretende fazer com esses espetáculos o seu cruzeiro pelas Américas, dali seguindo para o Uruguai, para o Chile e, possivelmente, em 1944, para a Norte América.

Jardel Jercolis

Jardel Jercolis, cuja companhia brasileira de espetáculos musicados acaba de estrear com sucesso em Buenos Aires

Adiada a estréia de "Ouro de lei"

Beatriz Costa e Oscarito, levando em conta o enorme sucesso de "Defesa" da borracha, que está em mais de 100 representações, só estreará "Ouro de lei" no próximo dia 8. Essa medida beneficia a milhares de pessoas que ainda não puderam assistir "Defesa da borracha" ou não puderam assistí-la de novo, porquanto não se conta o número de espectadores que vão ao João Caetano duas ou três vezes aplaudir Beatriz Costa e Oscarito. Mais sete dias de "Defesa da borracha" e depois... a grande surpresa de "Ouro de lei", da lavra de Floriano Faissal e Victor Costa.

No Tijuca Tennis Club

Walter Sequeira, o conhecido comediógrafo e ator carioca, levará hoje no Tijuca Tennis Club, às 21 horas, com o seu grupo de comediantes, "Cala a boca, Etelvina", peça de Armando Gonzaga, de excelente humorismo e enredo originalissimo. Walter Sequeira encarnará o tipo central da peça, por sinal bem adaptavel ao seu temperamento de cômico.

"A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa

As três figuras femininas de maior ação na comédia "A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa, com que estreará, a 1.º de outubro, no Serrador a Comédia Brasileira são Esther e Alayde e ainda Ruth. Essas três personagens foram entregues as atrizes Amelia de Oliveira, Antonieta Matos e Cirene Tostes. Amelia de Oliveira é uma das nossas grandes atrizes, e ainda o ano passado, vivendo o papel de Margarida Goutier em "A dama das Camélias", teve o público aos seus pés numa série de representações que duraram dois meses e meio. Antonieta Mattos foi, há pouco, "estrela" do elenco Roulien numa triunfal "tournée" pelo Estado do Rio e acaba de patentear as suas evidentes possibilidades para os lugares de destaque da cena brasileira, vivendo o principal papel de "Amanhã será outro dia...". Por fim, Cerene Tostes é atriz que surge com explêndida qualidade de máscara e emotividade já reveladas em diversas de suas criações. Com estes três elementos cênicos parece-nos que está mais que garantida a parte de ação quanto ao lado feminino de "A mulher e os espelhos".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da familia", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Evenenado com a cangica

No Hospital Miguel Couto, morreu, na manhã de hoje, o menino Baudilio Amalio Ferreira, de oito anos de idade, residente na rua Capistrano de Abreu n. 34, que ontem fora internado naquele hospital com intoxicação alimentar, depois de comer um prato de cangica.

Visando baratear a vida no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Continuam as medidas tendentes a baratear o custo da vida, tomada pelo novo governo gaucho. Será estabelecido um tipo barato de arroz riograndense.

No bairro da Harmonia...

(Titulos principais na 1.ª página)

A Segunda Câmara do Tribunal de Apelação aprovou o seguinte acordão:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal n. 4.501, em que é apelante Aurora Pereira Guedes, sendo apelada Celina Brito Coelho: Acordam os juizes da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação, por maioria de votos, contra o do desembargaor relator, dar provimento ao recurso para, reformando a sentença de fls. 69-73 do Dr. juiz da Oitava Vara Criminal, julgar a apelada incursa no artigo 65 da Lei das Contravenções Penais; condenada a duzentos cruzeiros de multa, e vinte cruzeiros de selo penitenciário e custas. Mal e erradamente concluiu o Dr. juiz prolator da sentença recorrida absolvendo a apelada da contravenção que lhe foi atribuida, uma vez que reconhece dito juiz na sua sentença que "a rua Leoncio de Albuquerque" (onde reside a apelada, e onde se passara o fato por que foi ela processada) "foi transformada pela maioria de seus moradores, se não pela totalidade deles, em uma casa de cômodos, de infima espécie, na qual os inquilinos, formando dois grupos, digladiam-se em termos do mais baixo calão, procurando cada qual superar o outro em expressões injuriosas" (fls. 72, "in-fine" a 72 verso). Ora, se tal reconheca e proclama o aludido juiz, não se compreende que, ao invés de condenar a apelada, a absolvesse. Se alem desta, outros moradores daquela rua tambem cometeram igual contravenção, ao magistrado que isso apurava caberia determinar fosse promovida a responsabilidade desses outros infratores da lei penal, para que pudessem ser punidos igualmente, já que deste processo apenas fora acusada a ora apelada. Absolver esta não porque o juiz tivesse apurado que infundada e inexistente era a acusação que se lhe atribuira, mas porque outros moradores da rua aludida tambem tinham incorrido na mesma contravenção ou em outro dispositivo da lei penal, embora não ainda processados, — é que não é aceitavel, e encerra conclusão perigosissima. É certo que há confusão de provas, pois um grupo de pessoas simpatizantes com a apelada depõe de um modo, e em contrário depõe outro grupo simpatizante com a apelante, mas ao juiz cabe apurar, onde a verdade. Demais, não só moradores da rua Leoncio de Albuquerque depuseram neste processo. Há duas testemunhas, estranhas às questões daquela rua, residentes, uma à rua do Rosário (fls. 43) e outra à rua da Harmonia (fls. 43v.). Aliás, a reforma da decisão apelada se impõe, como muito criteriosamente disse o douto parecer do Dr. 2.º sub-procurador, a fls. 85: "Uma coisa, entretanto, me parece certa — e é o que me faz convir na procedência do recurso — é que o Dr. juiz "a quo" admitindo, como inequivocamente admitiu, que estivesse provada a prática contravencional imputada à querelada, não poderia absolvê-la pela simples circunstância de não poder punir tambem à querelante e aos componentes do seu grupo.. Como bem adverte o advogado da apelante, quem está em Juizo, acusada, processada, é a querelada, e não a querelante, e, muito menos, todos os moradores da rua Leoncio de Albuquerque. Desde que ficou provada como a sentença admite, e tudo nos autos autoriza a crer, a prática contravencional que se imputa à querelada, não há como deixar de condená-la. Se a querelante e os outros moradores tambem incidem em contravenção idêntica, o remédio é fazer com que tambem respondam a processo. Absolver a quem se reconhece em violação da lei, só porque o processo não abrange todos os violadores, é que é insustentavel." Tendo a apelada bons antecedentes, sendo casada, vivendo em companhia de seu marido, gozando de pouca saude e não tendo largos recursos pecuniários — em vez da pena de prisão, é de se lhe aplicar apenas a de multa acima fixada. Custas pela apelada.

Distrito Federal, 26 de agosto de 1943. — Vicente Piragibe, presidente; Oliveira Sobrinho, relator para o acordão; Toscano Espinola.—Antonio Carlos Lafayette de Andrada, vencido, pois confirmei a decisão apelada, porque da confusão extraordinária das provas no processo, não me parece possivel incriminar-se a ré. Se há testemunhas que a acusam, há tambem outras que mostram a ausência de seu mau proceder. Portanto, a prova em conjunto é mais favoravel à ré do que contrária a ela. Sempre sou propenso a absolver quando não posso de maneira precisa e clara verificar o procedimento criminoso de um acusado. O parecer do 2.º sub-procurador em que se firmou a opinião da ilustre maioria é mais imaginação do que o reflexo real das provas."

A população de Jacarepaguá homenageará o prefeito

No próximo domingo, dia 3, os moradores, comerciantes e visitantes de Jacarepaguá, prestarão ao prefeito Henrique Dodsworth expressiva homenagem por motivo das grandes obras de melhoramentos levadas a efeito recentemente pela Prefeitura naquela populosa zona rural. Como em tempo noticiamos, foram realizadas numerosas obras públicas em Jacarepaguá e outras de vulto estão em pleno prosseguimento.

A manifestação consistirá na inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth, oferecido pelos promotores da homenagem, às 11 horas, na praça Professora Camisão (Porta Dágua), falando um representante de Jacarepaguá. Em seguida, ao meio-dia, realizar-se-á um almoço dedicado ao prefeito, com a presença de cem participantes, na Represa dos Ciganos.

A comissão promotora é formada dos Srs. Armando Mesquita, José Fagundes Netto, Adelino Augusto Moraes, Francisco P. da Fonseca Telles, padre Geraldo Reeder e Silvio C. de Carvalho.

O novo ajudante de ordens do general Morta Barbosa

Recentemente designado, assumiu, ontem, as funções de ajudante de ordens do general Julio Caetano Horta Barbosa, ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o cap. Marçal Moura de Faria, recentemente chegado de Pelotas, onde servia.

Um incêndio destruiu a Prefeitura, um cinema e vários edifícios em Cruzeiro

Aberto inquérito pelas autoridades catarinenses

FLORIANÓPOLIS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Irrompeu ontem, à noite, em Cruzeiro, um incêndio que se propagou com rapidez, colhendo as chamas uma quadra inteira da principal artéria da cidade.

Alem de numerosas casas residenciais, o fogo destruiu duas fábricas de moveis, o edificio da Prefeitura, uma farmácia e o cinema local.

Durante o serviço de extinção do fogo, registraram-se ferimentos e queimaduras em várias pessoas.

Os prejuizos são calculados em dois milhões de cruzeiros.

Foi aberto inquérito para apurar a causa do sinistro que tão profundamente feriu a economia da cidade.

Mais três cooperativas

ARACAJÚ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Um comunicado da Diretoria do Cooperativismo anuncia que foram registadas no Serviço de Economia Rural, as cooperativas agro-pecuárias de Propriá, Muribeca e do Consumo dos Funcionários Públicos de Propriá, a qual será inaugurada sexta-feira, com a presença do diretor de Cooperativismo de Sergipe.

NOTICIAS DA PARAIBA DO NORTE

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi exonerado o Sr. Ivaldo Falconi, delegado de Ordem Politica e Social e nomeado para substituí-lo o senhor Mario Souto Maior Bosas.

— Faleceu o menino Francisco, filho do advogado João Santa Cruz.

— Está em João Pessoa, tratando de negócios do Ministério da Agricultura, o Sr. Antonio Franca, oficial de gabinete do ministro Apolonio Sales.

O interventor Amaral Peixoto e a salicultura

Expressivo telegrama do presidente do Instituto Nacional do Sal ao chefe do governo fluminense

O Sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal, dirigiu ao interventor Amaral Peixoto o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que na última sessão da Comissão Executiva, na qual se comemorou o terceiro aniversário de instalação desse Instituto, foi prestada a V. Excia expressiva homenagem, interpretada pelo delegado Miguel Couto Filho, que realçou sua operosa atuação em prol da salicultura nacional, constituindo-se patrono desta autarquia, de que foi V. Excia. idealizador."

Explodiu a caixa do motor

Um grande susto, somente

Em virtude de um curto circuito, ontem, à noite, houve pânico entre os passageiros do bonde linha "Estrela", n. 1.782. O fato passou-se na rua Aristides Lobo, próximo à travessa da Luz, momento em que explodiu a caixa do motor, próximo ao controle do motorneiro.

Não houve felizmente acidentes pessoais. O fogo foi rapidamente extinto e todo o ocorrido não passou de um grande susto.

Do caso teve A NOITE ciência através de um aviso do "carioca-reporter".

Assaltado pela morte na vertigem da velocidade

O comerciante deteve a motocicleta que montava para falecer em seguida

O comerciante José Leite Cardoso, residente na rua Capituba, 42, passava pela rua da Gamboa, montando uma motocicleta de sua propriedade. Em meio à vertigem da velocidade, todavia, o comerciante, que contava 42 anos de idade e era casado, sentiu-se mal. Na esquina daquela rua com a de Cardoso Marinho, deteve a máquina e dirigiu-se à calçada. Parou-a, sentindo-se tombar. Populares ampararam-no, sendo em seguida solicitados os socorros da Assistência. Quando a ambulância que devia socorrê-lo ali chegou, porem, já nada havia a fazer. Uma sincope cardiaca matára-o.

As autoridades do 11.º distrito policial foram cientificadas do fato, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

O "carioca-reporter" informou à reportagem de A NOITE.

Explodiu o vagão

Vários mortos e feridos

CURITIBA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Na estação ferroviária de Paulo de Frontin, neste Estado, ocorreu, ontem, pela manhã, violenta explosão num vagão, contendo explosivos.

Corre que morreram várias pessoas, estando outras feridas. Faltam detalhes.

Serviu a seis presidentes da República

Faleceu subitamente o zelador do Palácio Guanabara

Faleceu subitamente, às primeiras horas da noite de ontem, no interior da rouparia do Palácio Guanabara, um antigo servidor da residência presidencial — o zelador Henrique Cabral Botelho, que ali residia.

Encontraram-no já bastante enfermo, tendo sido solicitada uma ambulância do Posto Central de Assistência, que para ali partiu imediatamente, conduzindo um médico de plantão, o Dr. Silva Neves. Ao chegar, todavia, o médico à dependência onde se encontrava o zelador, este agonizava, vindo a falecer em seguida.

Henrique Cabral Botelho, que contava 57 anos, era casado e, como dissemos, há longos anos trabalhava no palácio, onde havia cativado a simpatia de todos.

A Sra. Darcy Vargas, logo que foi informada do acontecimento, transportou-se para o Posto Central de Assistência, dando pessoalmente providências para que o corpo fosse removido para a capela funerária da igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado, após ser examinado pelos médicos do Instituto Médico Legal, para onde foi removido.

Henrique Cabral Botelho, que era natural desta capital e deixa mulher e filhos, servia nos palácios presidenciais de longa data, como dissemos acima. Em 1908 fora admitido como empregado nas obras que se faziam no Palácio Guanabara. A sua excelente conduta recomendou-o de tal forma que ele foi porisso admitido como funcionário efetivo, chegando até ao cargo em que a morte o veiu colher.

Durante o largo tempo em que esteve empregado nos palácios, Henrique Cabral Botelho serviu a seis presidentes da República.

Centro dos Escoteiros de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Para desenvolver o movimento escotista em Petrópolis, foi criado o Centro dos Escoteiros de Petrópolis. A sua diretoria é constituida por figuras conhecidas por serviços prestados à coletividade em iniciativas de alcance social, geralmente orientados no sentido educacional. É seu presidente o coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1º Batalhão de Caçadores, que iniciou, agora, uma campanha visando uma difusão maior do escotismo na cidade serrana. Como parte desta campanha, está sendo formado o quadro dos Cooperadores, que reunirá aqueles que desejarem apoiar e auxiliar a entidade mentora do escotismo em Petrópolis.

COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

(Sociedade anônima em via de constituição)

PROSPECTO

O presidente do Instituto Nacional do Sal (I. N. S.) — promovendo, nos termos do art. 1º do decreto-lei n. 5.684, de 20 de julho de 1943, a constituição de uma sociedade anônima, que se denominará COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS, terá por sede esta capital, e cujo objeto será a exploração da indústria da soda (carbonato de sódio e soda cáustica), além dos produtos dela derivados, — dá à publicidade este prospecto, bem como o projeto de estatutos, que se lerá abaixo.

CAPITAL — O capital da sociedade será de Cr$ 50.000.000,00, representados por 50.000 ações nominativas, do valor, cada uma, de Cr$ 1.000,00, sendo 26.000 ordinárias e 24.000 preferenciais.

São estas últimas as ações oferecidas à subscrição pública, pois, de acordo com o art. 2º, parágrafo 2º, do citado decreto, as ações ordinárias serão subscritas pelo I. N. S.

As ações preferenciais darão direito a um dividendo privilegiado de 6% ao ano, além do que lhes possa caber em concorrência com as ações ordinárias (projeto de estatutos, art. 28, § 1º), e nenhum direito será conferido pelas ações ordinárias que não possa também ser exercido pelos possuidores das ações preferenciais.

SUBSCRIÇÃO E ENTRADAS — A subscrição será feita, a partir do dia 1º de outubro próximo vindouro, perante a Agência Central do BANCO DO BRASIL, no Rio de Janeiro (Seção de "Valores e Procurações — Custódias", rua 1º de março 66, 2º andar), e perante as agências do mesmo Banco nas capitais dos Estados, encerrando-se no dia 30 de novembro do corrente ano.

Essas Agências, em virtude de poderes conferidos ao Banco, receberão a entrada inicial, que deverá ser paga no ato da subscrição, e será de 20% sobre o valor de cada ação subscrita.

As demais entradas, também de 20%, realizar-se-ão nas datas e no lugar que a Diretoria designar.

Todas as entradas hão de ser pagas em dinheiro.

Se as subscrições excederem o montante do capital, serão as ações repartidas entre os subscritores proporcionalmente ao número que cada um houver subscrito, desprezadas as frações, não deixando, entretanto, de ser contemplados os que só tiverem subscrito uma ação.

Terão preferência para a subscrição os atuais proprietários das salinas que em 30.6.43 se achavam inscritos no I. N. S., devendo este direito ser exercido até o dia 30 do mês de outubro próximo vindouro, sob pena de decadência.

Cada proprietário terá direito a tantas ações quantos forem os grupos de 25 toneladas que entrarem na quota atribuída à sua salina para o presente ano salineiro, desprezadas as frações, contanto que possa ser contemplado com uma ação o proprietário cuja quota seja inferior a 25 toneladas.

A cada proprietário de salina fica salvo o direito de concorrer com os estranhos à sua classe, na subscrição das ações que excederem o limite em que lhe será reconhecida a preferência.

Os que subscreverem ações declaram-se proprietários de salinas inscritas no I. N. S. de acordo com a exigência feita acima, sem ter, entretanto, essa qualidade, serão considerados subscritores, mas sem o direito de preferência.

A INDÚSTRIA DA SODA — A idéia da implantação desta indústria no Brasil vem sendo agitada, há muito tempo, entre nós, sob a pressão de uma grande necessidade, que cresce ano a ano.

Trata-se de uma indústria básica, pois o carbonato de sódio e a soda cáustica são consumidos como matéria prima por várias e importantes indústrias.

Da necessidade que tem o país desses produtos, pode-se aferir pelo volume das importações de que um e outro são objeto.

Do estudo esperado da Companhia, tem-se uma idéia considerando: 1.º, que a produção anual da fábrica projetada será de 50.000 toneladas; 2.º, que essa produção ficará aquém da quantidade importada anualmente pelo país; 3.º, que o valor dela, considerado os preços de venda anteriores à guerra, será, aproximadamente, de Cr$ 60.000.000,00; 4.º, que, dos cálculos comparativos, feitos por técnicos competentes, se verifica que o artigo fabricado no país poderá concorrer vantajosamente, por menores internos, relativamente aos similares estrangeiros.

Sendo a indústria da soda, como é, tão imprescindível na economia nacional, para a matéria foi atraída a atenção do governo, o que deu lugar a que, a respeito dela, se viessem a pronunciar vários órgãos auxiliares da administração federal.

O I.N.S., a quem, em virtude da resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, de 20-4-42, aprovada pelo senhor presidente da República, foi cometido o encargo de proceder aos estudos necessários para a criação da indústria, dele se desempenhou por intermédio de uma comissão, que, pelo modo por que foi composta, poderia encarar a idéia nos seus vários aspectos. Essa comissão, depois de verificar as necessidades atuais e futuras do Brasil, em carbonato de sódio e soda cáustica, procurou determinar a capacidade e ordem de grandeza do empreendimento, bem como o processo de fabricação que deveria ser adotado e o local da fábrica, concluindo, em RELATÓRIO de 27-2-43:

1) — que deve ser adotado o processo Solvay;

2) — que a fábrica deve ser montada em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, conclusão esta a que chegou depois de haver ido ao Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, Estados salineiros, onde visitou os locais indicados pelo objetivo a que visava;

3) — que a fábrica deve ter capacidade para a produção anual de 50.000 toneladas de carbonato de sódio, das quais 25.000 para transformação em soda cáustica.

Sucede que, com os recursos potenciais da zona da Lagoa de Araruama, será possível aumentar, sem dificuldade, a capacidade da fábrica, que, aliás, se poderá tornar um centro industrial de importância ainda maior, com o aproveitamento de subprodutos e a instalação de indústrias subsidiárias.

O Conselho Federal de Comércio Exterior adotou, pela RESOLUÇÃO de 24-5-43, as três conclusões da Comissão nomeada pelo I.N.S., conclusões com as quais também se manifestou de acordo a Comissão de Financiamento da Produção. Esta, considerando o assunto do ponto de vista financeiro, em PARECER de 31-5-43, concluiu pelo asserto de que os resultados da indústria bastarão não só para a distribuição de dividendos compensadores aos acionistas mas também para atender aos juros e à amortização do empréstimo de financiamento necessário para que a instalação possa ter as proporções projetadas.

Essa operação, na importância de Cr$ 70.000.000,00, será realizada com o Banco do Brasil, de acordo com a CARTA dirigida ao abaixo assinado, em data de 3-9-43, por aquele estabelecimento de crédito.

DESPESAS — Com os estudos e trabalhos já levados a efeito para a instalação da indústria, foi despendida a importância de Cr$ 502.381,90. Com a conclusão desses estudos e trabalhos, que prosseguem, nos termos do decreto-lei n. 5.684, de 20-7-43, e entre os quais se não inclue o projeto detalhado e definitivo que terá de ser obra de técnicos especializados, bem como com a constituição da sociedade, deverão despender-se, ainda, cerca de Cr$ 800.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE — A assembléia de constituição da sociedade deverá realizar-se dentro do prazo de 60 dias, contados do encerramento da subscrição.

FUNCIONAMENTO DA FÁBRICA — A fábrica poderá iniciar o seu funcionamento em vinte e quatro meses imediatos à conclusão de todos os estudos e projetos.

DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS — Na sede do I. N. S., Av. Rio Branco, 311, 8.º pavimento, encontrarão os interessados, para os examinar, além do decreto-lei n.º 5.684, de 20-7-43, do projeto de estatutos e deste prospecto, os documentos a que este faz referência.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1943. Fernando Falcão — Presidente do Instituto Nacional do Sal.

Projeto de estatutos

CAPÍTULO I

Da organização, nome, sede, objeto e duração da Companhia

Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia Nacional de Alcalis, é criada uma sociedade anônima destinada à exploração da indústria da soda (carbonato e hidróxido de sódio) e dos produtos dela derivados.

Art. 2.º — A Companhia terá a sede de sua administração e o seu domicílio na cidade do Rio de Janeiro, podendo, porém, as suas fábricas e demais estabelecimentos ser situados em outros pontos do território nacional.

Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia será de cinquenta (50) anos, contados da data em que for constituída, podendo, entretanto, a Assembléia Geral prorrogar esse prazo, ou dissolvê-la no curso dele.

Parágrafo único — A primeira fábrica, que deverá ter capacidade para uma produção mínima de vinte e cinco mil (25.000) toneladas de carbonato de sódio e vinte mil (20.000) de hidróxido de sódio, será instalada no município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

CAPÍTULO II

Do capital e das ações

Art. 4.º — O capital da Companhia será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00), representado por:

a) — vinte e seis milhões de cruzeiros (Cr$ 26.000.000,00), por vinte e seis mil (26.000) ações ordinárias e nominativas, do valor, cada uma, de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00);

b) — vinte e quatro milhões de cruzeiros (Cr$ 24.000.000,00), por vinte e quatro mil (24.000) ações nominativas e preferenciais, do valor, cada uma, de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), com direito a um dividendo privilegiado de seis por cento (6%) ao ano (art. 28).

Art. 5.º — O valor das ações subscritas será pago em prestações de vinte por cento (20 %), devendo a primeira entrada ser feita no ato da subscrição e os demais nas datas fixadas pela Diretoria.

Art. 6.º — O acionista que não atender às chamadas, deixando de realizar qualquer das prestações devida na data fixada, ficará, de pleno direito, constituído em mora, podendo a Diretoria mandar vender as respectivas ações, por conta e risco dele, na Bolsa do Rio de Janeiro, independentemente de intervenção judicial.

Parágrafo único — Ser-lhe-á entregue o que restar do preço da venda, depois de deduzidos o valor da prestação, ou das prestações vencidas, os juros da mora (6% ao ano) e as despesas efetuadas com a operação.

CAPÍTULO III

Da Diretoria e das suas atribuições

Art. 7.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três (3) membros, dos quais um será o Presidente, e que exercerão o seu mandato por quatro (4) anos.

Parágrafo único — Elege-los-á a Assembléia Geral, devendo as cédulas indicar, especialmente, o que deva ser o Presidente da Companhia.

Art. 8.º — Cada Diretor, antes da sua posse, deverá garantir a responsabilidade da respectiva gestão, pela caução de vinte (20) ações da Companhia, e não poderá levantá-la enquanto estiver em exercício, nem antes de aprovadas as contas do último ano em que houver funcionado.

Art. 9.º — Nos impedimentos temporários, será o Presidente substituído pelo Diretor que designar.

Art. 10 — O Presidente da Companhia e os demais Diretores perceberão, mensalmente, a título de remuneração: o primeiro, cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), e, cada um dos outros, quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00).

Parágrafo único — A gratificação anual a que terá direito cada membro da Diretoria, não poderá exceder de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00).

Art. 11 — As licenças aos Diretores serão concedidas: ao Presidente da Companhia, pela Assembléia Geral; aos outros Diretores, pela Diretoria.

§ 1.º — O Presidente da Companhia não pode deixar o exercício, sem licença, por prazo excedente de noventa (90) dias consecutivos.

§ 2.º — Perderá o cargo qualquer dos outros Diretores que deixar o exercício por mais de trinta (30) dias consecutivos, independentemente de licença.

Art. 12 — Em caso de vaga na Diretoria, será o cargo preenchido, até que se faça a eleição, por um dos acionistas da Companhia, indicado pelos Diretores em exercício, e que desempenhará as suas funções pelo tempo restante do quadriênio.

Art. 13 — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, ao menos uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que o Presidente a convocar, e deliberará por maioria de votos, tendo o Presidente, além do seu voto de Diretor, o de desempate.

Parágrafo único — Sobre as questões técnicas e econômicas, relativas à indústria da Companhia, a Diretoria ouvirá o Conselho Técnico e Econômico.

Art. 14 — São atribuições da Diretoria, além das que lhe caberão por força da lei, ou de outros dispositivos destes estatutos:

I — gerir os negócios sociais, executar os estatutos da Companhia, bem como as deliberações da Assembléia Geral, criar filiais e agências em qualquer parte do território nacional, e cumprir a lei no que for pertinente às suas funções;

II — organizar os regimentos internos, atinentes ao serviço e ao pessoal da Companhia;

III — criar e extinguir cargos ou funções e fixar os vencimentos do pessoal, bem como as gratificações a que o julgar com direito;

IV — resolver os casos não previstos nestes estatutos, e que não sejam da competência do Presidente ou da Assembléia Geral.

Art. 15 — Compete ao Presidente:

I — superintender os negócios sociais;

II — admitir, remover, promover, punir e demitir os empregados da Companhia, designar-lhes funções e conceder-lhes férias e licenças, podendo delegar estes poderes;

III — representar a Companhia ativa e passivamente, em Juízo ou nas relações dela com terceiros, podendo, para esse fim, constituir procuradores e prepostos;

IV — vetar as deliberações da Diretoria, bem como determinar novo exame d oassunto;

V — convocar a Assembléia Geral, ordinária e extraordinariamente, observada a lei;

VI — apresentar, anualmente, à Assembléia Geral Ordinária o relatório dos negócios da Companhia;

VII — rubricar os livros de atas das sessões da Assembléia Geral, do Conselho Técnico e Econômico e do Conselho Fiscal, bem como o livro de presença dos acionistas;

VIII — cometer funções especiais a qualquer dos outros diretores.

CAPÍTULO IV

Do Conselho Técnico e Econômico

Art. 16 — O Conselho Técnico e Econômico (C. T. E.) será composto de cinco (5) membros, que serão nomeados e exonerados pela Diretoria, e exercerão o cargo enquanto bem servirem.

Parágrafo único — A escolha deverá recair sobre técnicos de reconhecida competência, em matéria econômica e, especialmente, no tocante à fabricação da soda e demais produtos a que se refere o art. 1.º.

Art. 17 — O C. T. E. reunir-se-á pelo menos quatro (4) vezes por mês, e há de dispor de instalações, laboratórios e pessoal habilitado para os desenhos, cálculos e pesquisas que constituirem objeto das suas funções.

Art. 18 — Os pareceres do C. T. E. constarão das atas das suas reuniões, que serão lavradas em livro próprio.

Art. 19 — Quando os membros do C. T. E. forem empregados da Companhia, poderão perceber, ao mesmo tempo, as gratificações e os ordenados devidos pelas duas funções.

Art. 20 — A remuneração dos membros do C. T. E. será fixada pela Diretoria.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 21 — O Conselho Fiscal compor-se-á de cinco membros (5) efetivos, cada um dos quais terá um suplente, sendo todos eleitos anualmente pela Assembléia Geral, que os poderá reeleger.

Art. 22 — Em caso de vaga no Conselho Fiscal, bem como no impedimento de qualquer dos seus membros, por mais de dois (2) meses, o lugar será preenchido pelo suplente mais votado, e, tendo havido empate, pelo mais velho.

Art. 23 — No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal regular-se-á pelas leis concernentes às sociedades anônimas.

CAPÍTULO VI

Da Assembléia Geral

Art. 24 — A Assembléia Geral é o órgão supremo da Companhia, cabendo-lhe exercer as funções que lhe forem cometidas pela lei, tomar qualquer deliberação sobre os negócios ou interesses sociais e reformar os estatutos.

Art. 25 — Reunir-se-á a Assembléia Geral, ordinariamente, uma vez por ano, pelo menos, afim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, deliberar sobre um e outro e eleger os membros do referido Conselho.

Parágrafo único — No ano em que terminar o mandato da Diretoria, a Assembléia Geral Ordinária elegerá também os Diretores que devem servir no novo período.

Art. 26 — Extraordinariamente, a Assembléia Geral reunir-se-á sempre que a Diretoria, ou o Conselho Fiscal a convocar, bem como nos casos determinados em lei.

Art. 27 — O Presidente da Companhia, ou quem o substitua, presidirá a Assembléia Geral e a mesa será secretariada por um dos outros Diretores e por um acionista, convidado pelo Presidente.

CAPÍTULO VII

Da distribuição dos lucros

Art. 28 — Dos lucros líquidos verificados no balanço de cada ano social, que coincidirá com o civil, deduzir-se-ão, nesta ordem:

a) — cinco por cento (5 %) para o fundo da reserva;

b) — a quota necessária para a constituição do dividendo das ações preferenciais (6 % sobre o valor dessas ações);

c) — seis por cento (6%) sobre o valor das ações ordinárias, para a constituição do dividendo respectivo;

d) — uma percentagem para a constituição de um fundo especial, destinado à renovação do equipamento da Companhia;

e) — a quota que deva ser distribuída como gratificação à Diretoria.

§ 1.º — O excesso, se houver, será repartido, como dividendo complementar, sem distinção, entre os portadores das ações preferenciais e das ações ordinárias.

§ 2.º — Na constituição dos diferentes fundos, serão observados os limites legais.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1943 — Fernando Falcão — Presidente do Instituto Nacional do Sal.

Repercute na A. C. a questão de locação de prédios

(Títulos principais na 1ª página)

A nossa ampla reportagem do momentoso assunto da locação de prédios — momentoso e conciente, digamos — teve repercussão na Associação Comercial, na sessão de ontem, da prestigiosa entidade de classe. Foi o diretor, Sr. J. de Souza, quem ventilou o caso. No seu entender tem havido constantes controvérsias a respeito da interpretação certa da lei. O Dr. Carlos Raposo, advogado do Departamento Jurídico, respondendo a uma consulta, deu um parecer cuja publicação elucidará bastante os interessados. O parecer é o seguinte: "As relações oriundas dos contratos de locação escritos ou verbais são hoje regidas pelos decretos-leis ns. 4.789, de 1942, e 5.169, de 1943, atendidas as disposições do decreto 24.150, de 1934, referentes à renovação das locações de prédios ocupados por estabelecimentos comerciais e industriais. E continua o Sr. J. de Souza:

Assim, entendo que especialmente com relação às locações de prédios residenciais não importa a circunstância de haver contrato de locação findo para que o locatário continue a ocupar o imóvel.

A lei estabeleceu as condições pelas quais os proprietários podem retomar, até agosto de 1944, os imóveis de sua propriedade dados em locação e que são as seguintes: "a) se o locatário ou sublocatário não pagar o aluguel no prazo convencionado ou na falta de contrato escrito, até o décimo dia do mês subsequente ao vencido; b) se o locatário ou sublocatário der causa à rescisão do contrato ou faltar ao cumprimento de qualquer obrigação estabelecida em lei; c) se o prédio necessitar de reformas urgentes, caso em que terá observado o disposto no artigo 1.205 do Código Civil; d) em caso de desapropriação do imovel ou de sua demolição para dar lugar a edificação de valôr já devidamente licenciada, devendo, em qualquer desses casos, ser o locatário ou sublocatário notificado com três meses de antecedência; e) se a pessoa física ou jurídica proprietária necessitar o imovel ou a parte locada para seu próprio uso, ou de seu ascendente ou descendente, caso em que deverá o inquilino ser notificado com três meses de antecedência".

Não ocorrendo qualquer das circunstâncias referidas, não pode o proprietário fazer com que o arrendatário desocupe o prédio.

Esta é a interpretação que venho dando."

Ainda sobre o assunto, recebemos as cartas seguintes:

"Sr. redator — Atenciosos cumprimentos — Li, na NOITE, referências à carta que enviei a esta redação, como colaborador, na proveitosa campanha contra os proprietários gananciosos. Muito agradecido.

Prometi enviar novas informações e, por isso, cavo mais esta: Um anúncio dizia ter uma casa, na avenida Paulo de Frontin, sem indicar o número, para alugar a quem fizesse um contrato de luz, de gás e de telefone, devendo tratar na rua Haddock Lobo n. 5, apartamento 1.

Como se vê, é mais um "pano" engendrado contra a bolsa do pobre e indefeso candidato a inquilino, pois o absurdo é flagrante e a coragem sem limites, a ponto de fazer proposta de contrato de bens alheios. (Que pensará a Light disso?...) O fulano, autor da proeza, alega que a Companhia Telefônica não dispõe de aparelhos para novas instalações, e que, nestas condições, sente-se com "direito" de fazer tal contrato. E a luz e o gás, também estão no mesmo caso? Que responda o imaginoso proprietário... Agradecido, subscreve-se, o leitor (assinado) — Oswaldo de Souza".

De uma senhora, cujo nome e residência anotamos, e que não divulgamos, a seu pedido, recebemos:

"Sr. redator de A NOITE — Aqui escreve uma pessoa doida para desabafar, e já que vocês começaram o assunto, quero dar, também, o meu parecer, com experiência própria, e vocês podiam continuar com essa campanha, para o bem dos inquilinos. Trata-se dos depósitos dos aluguéis sem juros, etc. Imagine que eu morei num apartamento, à rua Copacabana, cujo aluguel é de Cr$ 1.750,00, com 2 salas, 3 quartos, etc., tendo, portanto, de depósito, Cr$ 5.200,00. Ora, esse prédio é de 10 andares, tendo 5 apartamentos por andar, sendo que o preço varia conforme localização e altura; o meu, por exemplo, é de fundos, e no 6.º andar; e nos de frente tem até por Cr$ 2.200,00. Ora, a maioria dos proprietários prefere os inquilinos que dão depósito, e, depois, então, "se sobrar", que venham os inquilinos com fiadores e mil exigências. Calcule, um prédio, como esse (deve haver muitos), com 50 apartamentos, dando uma renda de Cr$ 25.000,00, por mês, e os depósitos ... Cr$ 250.000,00!!!... "só de depósitos", fazendo uma média esplêndida, apenas baseando pelo meu aluguel; nada mais que Cr$ 250.000,00, durante 2 anos de contrato; Cr$ 250.000,00, que eles, proprietários, teem em mão, sem juros, sem preocupações de pagamento, sem nada! Não é uma boa renda, além dos aluguéis extorsivos? Mas, o pior não é isso: findo o contrato, na saída, quase sempre recebemos a terça parte do depósito, porque o restante fica para estragos, pinturas, etc. Sim, os construtores gananciosos usam o pior material possível. Os apartamentos, bicas ordinárias, instalações elétricas fraquíssimas, fechaduras cujas chaves quebram dentro, massanetas das portas que nos ficam na mão ao abri-las, aquecedores engulgados, e a pintura... a pintura que não se pode encostar, pois deixa a marca na parede... Os depósitos só servem para garantia de conservação; nem para garantias do pagamento do aluguel.

Por que não podemos fazer esse depósito com apólices, e, agora, então, que o Brasil tanto precisa de recursos? Por que não obrigar os proprietários a transformar esses depósitos em Bonus de Guerra? O mais humilde dos operários teria uma oportunidade de servir à Pátria; os extorsionários, residentes aqui, dariam também o seu auxílio, e imagine, senhor redator, todos esses depósitos por aí, transformados em Bonus de Guerra... Quantos milhões de cruzeiros? Aqui fica o meu desabafo. Obrigada".

Compareçam à pagadoria da Diretoria de Engenharia

Deverão comparecer, hoje, às 13 horas, na pagadoria da Diretoria de Engenharia, para pagamento, os representantes das seguintes firmas: Serviz Engenharia Ltda., Ribeiro do Vale & Cia. Ltda., Salvador Guedes, Cia. Fornecedora de Materiais, Casa Hilpert S. A., Krause & Cia., São Paulo Railway, Simas Eneas & Cia. Ltda., Publicações Panamericanas, Alberto d'Almeida & Cia. Ltda., Tintas Finas Ltda., Cia. Metalúrgica Barbará, A.E.G. Cia. Sulamericana de Eletricidade, José Alves Pinto, Henrique Ramos, J. Soares Ferreira & Cia., C.A. Gonçalves & Cia., João Rodrigues Vintena, Breca & Meirelles, Martins do Amaral & Cia., Garage Associada S.A., Wladislau Bisko, S. Cartier Ltda., Siemens Schukert S.A., Prefeitura Militar, Impermeabilizantes Retracuá Ltda., Casa Sano S.A., João de Oliveira & Irmãos, Cagermat, Edmund Kemp, Duarte Neves & Cia., Departamento de Estradas de Rodagem, Leopoldo Machado & Cia. Ltda., A. Ramada & Cia. Ltda., Veiga & Cia., Cia. Nacional de Seguros Gerais Metrópole, International Hervester Export Co., Construtora Organizadora Industria e Leopoldo Machado & Cia. Ltda.

Violentas lutas entre alemães e iugoslavos

LONDRES, 30 (A. P.) — O comunicado irradiado pela emissora livre iugoslava diz que continuam as violentas lutas entre guerrilheiros e alemães na Iugoslávia, particularmente em torno de Split, cujo porto foi abandonado pelos guerrilheiros

A Turquia entraria na guerra

Por causa das suas divergências com a Bulgária — Se os aliados invadirem os Balcãs

LONDRES, 30 (R.) — O correspondente da Reuters em Istambul informa que os movimentos secretos dos enviados especiais entre Sofia e a Turquia e as informações persistentes acerca de negociações de paz com os países dos Balcãs dão origem à crença de que a Bulgária deseja seguir o exemplo da Itália.

Por outro lado, — acrescenta o correspondente — as informações recebidas da Bulgária parecem indicar que se os aliados iniciassem uma ofensiva nos Balcãs, a Turquia atacaria a Tracia e a Bulgária seria transformada num campo de batalha. Embora não se tenha confirmação disso, a imprensa turca expressa claramente a opinião de que no que se refere à Turquia a Bulgária deverá devolver todos os territórios que ocupou durante a guerra.

142.º aniversário de Resende

O seu prestígio no Império e as suas atuais possibilidades — O importante parque industrial do município — Mais de cem estabelecimentos fabris

RESENDE (Estado do Rio), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade, com uma história das mais movimentadas da terra fluminense, comemorou ontem o seu 142.º aniversário. Resende, com a sua riqueza e o seu prestígio, deu ao Império uma série de homens públicos e representa, ainda hoje, uma das páginas mais interessante do país. Atualmente, em virtude das grandes realizações do governo fluminense, Resende é uma cidade que caminha para o futuro, com possibilidades novas e brilhantes. As indústrias extrativa, agrícola e animal estão em desenvolvimento crescente. O município dispõe de 1.836 proprietários rurais, em mãos de 983 proprietários, e seu rebanho bovino é estimado em muitas mil cabeças, entre as quais figuram animais de alta linhagem. Conta com 20 aviários, com aves de escol, produzindo para mais de 5 mil dúzias de ovos por ano. Possui um parque industrial admirável, com 119 estabelecimentos fabris, não entrando em conta a pequena indústria. Laboram no município 394 comerciantes.

Penetraram na Áustria os guerrilheiros!

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 30 (U. P.) — **Urgente — Um funcionário iugoslavo reproduziu um comunicado do comando do Exército de Libertação Nacional, assinalando que guerrilheiros iugoslavos penetraram em território da Áustria e realizaram, com êxito, ataques a vitais comunicações ferroviárias entre a Iugoslávia e a Hungria. Acrescentou que vários milhares de patriotas iugoslavos se acham entrincheirados nos Alpes austríacos, na fronteira da Iugoslávia, de onde estão lançando seus ataques. Grupos de guerrilheiros austríacos, acrescentou mais, se uniram às forças do general Mihailovitch. Segundo os últimos despachos, foi aniquilada a guarnição alemã de uma localidade fronteiriça.**

Luta ferocíssima

LONDRES, 30 (A. P.) — As divisões nazistas que combatem os guerrilheiros iugoslavos numa frente de 125 milhas na Itália do Norte, foram instruídas para não fazerem mais prisioneiros, numa admissão tácita da ferocidade dessa luta a pouco mais de cem milhas da fronteira alemã.

Protesta o governo iugoslavo

LONDRES, 30 (A. P.) — O conselheiro da Embaixada iugoslava nesta capital, Milljoi Gavrilovic, publicou violento protesto contra a ordem dada às tropas alemãs para que não façam mais prisioneiros no combate aos guerrilheiros iugoslavos. Diz Gavrilovic que "os criminosos de guerra alemães estão empregando medidas repressivas desumanas na Iugoslávia, onde, sistematicamente, se infringirem as regras de guerra e massacraram os prisioneiros de um exército regularmente constituído".

Sangrentas batalhas

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (A. P.) — Um locutor da rádio de Berlim deu uma descrição das sangrentas batalhas que se realizam entre tropas alemãs e guerrilheiros iugoslavos, nos montes Dolomitas entre Veneza e Trieste, falando em estradas, pontes e depósitos de munições mandados pelos ares e acrescentando que toda a região é "perigosa". Só sendo possíveis movimentos de tropas alemãs em comboios.

Descarrilado o trem militar

LONDRES, 30 (A. P.) — Unidades croatas descarrilaram um trem militar alemão na estrada de ferro Bord-Zagreb, enquanto que formações de guerrilheiros eslovenos repeliram todos os ataques alemães e iniciaram suas próprias operações ofensivas, diz o comunicado dos patriotas iugoslavos.

Ataca a 1.º corpo croata

LONDRES, 30 (A. P.) — Segundo notícia a rádio livre iugoslava, unidades do 1.º corpo croata realizaram eficientes ataques a uma forte coluna alemã, em marcha de Bihac para Knin, matando 60 alemães e destruindo 11 caminhões.

Susak em poder dos patriotas iugoslavos

LONDRES, 30 (A. P.) — Dizem as informações irradiadas pelos patriotas iugoslavos, que os mesmos mantêem firmemente sua posse de Susak na costa próxima ao porto italiano de Fiume, infligindo pesadas baixas ao inimigo.

"Tito" e Mihailovitch ainda não se entenderam

LONDRES, 30 (A. P.) — Continuam fracassando as tentativas para um entendimento entre os dois chefes guerrilheiros iugoslavos, o ministro da Guerra Mihailovitch, que comanda uns 120.000 homens, e "Tito", cujos partidários são calculados em 180.000. Segundo o "Daily Telegraph", "Tito" renovou recentemente as acusações de que Mihailovitch estaria colaborando com os alemães.

Para unificar os exércitos dos guerrilheiros

LONDRES, 30 (A. P.) — Acredita-se aqui que a chegada do rei Pedro, da Iugoslávia, ao Cairo, constitue prenúncio de uma forte campanha aliada no sentido de unificar os dois Exércitos de guerrilheiros iugoslavos sob a chefia de Mihalovitch e Tito, respectivamente.

Comunicado iugoslavo

LONDRES, 30 (R.) — Foi aqui captado o seguinte comunicado do Q. G. do Exército Nacional de Libertação iugoslavo, transmitido pelo rádio da Iugoslávia Livre: "Em Herzegovina, Sandzak e Montenegro continuam as operações ofensivas. Foram travadas ferozes batalhas perto das cidades de Belcozn, capital montenegrina, Niksic, Bejlo, Polje e Kilacin Kolacin.

Na área de Split, acha-se em progresso pesada luta. No porto de Susak, todos os ataques estão firmemente mantidas pelas nossas tropas, tendo sido infligidas pesadas perdas ao inimigo. Unidades do primeiro corpo croata realizaram ataques bem sucedidos contra uma poderosa coluna alemã que seguia de Bihac para Knin. Foram mortos sessenta soldados alemães. Foram destruídos onze caminhões.

Outras unidades fizeram descarrilar um trem militar alemão na ferrovia que se estende de Brod a Zagreb. Na Eslovênia, as formações de camponeses eslovenos repeliram todos os ataques alemães e deram início às suas operações ofensivas. Perto de Gorizia e Ljubljana os alemães tiveram de se retirar desordenadamente".

Vivem melhor no presídio do que em seus navios

(Clichê na 1º página)

Os membros do "Comitê" da Defesa Política do Continente estiveram em visita ao presídio da ilha das Flores, como A NOITE divulgou em ampla reportagem. Na ilha foi instalada também a Hospedaria dos Imigrantes, que conta com todo o conforto, e abrigados pertencentes aos países inimigos.

Impressões do Sr. Chouhy Terra

A NOITE colheu do Sr. José L. Chouhy Terra, representante uruguaio junto ao "Comitê", as impressões de sua visita àquela ilha-presídio. Extremamente interessado nos problemas do após guerra relacionados com a imigração, o Sr. Chouhy Terra pronunciou-se e transmitiu à NOITE suas observações sobre o tratamento que o governo brasileiro vem dispensando aos súditos das potências totalitárias, detidos em nosso país.

— O governo brasileiro — disse — desde o início — conseguiu conciliar a segurança nacional com os sentimentos essencialmente humanitários que sempre caracterizaram o Brasil. A visita que nos foi proporcionada nos fez pensar no enorme diferença que existe entre os presídios americanos e os famosos campos de concentração da Alemanha, cujo "dossier" de crimes e atrocidades, revelado à consciência universal. A conclusão que podemos tirar de nossa visita é que até os prisioneiros se encontram em melhores condições do que em seus próprios navios ou nos campos de batalha da Europa. A dedicação dos funcionários sob cuja responsabilidade se acha aquele presídio muito também contribue para recomendar o governo brasileiro, e isto se refere desde o diretor até o mais humilde dos empregados.

Comprovada a política de segurança continental

— Sinto-se meu dever agradecer ao governo brasileiro — prosseguiu o Sr. José Chouhy Terra — não só esta nova oportunidade que, nesta visita de consulta, nos proporcionou de nos capacitarmos de que se manifesto as leis e segurança do Brasil sobre a defesa política do continente, como também de comprovar a forma em que as sessas medidas de defesa são levadas à prática. Foi-nos portanto, extraordinariamente grato assinalar essa política de presidente Getulio Vargas, que, com clara visão dos acontecimentos, soube antecipar-se e prever os problemas que se estão defrontando. Cabe-nos juntar aqui o nome do ministro Oswaldo Aranha, que, com tanto talento e brilho, continúa as honrosas tradições de Itamaratí.

Sobre o sul da Suécia rumo ao sul

O que diz o rádio alemão

LONDRES, 30 (A. P.) — A rádio alemã difundiu uma notícia de Estocolmo, segundo a qual aviões estrangeiros passaram sobre o sul da Suécia durante a noite passada, com rumo ao sul. Assinala-se que não é essa a rota ótima para ataques da Grã-Bretanha contra o norte da Alemanha.

Em Londres a Conferência Tripartite

Cordell Hull dirige-se aos seus colegas de gabinete

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Cordell Hull secretário de Estado, cientificou seus colegas de gabinete de que espera comparecer à futura conferência das três potências, que deverá ser realizada em Londres e não mais em Moscou.

BOMBARDEADA A ILHA DE CÓS

CAIRO, 30 (A. P.) — Enquanto durante a noite atrazada aeródromo na Grécia e em Rodes, continuaram os objetivos de aviação aliada, ontem foi novamente atacada a ilha de Cós.

CRÔNICA DA GUERRA

Sobre as passagens ferroviárias do Dnieper, em Mogilev, Gomel, Kiev, Kremenchung Dniepropetrovsk e Zaporoz, avançam as colunas do exército soviético, em sua demolidora ofensiva para oeste. O conjunto de batalhas e combates nos 900 quilômetros dessa frente movel é a batalha do Dnieper.

A luta mais empolgante do gigantesco teatro russo, na emergência. Alem dela, no entanto, ferem-se duas outras batalhas, cujos desdobramentos se refletem no seu desfecho: a do "corredor" ou "porta" de Smolensk e a do Kuban.

Rumo a Vitebsk, em pleno corredor, estão investindo, a 20 e 25 quilômetros diários, as tropas do general Sokolowsky, o libertador de Smolensk. Os seus lances se medem tambem por centenas de localidades libertadas: 200 a 28 de setembro, 300 em 29, outras tantas imediatamente à queda do bastião totalitário (25 de setembro). Contudo, só andam para diante esmagando a resistência alemã, num profundo sistema de entrincheiramentos sucessivos.

No Kuban, ainda existem remanescentes do exército germano-rumeno que mantinham a cabeça de ponte para Cáucaso, a leste do estreito de Kerch. A sua posição, entretanto, ficou absolutamente insustentavel depois que foram desalojados do porto de Anapa e da localidade de Temriuk, ambos à entrada da peninsula de Taman e sobre os caminhos litorâneos do mar Negro e do mar de Azov. Se as forças do general Petrov, comandante soviético do Cáucaso, operarem anfibiamente, com a interferência da esquadra do mar Negro, contra uma ou as duas comunicações dos teuto-rumenos, eles poderão ser aniquilados, sem escapatória para Kerch. Aliás, o estreito está sob vigilância permanente das belonaves soviéticas, assim como de formações de bombardeadores, afim de que não transitem por suas águas as embarcações inimigas de socorro. Algum retraso que comportar a limpeza da península de Taman, advirá do trabalho de destruir os contingentes que se esquivarem à rendição.

Esta batalha e a do corredor de Smolensk, sobretudo a última, influirão categoricamente para o êxito final dos russos na batalha do Dnieper, se a Wehrmacht lograr firmar-se na margem ocidental, conforme induzem a se acreditar essas encarniçadas refregas em curso nas passagens ferroviárias e junto às cabeças de ponte das áreas de Kiev e Gomel.

A irrupção do exército Sokolowsky entre Orvha e Vitebsk, à saída do corredor, parece uma questão de tempo, em futuro muito próximo, devido ao ritmo vivo de sua incontida progressão. Quando estiver em Orcha, o exército de Sokolowsky juntará com os dos generais Jeremouko e Popov, que alcançam os subúrbios de Mogilev e Gomel. Os três exércitos tomarão a estrada de Minsk e a de Vitebsk-Kiev, pela margem ocidental do Dnieper, promovendo a varredura das posições alemãs, com um possante ataque de flanco.

Temos, porem, a impressão de que seja dispensavel semelhante combinação de manobras das forças voltadas para a Polônia com as que encaram a Rumania e Hungria, no "front" de Kiev-Dniepropetrowsky, isto é, em 450 km do médio Dnieper, já transposto em alguns pontos, perto de Kiev e Kremenchug. Mesmo que a combinação se torne imperiosa, ela não desviará senão passageiramente das respectivas direções de ataque àquelas forças. De qualquer forma, os alemães não se estabilizarão fora da Polônia e dos Balcãs, e a batalha do Dnieper está evidentemente ganha pelos exércitos da Russia.

C. R.

Os marchantes querem aumentar o preço da carne

Não concordando com tal exigência, o governo gaucho ameaçou de tomar a si o abastecimento da capital

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — O fornecimento de carne para o consumo interno continua focalizando as atenções do governo do Estado, que já limitou o preço em São Jerônimo e está ainda estudando uma fórmula visando a solução geral. Agora, os marchantes que abastecem a capital informaram à Assistência da Coordenação não puderam continuar a fazer o fornecimento sem que lhes seja feita uma bonificação de 10 centavos por quilo de carne fornecida aos retalhistas e mais uma indenização de frete ferroviário para o transporte do gado abatido. O governo do Estado, porem, não atenderá às pretensões dos marchantes nem consentirá no aumento, por minimo que seja, do preço da carne verde. Tendo alguns marchantes ameaçado suspender o fornecimento, a resposta do governo veio pronta, pois, caso se positive essa ameaça, tomará a si o abastecimento de carne da população da capital. A decisão do governo riograndense vem recebendo os mais francos aplausos da população riograndense, pois hoje os matutinos publicam telegramas do interior do Estado dando conta da repercussão da medida destinada a dar cabo de toda e qualquer tentativa de majoração do preço da carne no Rio Grande do Sul, bem como a favorecer seu barateamento. É uma verdadeira campanha do governo a favor do povo, por isso que se espera seja seguida de outras destinadas ainda ao barateamento de outros gêneros.

Um tipo de arroz popular

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Estando com as atenções voltadas ainda para a campanha visando o barateamento da carne, o governo do Estado trata agora da questão do preço do arroz, um dos produtos que sofreram maior majoração nos últimos tempos, alcançando preços récords. Das conversações surgidas entre o assistente da Coordenação e o presidente do Instituto do Arroz, ficou resolvida a criação dum tipo popular de arroz afim de ser vendido a preços mais accesiveis do que os atuais. O tipo terá a denominação "Coordenação" e terá seu lançamento dentro de poucos dias".

"UM ESPETÁCULO DELICIOSO NUMA TERRA MARAVILHOSA"

Assim se expressou sobre Quitandinha o general C. C. Hillman, do Exército dos E. U. A.

Há poucos dias, procedente de Miami, chegou a esta capital, onde foi recebido por várias altas autoridades civis e militares, o general norteamericano C. C. Hillman, assistente do director de Saude do Exército dos Estados Unidos. Em companhia do general Souza Ferreira, director de Saude do nosso Exército, o ilustre militar e médico estadunidense, aproveitando a oportunidade da sua visita, tem percorrido os pontos mais pitorescos da cidade e arredores. Esteve tambem em Petrópolis e, naturalmente, deixou-se atrair pela portentosa beleza arquitetônica e urbanística de Quitandinha, cujas obras percorreu demoradamente acompanhado pelo general Souza Ferreira. Tanto o majestoso hotel como o modernissimo bairro-jardim de Quitandinha mereceram dos dois ilustres generais as mais elogiosas referências. O general Hillman ao consignar suas impressões no livro dos visitantes, o fez nos seguintes termos: "A delightful spot in a wonderful land. I shall look forward to an early return". — "Um delicioso espetáculo, numa terra maravilhosa. Previnirei para o futuro o meu breve regresso". (As.) C. C. Hillmann, general de brigada do Exército dos EE. UU.". Na gravura vemos o general C. C. Hillman, tendo ao lado o general Souza Ferreira, escrevendo suas impressões no livro dos visitantes de Quitandinha.

Protesto contra crueldades nazistas

IRATI, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Várias mensagens foram daqui enviadas ao comitê central polonês, em Londres, de protesto contra as selvagerias praticadas pelos nazis contra crianças indefesas.

Tiveram ganho de causa os mineiros de São Jerônimo

Vão ter carne mais barata e fiscalização do seu trabalho nas minas

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado determinou a baixa do preço da carne verde no municipio de São Jeronimo onde se encontram as grandes minas de carvão. Foi, assim, atendido o pedido dos mineiros, os quais por intermédio do prefeito fizeram uma reclamação contra o preço excessivo e injustificavel do preço daquele produto.

Chegou, ontem, um enviado do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, o qual veio verificar outras reclamações relativas à diminuição da extração do carvão.

Os mineiros queixam-se, igualmente de que as companhias carboniferas não cumprem as leis de assistência social e outras obrigações.

Petrópolis e a preparação para a "Semana da Criança"

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguem animadamente as conferências que, por iniciativa do Dr. Armando Mauricio da Silva, chefe do IX Distrito Sanitário do Departamento do Estado, sediado em Petrópolis, estão sendo realizadas no Grupo Escolar D. Pedro II, em preparação à "Semana da Criança".

Na palestra de ontem fez-se ouvir o Dr. Paulo Moura, chefe do Posto de Higiene de Caxias, cujo tema versou sobre "O escolar e seus problemas".

Amanhã deverá falar o Dr. Arnaldo Peterson Barreto, do Serviço Nacional de Tuberculose, sobre "Tuberculose no meio infantil B. C. G."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Do general Vicente Machuca ao ministro Oswaldo Aranha

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Vicente Machuca, ministro da Defesa do Paraguai, o seguinte telegrama:

"De regresso ao meu país cumpro o grato dever de apresentar a V. Excia. meus profundos agradecimentos pelas múltiplas atenções e gentilezas recebidas pela Delegação Militar Paraguaia, da parte do governo e do povo dessa nação irmã que tão eloquentemente expressaram os cordiais e estreitos vínculos de amizade que unem os paraguaios aos brasileiros. Queira V. Excia. transmitir esses agradecimentos ao Exmo Sr. presidente da República Renovo a V. Excia. a segurança de minha mais alta consideração. — (a.) General Vicente Machuca, ministro da Defesa do Paraguai."

A passagem do comando do Grupamento de Leste

A solenidade da manhã de hoje, em Jurujuba

Realizou-se na manhã de hoje, no Forte Barão do Rio Branco, em Jurujuba, Niterói, a passagem do comando do Grupamento de Leste, assumindo o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen o comando daquele Grupamento, que vinha sendo exercido interinamente pelo tenente-coronel Henrique Delfino Saddock de Sá, comandante da Fortaleza de Santa Cruz.

Às 10 horas, presentes o general Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, outras autoridades militares e oficialidade, o capitão José Marques Bezerra Cavalcanti — comandante do Forte Barão do Rio Branco — deu inicio à solenidade com a leitura do boletim do dia. Em seguida, teve lugar a cerimônia da transmissão do comando, passando revista à tropa o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen e o tenente-coronel Saddock de Sá. Finalizando a solenidade, a tropa das unidades do Grupamento de Leste desfilou em continência ao general Sebastião do Rego Barros.

A posse do Dr. Sudá de Andrade no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil

No Silogeu Brasileiro, terá lugar hoje, às 17 horas, uma sessão solene na qual o capitão médico do Exército, Carlos Sudá de Andrade, tomará posse na cadeira de "João Severiano", patrono do Corpo de Saude do Exército, no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. O referido oficial será saudado pelo major Jonatas Corrêa. O capitão Sudá de Andrade é nosso colega de imprensa, diretor da revista "Cruz Vermelha Brasileira"; chefe do Serviço de Radiologia da Policlínica Militar e da Cruz Vermelha Brasileira, professor da Escola de Saude do Exército e membro de várias instituições científicas.

Missão cultural brasileira aos paises do Prata

Parte hoje o professor Nelson Romero

Parte hoje para os paises do Prata, onde vai integrando uma missão cultural que realizará nos principais centros literários conferências sobre a literatura brasileira, o professor Nelson Romero, catedrático do Pedro II e um dos valores de mais evidência do magistério e das letras nacionais. O professor Nelson Romero viajará por via férrea e aguardará, no Uruguai, a chegada dos demais membros da missão, que daqui partirão dentro de poucos dias.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados Funebres

ALMIRANTE DR. JOSÉ PEREIRA GUIMARAES

Alfredo Guimarães Dahlheim e filhos, Dr. Zaira Silva, senhora e filhas, Dr. Luiz Guimarães Dahlheim, senhora e filha, Dr. Agenor R. Pereira Guimarães, senhora e filho, Ruhem Rocha, senhora e filho, Alvaro Pereira Guimarães, senhora e filho, Manoel A. Rodrigues e senhora, Dino Pereira Guimarães convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo Centenário do nascimento de seu querido avô e bisavô, amanhã, sexta-feira, 1 de outubro, às 10,30 horas, no altar de S. Pedro, da Igreja Cruz dos Militares.

João Barbosa Rodrigues

Adão Gonçalves de Carvalho Junior, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7° dia que em sufrágio da alma de seu querido e saudoso amigo, cunhado, tio e padrinho, JOÃO BARBOSA RODRIGUES farão celebrar amanhã, sexta-feira, 1° de outubro, às 9,30 horas, no altar de São Manoel da igreja da Candelária.

Antecipam aos que comparecerem seu profundo reconhecimento.

Martha Lobo Fernandes Braga

Luiz Fernandes Braga (esposo), Aleta Lobo Fernandes Braga (filha), José Luiz Fernandes Braga Neto (genro), José Lobo Fernandes Braga (filho), Henriquetta Lobo Fernandes Braga (nora), Luiz Lobo Fernandes Braga (filho) e Nise Ribeiro Fernandes Braga (nora), impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecem, sensibilizados a todos os que lhes levaram o seu conforto moral, pelo passamento do ente querido.

ALMIRANTE JOSE' PEREIRA GUIMARAES

(1.° centenário do nascimento)

O Diretor Geral e oficiais do Corpo de Saude da Armada convidam a Exma. família e os amigos do extinto para a missa que fazem celebrar no altar de N. S. das Dores, da Cruz dos Militares, no dia 1.° de outubro às 10 horas e 30.

Carlos Vieira D'Angelo

(30° DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que fará rezar em sufrágio de sua alma, às 9 horas, de amanhã, sexta-feira, na igreja do Carmo.

Rita de Souza Gomes

Julio de Souza Gomes e senhora Cezarina Ferreira Gomes e netos, agradecem muito penhorados às pessoas que acompanharam o féretro de sua querida mãe, sogra e avó e convidam-nos para assistir à missa de 7° dia que será celebrada no dia 2 de outubro, às 10 horas, na Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé. (Avenida Passos, em frente de B. Aires).

José Figueiredo Bastos

(CASA TUPY)
(2° aniversário)

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que manda rezar a missa do 2° aniversário da morte do seu adorado Chefe, na igreja do S. Sacramento, à Avenida Passos, sexta-feira, 1° de outubro, às 9,30 horas. Desde já agradece às pessoas que assistirem ao ato religioso.

Almirante Dr. José Pereira Guimarães

Marieta e Alzira Pereira Guimarães, viuva Dr. José Pereira Guimarães Filho, convidam seus parentes e amigos para a missa comemorativa do centenário do nascimento do seu inesquecivel pai e sogro, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1 de outubro, às 10,30, no altar-mor da igreja Cruz dos Militares.

Epaminondas Guimarães

(30° DIA)

Elfia de Carvalho e Pedro Vergne de Abreu e suas familias convidam os demais parentes e amigos de seu saudoso e pranteado EPAMINONDAS, falecido em Niterói, a assistirem à missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 1° de outubro (sexta-feira), às 10 horas da manhã no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam sinceros agradecimentos.

Alcides Barros

(1° aniversário)

Constancia de Souza Barros e sua filhinha convidam os parentes e amigos para a missa de 1° aniversário de seu inesquecivel ALCIDES, amanhã, 1° de outubro, às [illegible] no altar-mor da igreja de S. José. Antecipadamente gratas.

Capitão Arthur Benites Guimarães

(Falecido em São Lourenço)

Luiza Dias Guimarães e filhos, Aloysio Guimarães, Herminio Guimarães e Roland Guimarães convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7° dia por alma de seu esposo e pai, ARTHUR BENITES GUIMARÃES que será celebrada sábado, 2 de outubro, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Por esse ato de religião se confessam antecipadamente gratos.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 85,00

NA ERA DA INDÚSTRIA

QUANDO a natureza deu ao Estado do Espírito Santo àquelas suas férteis baixadas, aqueles vales profundos como o que Graça Aranha imortalizou em seu grande livro, quando lhe concedeu o privilégio de ser através da chanfradura do rio Doce o acesso natural para o altiplano ferrífero de Minas, estava traçando àquela terra o seu destino econômico no mundo industrial dos nossos dias.

E esse destino vai ser atingido agora, depois de havermos hesitado durante um quarto de século às portas da prosperidade, discutindo bisantinamente a maneira de explorar o formidavel potencial de minério de ferro amontoado em nosso solo.

Enquanto os politicos cozinhavam o problema na água morna das suas preferências pessoais e nos seus recalques de regionalismo, Minas e Espírito Santo viam escoar-se uma das fases mais propícias a um surto de saudavel revigoramento econômico da sua vida.

E o Brasil inteiro ficou na antecâmara dos deuses da política, crucificado aos caprichos dos dogmas técnicos de que se haviam besuntado alguns dos seus estadistas no sempre renovado debate dos problemas da siderurgia, da exportação de minério e da importação de combustivel rico, aproveitando o frete de retorno.

Mas veio de novo a grande guerra, com uma envergadura ainda mais gigantesca que a primeira, e sacudiu todo o mundo com os seus músculos de aço. Os olhos abriram-se para a realidade; e uma forte vontade despertou o Brasil para o esplendor de uma jornada nova.

O país que tacteava nas encruzilhadas experimentais de uma fase industrial embrionária — em que o próprio setor dos tecidos de quando em vez atravessava crises de agonia — passou a entender que no ciclo de civilização industrial dos nossos dias os povos que teem capacidade industrial na sua estrutura geo-física ou a aproveitam, manipulam e movimentam ou se degradam no quadro da hierarquia internacional, acorrentando-se ao segundo plano das nações caudatárias. Era preciso recuperar o tempo perdido que já havia sacrificado a felicidade de duas gerações de brasileiros, enquanto a política pesava objeções na balança de precisão das suas chicanas.

Agora estamos caminhando para a industrialização. É uma febre que lavra. Uma febre de confiança e de iniciativa. Cumpre guiar-lhe os passos, porque não podemos deixar que o contágio se alastre desordenadamente.

Com mais de oito milhões de quilômetros quadrados precisamos estudar a industrialização procurando concentrá-la em pontos ou zonas indicadas, técnica-econômicamente, para que ela confirme as esperanças, os esforços, os sacrifícios dos seus pioneiros. Tudo na vida é mais ou menos uma questão de moda. E a industrialização está na moda. Mas assim como nas cidades se demarcam os bairros da indústria e os residenciais, tambem é preciso marcar no mapa do Brasil as zonas apropriadas às indústrias e as indústrias próprias a cada zona, tendo em vista que a produção em massa no lugar indicado e com os meios econômicos de escoamento é nas condições atuais do mundo, o único meio eficaz de evitar as decepções e os desastres.

É preciso guiar a industrialização, para que centenas de iniciativas privadas não desmoronem no abismo de imprevidências perfeitamente evitaveis.

Belisario de Souza

Ecos e Novidades

ASSISTÊNCIA AOS JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas promove uma obra de altruismo que muito lhe recomenda o espírito de compreensão das suas finalidades: a assistência aos trabalhadores intelectuais da imprensa. Sempre que uma classe abre qualquer movimento dessa natureza, o seu maior amparo se vai buscar nos homens do jornal. Seja a iniciativa de ordem política, social, artística ou beneficente, logo a colaboração dos periodistas profissionais se faz sentir com entusiasmo e os mais francos sentimentos de solidariedade humana que lhes inspiram o seu esforço quotidiano pelo bem alheio. Já se disse, e com razão, que os jornalistas de tanto se preocuparem com o benefício das demais criaturas, esquecem de ordinário o seu próprio. E essa é, por certo, uma das mais altas auréolas que lhes cabem. Agora, porem, entram eles num terreno prático, tentando alcançar para si mesmos um pouco do muito que dão aos outros. Está em vias de concretizar-se a primeira etapa do generoso programa traçado nesse sentido e que se relaciona com a assistência médica, hospitalar e jurídica, a estabelecer-se ampla, completa e eficiente. A parte jurídica não se limita aos sindicalizados: estende-se tambem às suas famílias, às quais facilitará a percepção de auxílios ou vantagens concedidas por lei, alem de outros favores que o Regulamento de Assistência Social do Sindicato prescreve. Mais ainda: no plano do S. J. P. figura a construção do Lar do Jornalista Profissional, onde se instalarão a sua sede e os serviços acima referidos. Trata-se de um empreendimento de proporções modestas, mas capaz de propiciar aos que escrevem para o público o ambiente que lhes revigore as energias para as suas atividades no exercício de uma função tão árdua e tão proveitosa aos interesses da comunhão. É uma realização que não tem nada do suntuário e que, entretanto, por ser utilíssima aos que abnegadamente servem a coletividade, deve merecer, não pode deixar de merecer o apoio de todos os setores da opinião.

*

NA ILHA DAS FLORES — Não podia ser melhor, segundo o noticiário dos jornais cariocas, a impressão que de sua visita ao presídio da Ilha das Flores trouxeram os membros do Comitê de Defesa Política do Continente. Acham-se presos ali, como se sabe, súditos dos países do Eixo, acusados de espionagem e outras atividades atentatórias dos interesses da defesa nacional e da segurança continental. Fazem-lhes companhia alguns brasileiros transviados, que serviram de instrumento aos designios criminosos do inimigo ou não vacilaram diante da própria traição aos deveres para com a pátria. A severa vigilância que se exerce sobre esses elementos confinados no presídio não excede os limites da natural benignidade do nosso clima social e da nossa índole cristã. Conciliando os altos princípios em causa com essa orientação humana, as autoridades a quem está confiada a guarda dos presos políticos procedem exemplarmente. Foi tal aspecto que mais se evidenciou à apreciação e ao louvor dos visitantes. Não importa que o nazismo, por exemplo, adote sistematicamente atitude diversa, em relação aos filhos das nações que lhe fazem a guerra e que tiveram o infortúnio de lhe cair nas garras da polícia política. A própria diversidade de tratamento já envolve a definição das filosofias de vida que se entrechocam na arena das batalhas. Enquanto no Terceiro Reich os presos definham nos famosos campos de concentração, aqui os espiões e sabotadores totalitários são recolhidos a um presídio que mais se assemelha a um jardim ou lugar de recreio, em confronto com o estilo da segregação policial germânica. Não importa: a diferença equivale a um enorme saldo moral a favor da causa que defendemos e dos valores espirituais que caracterizam a nossa civilização.

CLUBS

O programa comemorativo do 75.º aniversário do R. S. Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português vai festejar o seu 75.º aniversário de fundação com extenso e brilhante programa de festas que já está assim organizado:

Domingo 3 — Vesperal infantil oferecida aos pequenos ginastas. Variadíssimo "show" — Sorteio de brinquedos — Início às 15 horas. Quinta-feira 7 — Noite cinematográfica, com a cinematização comédia musical da Columbia — "Canta coração", com início às 20,30 horas. Domingo 10 — Tarde esportiva-dançante dedicada ao Fluminense F. C. Parte esportiva às 16 horas. Danças: das 19 às 23 horas. Sábado 16 — Sarau dançante das 21 à 1 hora. Quinta-feira 21 — Noite cinematográfica, com a super produção da Columbia "Uma noite inesquecivel". Início às 20 horas. A seguir: espetáculo de alta ilusionismo do professor Chazaman e Miss D. Olimber, e Jorge And Nieve. Sábado 23 — Noite lírica às 20,30 horas com a participação dos seguintes artistas: Maria Elisa Vieira Mourão, soprano — Odete Monteiro Azevedo, meio soprano — Roberto Miranda, tenor — Manoel Corrêa Júnior, pianista — Sylvio Silva, violinista. Terça-feira 26 — Jantar no Cassino da Urca — Reserva de mesas na secretaria, a partir do dia 15. Sábado 30 — Pela manhã: missa na igreja da Candelária às 9,30 horas, por alma dos sócios falecidos. Baile de gala das 23 às 4 horas. Comemoração do 75.º aniversário. Trajo: casaca ou smoking.

Música

O concerto sinfônico do Centro Roxy King, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho

No dia 2 de outubro, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, terá lugar o concerto sinfônico, organizado pelo Centro Musical Roxy King.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista a virtuose Aracy Coutinho Pereira da Silva, a Orquestra Sinfônica do Municipal executará o seguinte programa:

1.ª parte: Beethoven, Egmont; Schubert, Sinfonia Novo Mundo. 2.ª parte: Tchaikowsky, Concerto em si menor. 3.ª parte: Eleazar de Carvalho, Prelúdio de Tiradentes; Francisco Braga, Variações sobre um tema brasileiro; Carlos Gomes, Alvorada do "Schiavo".

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se no Cinema Parque a exposição de quadros do pintor pernambucano, Baltazar Camara.

APRONTOS MATUTINOS NA GÁVEA E EM SÃO JANUÁRIO - Flamengo e Vasco darão, amanhã, pela manhã, os últimos ensaios de suas equipes para a sensacional peleja de domingo — Os cruzmaltinos já contarão com a presença de Isaías nessa prática decisiva do campeonato carioca de football do corrente ano.

Renda máxima de 100 mil cruzeiros

Não haverá cadeiras na pista — Prejudicada a parte financeira do grande espetáculo da Gávea — Muita gente ficará de fora...

O presidente Dario de Melo Pinto, teve duas atitudes durante a semana, ao se definir sobre os problemas financeiros do football profissional. Referindo-se à questão de rendas, o dirigente do Flamengo, considerou necessário "sangrar" o público no próximo ano aumentando o preço dos ingressos, e ao mesmo tempo, o Sr. Dario de Melo Pinto bateu-se denodadamente, para realizar na Gávea, o jogo Flamengo x Vasco.

Na Gávea, o jogo Flamengo x Vasco terá a renda sensivelmente comprometida, pois as dependências do club rubro-negro não poderão comportar o número de adeptos curiosos em assistir o espetáculo. Para quem pleiteia aumento de ingresso, a oportunidade não poderia ser mais aconselhavel para "abiscoitar" uma renda excecional, desde que a peleja fosse realizada fora da Gávea. O oferecimento do Botafogo, por exemplo, deixou de ser levado em consideração pelo dirigente do Flamengo, quando tudo indicava em contrário.

Assim, com o jogo na Gávea, perderá, o público impossibilitado de assistir o espetáculo, e perderão os clubs um lucro dos mais expressivos. E dizer-se que quem renunciou a oportunidade de uma grande renda, foi justamente o único que pleiteou aumento de preços para os ingressos nos campos da cidade.

Não haverá cadeiras na pista

Ainda no FlaxFlu, o Flamengo cercou o seu campo de cadeiras numeradas que foram vendidas a 33 cruzeiros. Domingo, porem, isso não poderá ser feito, pois a Polícia não permitirá a localização de cadeiras na pista conforme determinação da Delegacia competente. Desta forma, a renda de domingo próximo não poderá nem se aproximar da receita do FlaxFlu, que foi de 121 mil cruzeiros.

Os "tiros" na Lagôa

Apontaram esta manhã as guarnições do Flamengo — Rapuano em forma soberba — O "quatro sem patrão" promete um desfecho sensacional, pois o conjunto rubro-negro melhorou muito

A regata de domingo valerá como espetáculo de proporções grandiosas para os aficionados do remo. É que, alem do duelo sensacional entre Flamengo e Vasco, candidatos mais provaveis à vitória final, a regata promete um desfecho dos mais atraentes, pois, o Botafogo e o Guanabara estão fortes em vários páreos, tendo o Internacional, Icaraí, Natação e Gragoatá conjuntos em condições de brilhar. O panorama técnico da regata, é, portanto, animador, levando-se ainda em conta que nada menos de cinco provas do campeonato serão corridas domingo, as quais valerão como test para os técnicos, que estarão de cronômetros a postos.

"Aprontaram" as guarnições do Flamengo

O Flamengo fez realizar, esta manhã, o desfile de suas guarnições que intervirão nas provas principais de domingo. Controlados por Arnaldo Costa e Keller, os conjuntos realizaram uma "pega" final, do mesmo participando o "oito de seniors", o out-riggers a 2 sem patrão, o quatro sem patrão, o double skiff e o gig a quatro de novissimos. Destacou-se Rapuano, que, embora remando num barco trincado, evidenciou soberba forma. O dois sem patrão e o "oito de seniors" tambem deixaram excelente impressão.

Será uma luta igual!

Muito embora o Guanabara seja justamente o grande favorito do "quatro sem patrão", pelo valor incontestavel do seu conjunto, o Flamengo surge com possibilidades de enfrentar renhidamente a guarnição guanabarina.

João Lupovice, que orientará o barco, disse-nos que a prova será duríssima e deverá se decidir nos derradeiros cem metros.

Somente amanhã os demais conjuntos inscritos na grande regata encerrarão os seus preparativos.

Antonio Moreira Leite

A data aniversária do conhecido desportista rubro-negro

O mês de setembro, tão jubiloso para a família rubro-negra, regista, no seu último dia, a passagem do aniversário de Antonio Moreira Leite.

Desportista de atitudes francas, Moreira sabe ser tambem sincero e devotado à causa flamenga, dirigindo a secção de basketball da Gávea com singular zelo e competência. Chefe de família exemplar, amigo incondicional dos seus amigos, animador de vários empreendimentos esportivos na cidade, Moreira Leite criou em torno de seu nome uma legião interminavel de admiradores. Hoje, o dinâmico Moreira não chegará para as homenagens e para os abraços por parte dos bons rubro-negros e dos seus verdadeiros amigos.

Football no Guarujá

Domingo próximo, esse club enfrentará o I. N. de Surdos e Mudos, no campo das Laranjeiras.

Para esse jogo estão convocados os seguintes jogadores: Ebbe, Severino, Oswaldo I, Erasmo, Adauri, Oswaldo II, Prochet, Joaquim, Newton, Lerian, Duilio, Lima, Marcos, Marcos Jenessi, Cegonha, Armando, Baiano, Leonel, Eduardo, Vidraça Claude, Mario, Silvio e Walter.

Todos os citados devem comparecer domingo, às 7,15 minutos, em frente o bar X.

Decisão de um caso rumoroso

O que se espera da reunião de hoje

Finalmente esta noite reunir-se-á o Conselho Superior da Federação Fluminense de Esportes para julgar o palpitante caso que vem agitando o football niteroiense. Como já focalizamos ontem, trata-se da questão surgida após o jogo Icaraí x Humaitá, porquanto nessa peleja foi incluido o player Kleber, ilegalmente, pelo Humaitá.

Em vista disso os pontos foram marcados ao Icaraí, com toda razão, mas dias depois o presidente da F. F. E. reformou aquela decisão, agindo de forma inexplicavel e absurda.

Espera-se justiça

É fora de dúvida que não se poderá esperar outra decisão que o ganho de causa do Icaraí, no julgamento de hoje, visto como se trata de uma questão liquida. Apesar dos rumores de uma forte pressão no sentido de ser dada uma solução política, aguarda-se que o Conselho superior decida de acordo com os regulamentos.

Bilulú de sobre-aviso

Na iminência de entrar em ação o reserva de Norival — Ainda em dúvida a presença do zagueiro titular — Confirmada a nova formação do ataque

Para o Fluminense, o compromisso de domingo com o São Cristovão tem carater decisivo. Somente passando pelos alvos os tricolores continuarão com as maiores possibilidades de levantar o título, conservando-se na liderança da tabela, enquanto aguardarão tranquilamente o desfecho do duelo sensacional que rubro-negros e vascaínos travarão na Gávea.

Aliás, é fora de dúvida que o Fluminense surge como franco favorito nesse choque com os alvos, considerando-se não somente as suas boas atuações de ultimamente como porque o conjunto de Figueira de Melo desepcionou completamente no embate com o América, na rodada de domingo passado.

Ameaçada a presença de Norival

Em torno da constituição da equipe das Laranjeiras para domingo só existe agora uma dúvida. Essa reside na zaga, pois que não é certa a presença de Norival, que se ressente de uma distensão muscular, tanto que não participou do exercício de conjunto realizado ontem.

Em vista disso, Bilulú está de sobre-aviso, na iminência de entrar em ação contra os alvos. De qualquer modo, porem, não há uma certeza em relação à formação da zaga, de vez que a presença de Norival ainda é possivel.

Quanto ao ataque, está assegurada a inclusão de Russo no comando, ladeado pelas alas Adilson Amorim e Tim-Carreiro.

TURF

Latero, Latente, Alibi, Monin, Zagal, Burguette e Marconi, no "América do Sul"

O grande prêmio "América do Sul", vem causando entusiasmo nos meios carreiristas, pela nova apresentação em público dos parelheiros da primeira turma.

Latero, o valoroso crack da coudelaria Aragão, tem para ele convergidas as atenções pelo elevado peso que carregará. Com igual carga, na última apresentação o filho de Stayer foi apenas batido por Albatroz e por pequena diferença. Há receio de que o pensionista de Feijó não confirme a "performance", mas se tal não acontecer dificil será batê-lo.

A ausência de Albatroz e Lunar faz realçar Latente como um dos adversários mais sérios de Latero, salientando-se, para isso, as melhoras apresentadas ultimamente, por efeito de aclimatação, do atual companheiro de Kubelik, cujo exercício foi assás promissor.

Alibi, cujo estado é bem melhor, vai encontrar uma distância a seu agrado e, dada a sua ligeireza, pode tirar os competidores da carreira e fazer seu o triunfo. Tem trabalhado em partidas, demonstrando apuro.

Monin, que tambem defenderá a jaqueta estrelada, venceu em boa forma na última apresentação, parecendo muito ter progredido. Vai para a pista levando a confiança dos seus responsaveis.

Bastante lucrou Zagal, com o curto respouso e, tal como Latente, está mais adiantado. Não fará figura apagada, segundo se póde avaliar pelo trabalho que produziu na distância.

Burguete e Marconi, que completam o campo, são os azares mas podem ter peripécias que lhes proporcionem até mesmo a vitória.

Vão a Buenos Aires dois "turfmen"

Rumo a Buenos Aires, embarcarão os Srs. Nelson e Roberto Seabra.

Vão os destacados "turfmen" aos leilões de produtos a serem efetuados em breve, sendo certo que farão algumas aquisições para o nosos turf.

Chegou um filho de Mahmoud

Procedente da Inglaterra, chegou para a coudelaria Rocha Faria, o cavalo Ahina, filho de Mahmoud em Lov'rs Path.

O novo defensor da jaqueta preta e vermelha correu onze vezes no ano passado, tendo ganho duas provas de 1.000 metros.

Ahina foi entregue a Sabatino d'Amore.

Montarias para o "América do Sul"

Deverão ser as seguintes as inscrições dos parelheiros alistados no prêmio acima:

Latero — L. Benites — 64 quilos.

Latente — A. Rosa — 57 quilos.

Marconi — S. Batista — 58 quilos.

Zagal — W. Cunha — 57 quilos.

Burguete — W. Andrade — 58 quilos.

Alibi — G. Costa — 58 quilos.

Monin — P. Simões — 57 quilos.

TREINOU O VASCO SURPREENDENTEMENTE

UMA INFORMAÇÃO DE ONDINO VIERA NÃO CONFIRMADA

Quando noticiamos ontem, que o Vasco só treinaria na sexta-feira em virtude de não poder contar com todos os titulares para a prática habitual das quartas-feiras, o fizemos baseados numa informação do técnico Ondino Viera. Entretanto, os vascainos estiveram em ação na tarde de ontem treinando em conjunto durante o tempo regulamentar. Acreditamos que Ondino Viera tenha resolvido determinar o exercício a última hora, após o técnico vascaino não costuma a usar da arma do "despistamento", impressão que ficou certamente aos leitores de A NOITE, os quais cientificaram-se através do nosso noticiário, que, ontem não haveria treino em São Januário.

EXCLUIDO TAMBEM O BOTAFOGO

Do Campeonato Juvenil de Basketball — As multas

O Carioca já foi excluido do Campeonato Juvenil de Basketball, por ter entregue os pontos em mais de três jogos. Tambem o Botafogo vem de ser excluido, pela mesma razão. De acordo com o regulamento, esses clubs pagarão Cr$ 50,00 de multa, por jogo da tabela, até o final do certame.

Eis a nota oficial da F. M. B.:

"Havendo os filiados Carioca S. C. e Botafogo de Football e Regatas incorrido no disposto do art. 163 parágrafos 1º e 2º do Estatuto, combinado com o artigo 15 do Regulamento do Campeonato da 3ª Divisão (Juvenis) proponho:

1º — Que sejam desligados do Campeonato da 3ª Divisão da Cidade do Rio de Janeiro, os filiados Carioca S. C. e Botafogo de Football e Regatas;

2º — que seja aplicada, a cada um dos filiados, Carioca S. C. e Botafogo de Football e Regatas, a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), por jogo constante da tabela, e contar após o jogo determinante do desligamento;

3º — que sejam desmarcados todos os pontos pró ou contra."

Caiu do andaime e morreu

JUNDIAÍ (São Paulo), 30 (Serviço especial de A NOITE) — O operário Jarbas Damasio dos Santos, de 46 anos, casado, pai de cinco filhos, caiu de um andaime, falecendo horas depois na casa de saude local.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lúcia, por D. Ilka Labarte.

10,30 — RADIO-TEATRO, com mais um capítulo da novela "?" de Arnaldo Calazans. (*)

11,00 — O TREM DA ALEGRIA diretamente do Teatro Carlos Gomes, com Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de: Olinda Vale e da Dupla Pingue-Pongue.

16,30 — CARTAS NA MESA programa de Barbosa Junior.

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas de Biologia, pelo Prof. Candido Melo Leitão e História do Brasil, pelo Prof. Jonatas Serrano. (*)

18,15 — ÍNDIOS TABAJARAS e suas criações.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, dirigida pelo maestro Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P. (*)

21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)

21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. (*)

21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior. (*)

22,05 — NADIR MELO COUTO com orquestra. (*)

22,35 — NOEMI BITTENCOURT em solos de piano. (*)

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL DA RÁDIO NACIONAL, com um suplemento de músicas selecionadas, em gravação.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Seção Inedtiorial

COMPLICAÇÕES EM TORNO DE UMA NOTA PROMISSORIA DE SESSENTA MIL CRUZEIROS

No caso já do conhecimento do público, sob o título acima, voltou, ontem, pelas colunas deste jornal a dar explicações o Dr. Oswaldo Soares. Seria melhor que o não fizesse. Todas as portas de saida honrosa que procura encontrar estão fechadas porque ele não pode fugir a esta verdade: — apropriou-se, indebitamente, em Estrela do Sul, de um título que lhe mandei apresentar para avalizar, título esse que deveria substituir outro, tambem de sua responsabilidade como avalista e que, no dia do vencimento fora pago por mim, a cujo favor havia sido o mesmo emitido.

Diga-se, entretanto, de passagem, que, apesar de avalista, no primeiro título o Dr. Oswaldo Soares entrara no negócio como figura central, pois, o empréstimo de Cr$ 60.000,00 ao Dr. José Carsimiro da Silva, fora por mim feito a seu pedido. Nada poderia eu, então, objetar porque, pela lei, o avalista do emitente a ele se equipara.

De que o Dr. Oswaldo se apossou indebitamente do título que lhe mandei apresentar por intermédio de Deoclides Barbosa de Aguiar, há inumeras testemunhas em Estrela do Sul. Ainda dias depois da apropriação, o Dr. Oswaldo confessava a Carlos Pierucetti, em casa de Gastão Borges, e em presença deste, que não avalizara, conforme havia sido combinado, o título que, para esse fim, lhe fora enviado e que estava em seu poder, porque daí a quatro meses haveria nova briga por ocasião do pagamento. O que pretendia era ficar livre do aval. Disse mais que iria pensar numa resposta a Carlos Pierucetti que, então, o aconselhava a acordar novamente comigo. Alem dessas e outras testemunhas que ouviram de sua própria boca a confissão há, ainda, o telegrama passado, por ele, ao emitente no qual disse que "aproveitando suas esplêndidas lições" não mais avalizaria o título e o reteria consigo para enfrentar o protesto do primitivo.

Diz o Dr. Oswaldo: "prontifiquei-me a avaliar um outro título de Cr$ 30.000,00, uma vez que os outros co-obrigados pagassem os restantes Cr$ 30.000,00 com a devolução da promissória de Cr$ 60.00,00, que seria substituida pelos dois novos títulos.

O Dr. Oswaldo sabe muito bem que essa história é criação cerebrina sua. E, apesar de suas "habilidades", já postas em foco neste caso, não conseguirá convencer a ninguem que eu, tendo como responsavel pela importância de Cr$ 60.000,00, fosse aceitar um título de seu avaliamento apenas da metade da importância. Tenho boa fé mas, não sou ingênuo.

O que, realmente se deu foi o seguinte: O Dr. Oswaldo prometera que no vencimento do título, entraria com trinta mil cruzeiros e, então, avaliaria uma promissória apenas na importância do resto da dívida, isto é, de Cr$ 30.000,00.

Não tendo cumprido com o que prometera, arcando eu com todo o pagamento do título, mandei-lhe a promissória relativa a todo o negócio, inclusive despesas feitas e a se fazerem, conforme tudo mostra de minha carta de 25 de agosto próximo findo.

O Dr. Oswaldo, para se defender de minhas justas acusações, tem deturpado os fatos, enfrentando as mais flagrantes provas decorrentes de sua própria atitude anterior. Nega a apropriação indébita do título porque este lhe foi enviado, acompanhado de uma carta, "não para que ele o avaliasse mas para fazer desconto do mesmo no Banco de Crédito Real." Ainda aqui claudicou vergonhosamente.

É que, enviado o título com uma carta, tendo num envelope, para receber o seu aval a ser descontado, depois, no Banco, afim de se pagar o outro que estava com o portador Euclides Barbosa de Aguiar, não foi cumprida esta última parte, sendo retido o título. Esse fato caracterizou a apropriação indébita. Se o título não tivesse ido parar em suas mãos acompanhado da carta, que lhe autorizava a posse dos mesmos para o aval e desconto então, o caso não teria a figura da apropriação indébita, mas, de furto.

Como já afirmei e toda a gente sabe, mandei o título com o endosso em branco. Clarindo Cassimiro da Silva, irmão do emitente, assinou como avalista, mas, para felicidade e gozo do Dr. Oswaldo Soares, assinou debaixo de meu nome, por erro, sem má fé e, como não tinha firma no Banco de Crédito Real, mandou reconhecê-la. O Dr. Oswaldo, vendo isso, planejou, de pronto, tudo.

Quando, em Belo Horizonte, eu promovi o protesto do título primitivo, descontou o novo e pagou o velho.

Para esse desconto não teve pejo de fazer as seguintes falsificações: *sobre o meu nome no título escreveu: "Pague-se a Clarindo Cassimiro da Silva; sobre o nome de Clarindo escreveu, quase sem espaço: "Pague-se ao Dr. Oswaldo Soares". Entre o nome de Clarindo Cassimiro da Silva* e o reconhecimento dessa firma, expremeu os seguintes dizeres: *"Pague-se a Iziquiel de Melo Campos, o endosso do Dr. Oswaldo,* feito entre a firma de Clarindo Cassimiro e o reconhecimento da mesma vale por auto de corpo de delito.

Com essa atitude, queria o Dr. Oswaldo safar-se de dois processos, um civel e outro criminal que já corriam em Belo Horizonte. Eis por que, agora, timbra em dizer que era corresponsavel no título que já foi pago pelo emitente. O próprio pagamento pelo emitente ainda foi para evitar minha ação contra o Dr. Oswaldo. Esqueceu-se de que se não podia eu continuar na ação de recuperação de nulidade do título porque ele apareceu já pago pelo emitente e, portanto, exonerando-me na qualidade de endossante, poderia continuar com inquérito criminal, como continuo, porque o pagamento do título não apaga o crime cometido com a apropriação da qual foi acusado. Movimentada a polícia, para livrar-se de um crime, pratica o de falsidade ideológica, figurando no título em posição diferente daquela que devia ter, isto é, até como meu credor e colocando como endossante quem o assinou certo de que o fazia como avalista, conforme havia sido combinado com todos os interessados, o Dr. Oswaldo inclusive. A obrigação deste era avisar-me e avisar a Clarindo Cassimiro da Silva de que este último estava figurando como endossante em branco e não como avalista.

Não procedeu assim porque desejava praticar a ação criminosa que, afinal, levou a efeito.

É sempre incongruente o Dr. Oswaldo Soares. Depois de fazer crer que o juiz de direito havia indeferido minha pretensão ele mesmo se incumbe de contar que eu desisti da ação proposta. Fi-lo apenas porque o título que estava sendo recuperado apareceu nos autos e já sem minha responsabilidade. Fi-lo, porem, protestando continuar o processo crime.

Agora, repito, que o público e principalmente nossos amigos nos julguem. Onde está a defesa do Dr. Oswaldo? Somos, é verdade, bem conhecidos em Estrela do Sul mas até hoje, Deus louvado, não tive nenhum arranhão em minha honra. Sou diamantário e tenho orgulho dessa posição "fragil" na expressão do Dr. Oswaldo mas que dá crédito e dinheiro para servir a amigos mesmo ingratos. Profissão em que todos, que, dentro nela, exercem sua atividade, devem ser pessoas de confiança absoluta. Todos os negócios, atingindo por vezes a milhares de contos, são feitos baseados nessa confiança. Quem não é digno dela é eliminado automaticamente do nosso meio. E basta.

LEVINDO IGNACIO DE OLIVEIRA.

Tanks em perfeito estado abandonados pelos alemães durante a sua retirada, na Rússia.

Hitler ameaça de novo o Papa

Pio XII está, porem, firmemente disposto a não ceder às exigências

MADRID, 30 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha continua exercendo grande pressão sobre o Vaticano, formulando agora ameaças mais serias contra o Papa Pio XII que, contudo, demonstra desprezá-las completamente.

Não cederá às exigências

MADRID, 30 (U. P.) — Por informações recebidas aqui, e emanadas de fontes autorizadas, sabe-se que o Papa Pio XII não teme as ameaças que Mussolini e Hitler formulou contra ele e o Vaticano, recentemente. Alem disso, Sua Santidade está firmemente disposto a não ceder ante as exigências nazi-fascistas.

Já poderão transitar

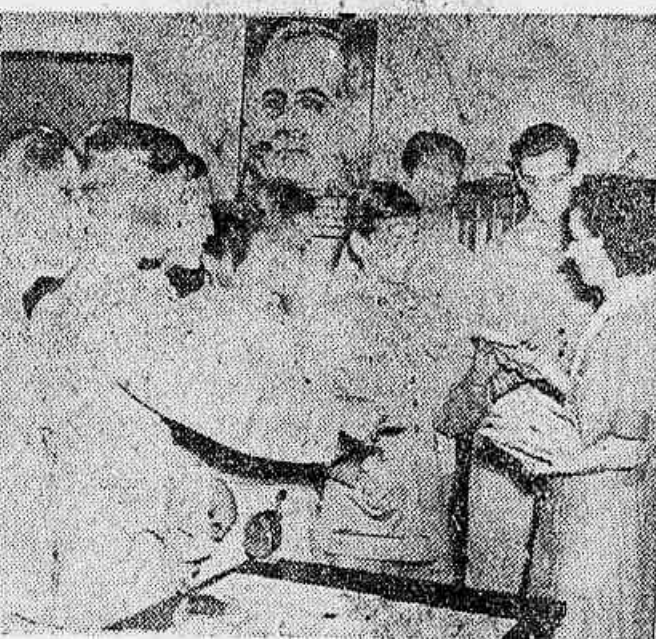
LONDRES, 30 (R.) — De conformidade com acordo celebrado entre o Vaticano e as autoridades alemãs de ocupação, os sacerdotes, em Roma, poderão transitar livremente pelas ruas da cidade doravante, mesmo nas horas do "toque de recolher", imposto à população da capital italiana — informa a rádio de Vichy.

A gravura mostra o major-general A. I. Beyaer, recebendo da comissão russa que se encontra nos Estados Unidos, quando lis, em Washington, a mensagem enviada ao povo norte-americano pelo marechal Stalin, concitando-o a um esforço em prol da campanha militar. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Ampliando o parque industrial fluminense

Favores concedidos pelo governo Amaral Peixoto a uma companhia produtora de aços finos

O interventor Amaral Peixoto, dentro das diretrizes de amparo e maiores facilidades às seus direitos e vantagens sindicais, pasta das Finanças, decreto-lei concedendo a importante companhia produtora de aços finos uma série de favores para a instalação, no Estado, da indústria de laminação de trilhos usados na produção de fitas de aço, ferro chato para molas e lâminas em geral.

A referida companhia terá isenção, pelo prazo de cinco anos, do imposto de exportação e de 50% do imposto sobre indústrias e profissões, correspondendo à cobrança feita pela administração estadual. Terá tambem isenção do imposto sobre transmissão de propriedade para a aquisição do imovel destinado à instalação da indústria.

QUEREM FUNDAR UM CLUB AGRICOLA OS "BOYS" DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — Os "boys" que se vêem na fotografia são do Instituto dos Industriários e o flagrante foi tirado no Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A., onde foram em busca de sementes horticolas. Alegaram os jovens a sua disposição de colaborar tambem com a instituição fundada e presidida pela Sra. Darcy Vargas, instalando em suas residências uma "Horta da Vitória". Entretanto, o que mais lhes interessa no momento é a constituição de um Club Agricola para propagar entre os seus companheiros de trabalho e de estudo — eles tambem estudam — a util tarefa de conseguir da terra os melhores presentes da sua fertilidade. Assim que for arranjado um terreno, a L. B. A. apoiará a iniciativa desses rapazes, proporcionando-lhes os meios necessários para a execução dos seus nobres empreendimentos

Aprisionado quando dormia o comandante alemão!

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Informa a rádio de Londres que tropas britânicas, juntamente com forças do 5.º Exército norteamericano penetraram em um posto de comando alemão aprisionando o general comandante, que dormia na ocasião do ataque, profundamente, capturando tambem toda a oficialidade inimiga, sem disparar um só tiro.

Uma comunicação da tesouraria do S. J. P. sobre os sócios em atraso

Comunica-nos a tesouraria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais:

"Conforme o deliberado em assembléia geral extraordinária realizada em 30 do mês passado, os sócios em atraso de suas mensalidades deverão requerer a atualização de sua vidida pagando parte desta com o recibo do mês corrente, com o que recuperarão os seus direitos e vantagens sindicais. O horário estabelecido para facilitar o expediente desta tesouraria é das 8,30 às 10,30 e das 12 às 18 horas. O prazo improrrogavel, ainda de acordo com o voto da assembléia, expirará no dia 19 do mês de outubro pr. futuro.

NA ESCOLA MILITAR

A homenagem hoje prestada ao general José Pessoa

A Escola Militar do Realengo prestou hoje, expressiva homenagem de reconhecimento ao general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, tendo o comandante, coronel Mario Travassos, com seus oficiais, organizado um esmerado programa de recepção. Essa homenagem constou de um concurso hípico, no qual se inscreveram os melhores cavaleiros do Esquadrão de Cavalaria da Escola, seguido de um desfile pelo Corpo de Cadetes. No salão nobre do estabelecimento, realizou-se a cerimónia da entrega de uma artística miniatura da Espada de Caxias, falando então, o general José Pessoa em agradecimento ao discurso do comandante da Escola. Por último, foi oferecido ao homenageado, que por muitos anos comandou a Escola Militar, um almoço no respectivo cassino dos oficiais.

Os cavaleiros que disputaram as provas foram os seguintes:

1.º tenente João Gaiva — 1.º tenente Camara Sena — 1.º tenente Juarez Pinto — capitão Germano Travassos — capitão Joaquim Olegario — capitão Jaime Dantas — Sr. Washington Azevedo — 1.º tenente José Fragmont e 1.º tenente João Gaiva, saindo vencedor em primeiro lugar o tenente Alcides Azevedo que montava o cavalo Guri II.

Estiveram presentes o general Silva Rocha e o brigadeiro Fontenelle.

A NOITE — 5.ª-feira, 30/9/943 — N. 11.364

"A SAUDE ESCOLAR"

Uma conferência do professor Alcides Lintz

Aspecto da assistência, vendo-se ao lado o conferencista

Esteve bastante concorrida a conferência do professor Alcides Lintz, ex-diretor da Saude Publica do Estado do Rio, realizada no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói sobre o tema "Saude escolar", inspirada no recente convênio estabelecido entre o governo fluminense e aquele estabelecimento de ensino superior.

A apresentação do conferencista foi feita pelo Dr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação.

O Dr. Alcides Lintz iniciou a sua oração, explanando, com brilho, o tema. Salientou a importância e a significação do acordo que, como se sabe, foi estabelecido para uma melhor assistência médica aos escolares.

Entre a numerosa assistência, encontravam-se o Dr. Barros Terra, diretor da Faculdade Fluminense de Medicina; Eustaquio Pinto, chefe do Serviço de Saude Escolar; Lauro Mota, chefe do Serviço contra a Lepra; Cesar Leal Ferreira, chefe do Serviço da Propaganda Sanitária e numerosos professores.

SOB AS BOMBAS DA R. A. F.

Bochum, a Westfália e a Renânia sofreram pesado ataque — Foi a terceira grande incursão aliada desta semana sobre a Alemanha

LONDRES, 30 (Ronald Brown, correspondente aeronáutico da Reuters) — Os aviões de bombardeio da Royal Air Force voltaram ao Ruhr, ontem à noite, fazendo um pesado ataque contra Bochum, centro siderúrgico vital.

Apenas oito aviões de bombardeio perderam-se nesse raid e em ataques contra outros objetivos do Ruhr.

O raid a Bochum foi o terceiro grande ataque contra a Alemanha, esta semana. Os dois anteriores foram os feitos contra Emden, segunda-feira, e Hanover, terça-feira.

Outros pontos do vale do Ruhr

LONDRES, 30 (A. P.) — Bochum e outros pontos do vale do Ruhr foram os objetivos da RAF durante a noite passada, comunica-se agora.

Perderam-se oito aparelhos

LONDRES, 30 (U. P.) Urgente — O Ministério da Aviação informou que as Reais Forças Aéreas efetuaram à noite passada um intenso ataque contra a cidade alemã de Bochum. Não regressaram dessas operações 8 bombardeiros britânicos.

Semeadas minas nas águas inimigas

LONDRES, 30 (R.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Ontem à noite, esquadrilhas do comando de bombardeio fizeram ataque pesado contra Bochum, no Ruhr central. Outros objetivos no Ruhr foram ainda bombardeados e minas foram semeadas nas águas inimigas. Um avião inimigo foi destruido sobre a Holanda pelos aviões do comando de caça, em patrulha incursora. Perdemos oito bombardeiros".

Bochum é um rico distrito carbonifero

LONDRES, 30 (R.) — Bochum, a cidade alemã que foi o objetivo principal da RAF ontem à noite, está localizada na parte central do Ruhr e é o mais rico distrito da bacia carbonifera daquela área.

Desde 25 de julho, quando sofreu um dos mais pesados ataques naquela semana, que tambem foi uma das mais ativas nesta guerra, da ação da RAF contra o potencial germânico, Bochum vinha descansando.

Com uma população de 320.000 habitantes, Bochum possue grande número de instalações de queima de carvão para "briquettes" e fábricas de derivados carboníferos, sendo, assim, tambem, um dos mais produtivos centros da siderurgia nazista.

Três usinas da Bochumer Verein, que é dependência da Vereinigte Stahlwerke, funcionam em Bochum, a qual é cercada por um número consideravel de pequenas localidades, de importância industrial, que são praticamente a continuação da grande cidade industrial.

Atacadas a Westfalia e a Renânia

LONDRES, 30 (U. P.) — A rádio de Berlim informou que a aviação britânica causou danos nas zonas urbanas de várias cidades alemãs especialmente na de Bochum durante seu ataque na noite passada contra a Westfalia e a Renânia. Acrescentou que as bombas arrojadas de forma dispersa provocaram vitimas entre a população civil.

CAÇADA ESPETACULAR NAS RUAS DE FOGGIA

Engenheiros paraquedistas alemães entraram na cidade sem saber que a mesma já estava em mãos dos aliados — Perseguidos e dominados

COM O OITAVO EXÉRCITO, 30 (De Eric Lloyd Williams, correspondente especial da Reuters) — Um drama, tão excitante quanto os filmes do Farwest, teve como cenário as ruas em destruição da cidade Foggia, quando cinco engenheiros paraquedistas alemães, chegaram à referida cidade, ignorando que a mesma estava ocupada pelos aliados, inclusive a sua cadeia de aeródromos e comunicações.

Com dois automoveis, carregados de explosivos, vieram dois indesejaveis levar a cabo a destruição formal da cidade.

Soldados britânicos dos corpos de infantaria, descançavam às beiras das calçadas e muitos deles cozinhavam seus alimentos no próprio pavimento em fogueiras de gasolina.

Os automoveis alemães passaram à frente. "Pareciam extamente alemães", disse um dos tommies. Os carros desapareceram no fim da rua, reaparecendo depois de alguns minutos. Um grito estrugiu no meio dos soldados, e algum disse em alta voz:

— Raios do inferno, são alemães.

Imediatamente os soldados britânicos estenderam-se no pavimento e abriram fogo abrigados atrás dos postes da iluminação e outros pontos vantajosos. Um grupo de oficiais, que trabalhava nos edificios em destroços, fizeram tiros com seus revólveres, e os alemães, caidos na ratoeira, abriram fogo com suas metralhadoras manuais. Controlando os automoveis, os alemães voltaram o canto da principal rua da cidade, enquanto três tommies, em caminhões britânicos, os perseguiram. A caçada passava de uma para outra rua. Cada vez mais, novos soldados britânicos juntavam-se à excitante perseguição, enquanto outros atiravam das portas e janelas. Finalmente, o condutor de um dos automoveis alemães foi atingido e o seu veiculo capotou por uma distância de muitas jardas, antes de esmagar-se, violentamente, nas ruinas do antigo quartel general dos fascistas.

Poucos segundos decorridos, o segundo automovel foi esmagar-se de encontro a um poste de iluminação, sendo o seu condutor atingido por um tiro disparado por um oficial britânico que atirava de uma janela. Alem dos alemães a única perda em toda a emocianante aventura, foi a de um civil italiano, que teve a desgraça de ser atingido e morto por uma rajada de metralhadoras disparada pelos alemães em fuga.

Seria inutil dizer que, uma vez dentro da cidade, os alemães não puderam mais encontrar o caminho de saida, devido às demolições em larga escala, que transformaram Foggia num montão de destroços.

O 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa vai receber a sua primeira bandeira

Homenagem do C. R. Flamengo a essa novel unidade do Exército

O 8º Grupo Movel de Artilharia de Costa, vai ser homenageado no próximo dia 12 de outubro, pelo C. R. Flamengo que, conforme antecipamos, vai lhe oferecer uma Bandeira Nacional, cuja entrega revestir-se-á da maior solenidade, por se tratar de uma unidade criada em face do estado de guerra que atravessa o Brasil, achando-se o seu comando entregue ao tenente-coronel Jairo Jair de Albuquerque Lima. Após a entrega do Pavilhão Nacional, será prestada uma grande homenagem ao ministro Eurico Dutra que receberá o diploma de sócio grande benemérito daquela entidade desportiva, tendo já se associado várias instituições esportivas e cívicas. A benção da Bandeira será feita pelo arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime Camara. O programa para essa solenidade, será oportunamente publicado.

Do ministro da Defesa Nacional do Paraguai ao coronel Pery Bevilaqua

O tenente-coronel Pery Constant Bevilaqua, do Estado-Maior do Exército, acaba de receber do general Vicente Machuca, ministro da Defesa Nacional do Paraguai, que há pouco visitou o Brasil em carater oficial o seguinte telegrama: "É-me muito grato renovar-lhe, de Assunção, meu especial e profundo agradecimento pelas expressivas atenções e as cordialissimas e repetidas gentilezas que o senhor nos dispensou em seu carater de ajudante militar e que contribuiram certamente para tornar ainda mais grata nossa estada feliz em seu grande e maravilhoso país. Rogo-lhe ainda apresentar minha homenagem e de minha senhora à sua dignissima esposa, com as expressões de nossa mais alta consideração. Abraça-o afetuosamente".

Possivel reorganização do governo Badoglio

Dela faria parte tambem o conde Sforza

LONDRES, 30 (U. P.) — Um comentarista diplomático bem informado manifestou hoje que se pode esperar para um futuro próximo a reorganização do governo de Badoglio, sobre uma base mais ampla, que abarcaria representantes dos partidos da esquerda, liberal e democrático, inclusive o conde Sforza.

Os submarinos e o que diz o rádio de Berlim

LONDRES, 30 (U. P.) — A rádio de Berlim informou que no corrente mês de setembro os submarinos alemães afundaram 17 destroyers. Outros 3 foram provavelmente afundados.

A mesma emissora acrescentou que no Mediterrâneo, no Atlântico e no mar Negro foram afundados 7 navios num total de: 43.000 toneladas.

"Por conseguinte, no mês de setembro — terminou afirmando a rádio germânica — as unidades submarinas alemãs conseguiram lançar-se no ataque com eficacia apesar dos novos métodos de defesa utilizados pelo inimigo desde a primavera.

NOTAS ECONÔMICAS

As garantias-ouro do papel-moeda em circulação

O papel-moeda em circulação, a 31 de agosto último, somava 9.883.265.401 cruzeiros, contra 9.624.286.043 em 31 de julho. A diferença para mais foi de 248.979.358 cruzeiros, dos quais 250.000.000 destinados à Carteira de Redescontos; houve tambem a emissão de 329.010.000 cruzeiros para substituir notas de igual valor da antiga Caixa de Conversão.

Como no primeiro caso, emissão para a Carteira de Redescontos, se trata de uma simples operação de carteira — emissão para atender, em contas correntes, a necessidade de momento do Banco do Brasil, certamente destinadas ao pagamento em moeda nacional de exportações para o estrangeiro — e, no segundo caso, de mera substituição de cédulas da antiga Caixa de Estabilização por cédulas em cruzeiros, resulta, efetivamente, que a circulação de papel-moeda durante o mês de agosto teve uma pequena diminuição — 1.678.662 cruzeiros.

Vamos admitir, no entanto, que o aumento foi, realmente, de 248.979.358 cruzeiros, como acusa a Caixa de Amortização.

Confrontemos agora esses algarismos com os do balancete do Banco do Brasil, encerrado tambem a 31 de agosto último, e aos quais já fizemos aqui referências:

Correspondentes no Exterior (divisas em ouro, à disposição do Banco)	4.528.327.416
Menos, compromissos a liquidar no exterior	490.438.242
Disponivel liquido	4.037.889.174
Valor de compra de ouro metálico, pertencente ao Tesouro Nacional, ... 179.651.786 grs.	4.042.954.671
Total do valor-ouro dos recursos do Tesouro Nacional	8.080.843.845
Circulação fiduciária	9.883.265.401
Diferença	1.802.421.556

Temos aí que entre a circulação fiduciária e os estoques em ouro, declarados, que possue o Tesouro Nacional, a diferença é de 5.840.310.730 cruzeiros, o que dá à moeda brasileira uma garantia em ouro metálico de 40,91 %.

É lógico, no entanto, que juntemos a essa garantia, pelo menos, 50 % dos saldos disponiveis-ouro existentes no exterior. A outra metade seria destinada, quando possivel, a cobrir o "deficit" proveniente de compras, sobretudo de maquinismos, que não podem ser feitas neste momento, e absolutamente necessárias à reorganização do nosso parque industrial.

Se, porem, não fizermos essa dedução e incluirmos, integralmente, as divisas-ouro disponiveis no exterior, em fins de agosto, na garantia do papel-moeda em circulação na mesma data, essa garantia se elevará, realmente a 81,76 %.

Esta situação, tão clara, é vista por todos aqueles que a desejam ver sem óculos esfumados. Em Londres, o "Evening Standard", num artigo, muito simpático ao Brasil, a comentou há dois dias, realçando, o que é absoluta verdade, que o Brasil poderá, devido ao acordo existente com os Estados Unidos, adquirir ali ouro metálico até 80 milhões de libras, ou 00 milhões de dólares, o que equivale, em números redondos, a quatro bilhões de cruzeiros. Mais ou menos, é esse o total, no momento, disponivel em divisas, que o Brasil tem no exterior, em dólares e libras.

Mas, no entanto, a verdade é ainda mais risonha. Nesta altura, os estoques em ouro metálico, recolhidos ao Banco do Brasil e de propriedade do Tesouro Nacional, ultrapassam 200 toneladas, ou mais 20 toneladas que em fins de agosto. O valor desses depósitos excede, pois, de 4.200 milhões de cruzeiros, o que dará, realmente, 46 % de encaixe metálico para o papel-moeda em circulação, ou 87 % de garantia total. Um pouco mais de trabalho e atingiremos a paridade.

De trabalho e de politica financeira e econômica sadia e inteligente, como a que veem fazendo, há tantos anos, e patrioticamente, o presidente Getulio Vargas e o ministro Souza Costa.

Na Diretoria de Saude

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: major Dr. Henrique Mott de Almeida, capitães Drs. Mario Hyarup Cabral e Antonio Agostinho Ferreira dos Santos e 1º tenente Dr. Ivon de Miranda Azevedo Maia.

Levaram 2.000.000 de carneiros e centenas de milhares de outros animais

A "razzia" que os alemães fizeram no Kuban

MOSCOU, 30 (R.) — Para dar uma idéia perfunctória dos danos sofridos pela pecuária russa, em consequência da ação dos alemães, basta destacar-se que os militares nazistas levaram consigo, ao se retirarem do Kuban ou dizimaram: 160.000 cavalos, 340.000 cabeças de gado vacum, 2.000.000 de carneiros e 250.000 cabeças de gado suino.

O terceiro bombardeio da Alemanha em oito dias

LONDRES, 30 (A. P.) — Anuncia-se que os aviões pesados de bombardeio da RAF, após uma noite de pequena atividade, voltaram a atacar os objetivos militares sobre o território da Alemanha, ontem, à noite.

O primeiro comunicado não especificou quais eram os objetivos visados nesse "raid" noturno, o qual foi precedido por uma série de incursões diurnas, por aviões de caça e de bombardeios britânicos.

Esse "raid" de ontem, à noite, foi o terceiro efetuado pelas formações da RAF, em apenas oito noites, concluindo assim um mês de intensa atividade aérea dos aviões britânicos, norteamericanos e canadenses, sobre território inimigo.

Nesse periodo, foram atacados com maior intensidade objetivos militares em Hanover, na noite de 22 para 23 de setembro e tambem na madrugada de 27 de setembro, em repetição da tática empregada no ataque contra Hamburgo.

Câmaras de tortura!

Instaladas pela Gestapo em Voronezh

Ruinas de um importante edifício de Voronezh que, destruido pelos nazistas na sua fuga, ocultava sob os escombros as câmaras de tortura que a Gestapo instalou para o martírio de suas vitimas.

O avião secreto inglês

Possue extraordinária capacidade de manobra

LONDRES, 30 (U. P.) — Pela primeira vez foram revelados detalhes do avião secreto que tem sido empregado em todas as frentes como "os olhos do exército britânico". Trata-se do "Taylor Auster — I-II", monoplano de asas baixas, que desenvolve uma velocidade máxima de 200 quilômetros por hora. Este aparelho pode decolar em apenas 45 metros e meio, podendo elevar-se à razão de 200 metros por minuto.

É muito bem armado e blindado. Sua defesa contra os caças inimigos depende da capacidade que tem de executar pequenos circulos em vôo, manobrando de todas as maneiras e tornando-se assim um alvo dificil. Foi experimentado nas campanhas da Tunisia, Sicilia e Itália.